NEO TOKYO 25 Inu Yasha + Naruto + Animes no YouTube + Naisho no Tsubomi

INUYASHA Ação! Romance e muitos mistérios numa matéria especial

EXCLUSIVO
100
páginas de mui
informaçã

NeoTOKYO

A SUA REVISTA DE ANIMÊ E MANGÁ

Anime Fantasy
Evento reúne shinobis de todas as partes

Discussão
Mangá causa polêmica no Japão e nos EUA

Naisho no Tsubomi
Aventura pedagógica com um toque especial!

YouTube!
Animês na telinha do computador!

NARUTO ALUCINANTE!
Muitas intrigas, traições e mistérios revelados na segunda temporada do animê

E Mais!
- J-Music
- Otomen
- Sunadokei
- Cartas de Iwo Jima
- Cosplayers Internacionais

EDITORA ESCALA
ISSN 1809-1784
NÚMERO 0025
PREÇO R$ 6,90

Desmistifique todos os jogos de playstation!
A única revista que fala de Playstation e Xbox360
gamers
PLAYSTATION
Hardware
CONECTE SEU PS2 E NUNCA MAIS JOGUE SOZINHO
SUPER GUIAS
Heavenly Sword [PS3]
Blue Dragon [X360]
Naruto: UC2 [PS2]
TRAPACEIE COM MAIS DE
500 DICAS
PARA XBOX360 • PS3 • PS2
A história do videogame
[3ª PARTE]
CHEGAM OS CONSOLES DA 7ª GERAÇÃO
A VERDADEIRA CONTINUAÇÃO
GTA IV
WINNING
TURBO
escala

Nas bancas,
www.escala.com.br
ou (11) 3855-1000

EDITORA
escala

NeoTOKYO

mercado editorial

Editor: Junior Mendes Fonseca **Projeto Gráfico:** Usina de Artes **Diagramação:** Henrique Ajala, Letícia Brum **Escaneamento e Tratamento de Imagens:** Evandro Toquette (supervisão), Marcia Omori, Luan Rodrigues **Coordenadora de Produção:** Amaruk Seta **Redação:** René Ferri

Número 25, ISSN 1809-1784

Atenção: Ninguem está autorizado a se credenciar para eventos e/ou entrevistas em nome da Neo Tokyo. Somente seu diretor e editor são responsáveis por pautar seus colaboradores.

EDITORA escaLa

www.escala.com.br

Av. Profª Ida Kolb, 551, Casa Verde, CEP 02518-000, São Paulo (SP), Brasil Tel.: +55 (11) 3855-2100 Fax: +55 (11) 3951-7313 Caixa Postal: 16.381, CEP 02599-970, São Paulo, SP, Brasil

EDITORIAL - Diretor: Sandro Aloísio **Pré-impressão:**Cíntia Karina dos Reis **Produção:** Adriana Ferreira da Silva, Fernanda de Macedo Ferreira Alves e Natália Modesto de Paiva **Revisão:** Patrícia de Fátima Santos

PUBLICIDADE publicidade@escala.com.br - Fax: +55 (11) 3855-2132 Jairo Ivo Fiszbein, Daniel Santos, Zélia Oliveira, Priscila Pires, Silvana Pereira da Silva (tráfego)

VENDAS DE REVISTAS E LIVROS
Tel: +55 (11) 3855-1000 sacweb@escala.com.br

ATACADO – REVISTAS E LIVROS
Tel: +55 (11) 4446-7060 atacado@escala.com.br

CENTRAL DE ATENDIMENTO
Tel.: +55 (11) 3855-1000 Fax: +55 (11) 3857-9643 atendimento@escala.com.br

Distribuição com exclusividade para todo o BRASIL, Fernando Chinaglia Distribuidora S.A. Rua Teodoro da Silva, 907. Tel.: +55 (21) 3879-7766. Números anteriores podem ser solicitados ao seu jornaleiro ou na central de atendimento ao leitor, ao preço do número anterior, acrescido dos custos de postagem.

Disk Banca: Sr. jornaleiro, a Distribuidora Fernando Chinaglia atenderá os pedidos dos números anteriores da Editora Escala enquanto houver estoque.

Filiada à ANER
www.aner.org.br

RESPONSABILIDADE COM O MEIO AMBIENTE
A revista Neo Tokyo é impressa com emissão zero de poluentes.
OCEANO
IMPRESSÃO E ACABAMENTO
Oceano Indústria Gráfica Ltda.
Nós temos uma ótima impressão do futuro

EDITORA escaLa

O que vem adiante?

O pensamento positivo sempre prevalece aqui na redação da NT, e não apenas aqui mas em todo lugar, temos que estar sempre confiantes que as coisas irão melhorar, não é verdade? As informações de bastidores que temos revelam um cenário bem positivo para o mercado de animês, mangás e cultura pop oriental de modo geral. Naruto deve continuar sendo o grande xodó do público, mas vai brigar com muito material de qualidade, com empresas novas apostando no segmento e uma série de fatos novos que pintarão no país até o meio do ano. Vamos aguardar!

Esta NT está show de bola. Enquanto o futebol dá uma parada no final de ano, a redação da NT continua jogando o tempo todo, sempre atenta aos anseios de todos vocês. Tem a continuação do Guia de Episódios de Naruto (com a segunda temporada completa), Inuyasha finalmente chega às nossas páginas numa matéria caprichada. Para os usários do YouTube um ótimo artigo sobre como essa ferramenta ganhou tanta importância para os otakus...

Matérias polêmicas também têm espaço garantido aqui na NT, é o caso do especial "Não, isso não é fofinho!". Obras desconhecidas sempre fazem sucesso na NT e agora damos espaço para ótimos títulos como Naisho no Tsubomi, Sunadokei e Otomen. Claro que nossas seções fixas não perderam seu espaço e continuam fazendo grande sucesso!

Não perca tempo e vire logo a página!

Até a próxima!
Junior Mendes Fonseca – Editor Responsável
junior@animepro.com.br

>> IMPERDÍVEL!

Dez Anos do Detetive Sobrenatural
Ao invés de um mocinho sem defeitos como Seiya, tínhamos um protagonista que era um verdadeiro bad boy: arranjava brigas, cabulava aula, um exemplo de juventude transviada, mas, ao salvar uma criança de um atropelamento, Yusuke Urameshi entra numa aventura sem volta.
YuYu Hakushô na **NT 21**.

Samurais de estilo!
Era uma vez dois samurais que acompanham uma garota numa jornada de muita introspecção seguindo fielmente o código de honra dos samurais e... espera aí, isso não tem nada a ver com os samurais que estou falando. Eles são egocêntricos, adoram se jogar nos prazeres da vida e só ajudam a donzela porque perderam uma aposta. Eis **Samurai Champloo**. Na **NT 23**

FALE COM A NT!

POR CARTA
Caixa Postal 16.381 - CEP: 02599-970 – São Paulo (SP)

POR E-MAIL
neo@animepro.com.br

Atenção!
►**Desenhistas e Fanzineiros:** Saibam mais detalhes na seção "Fan Gallery" e enviem seus trabalhos para divulgação nas páginas da Neo Tokyo.

NA INTERNET

- Acesse nosso hotsite através do Anime Pró – www.animepro.com.br. Lá, você confere informações sobre os números anteriores, material extra e muito mais!
- Acesse também a comunidade da Neo Tokyo no Orkut, criada por nossos queridos leitores: www.orkut.com/Community.aspx?cmm=8129942

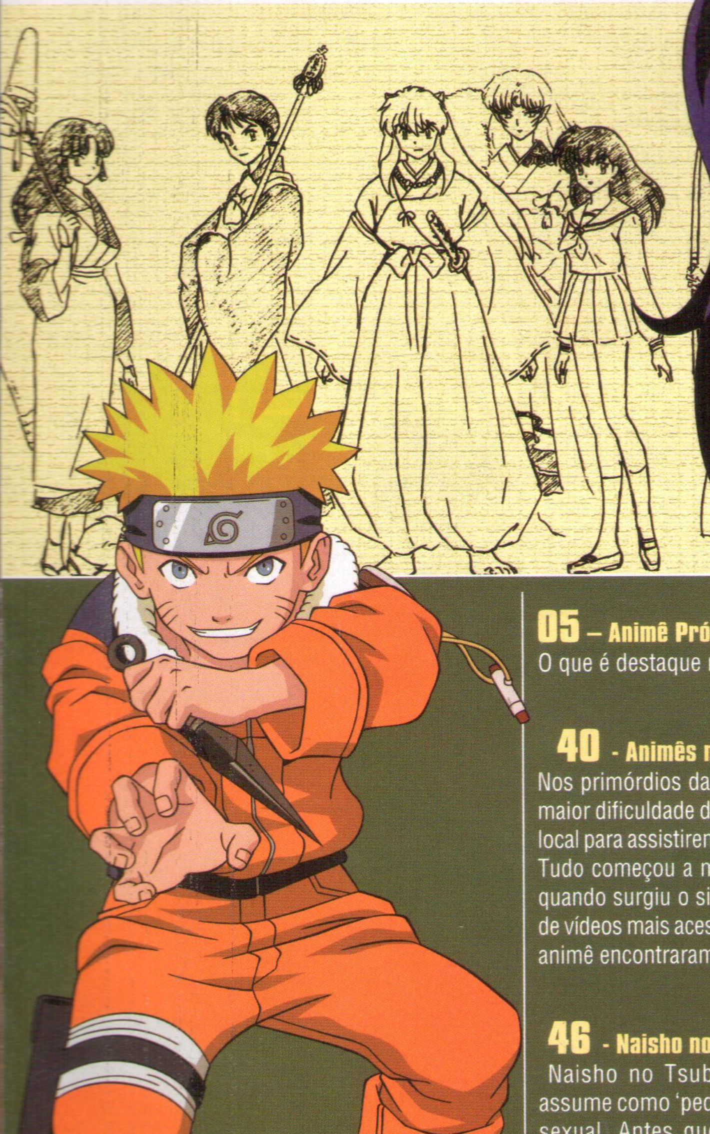
Todos os personagens e suas respectivas imagens apresentados nesta publicação têm os seus direitos reservados aos seus respectivos proprietários; sendo, portanto, utilizados apenas para efeito de divulgação e resenha.

"Todos nós nascemos originais e morremos cópias." Carl J. Jung

índice >>>>>>

20 InuYasha

O começo de tudo! Os personagens! A criadora! E muito, muuuito mais sobre esta fantástica série sucesso em todo o mundo!



15 Naruto

A série fica cada vez mais emocionante com a chegada da segunda temporada do animê. Será que Naruto e seus amigos irão conseguir se graduar? E que mistérios estão para ser revelados na Aldeia da Folha?

05 – Animê Pró Insider

O que é destaque no www.animepro.com.br.

40 - Animês na telinha do YouTube!

Nos primórdios da popularização da Internet, a maior dificuldade dos fãs de animê era achar um local para assistirem aos vídeos que procuravam. Tudo começou a mudar em Fevereiro de 2005, quando surgiu o site YouTube. Hoje ele é o site de vídeos mais acessado do mundo, e lá os fãs de animê encontraram o seu próprio paraíso.

46 - Naisho no Tsubomi

Naisho no Tsubomi é um mangá que se assume como 'pedagógico' e foca na educação sexual. Antes que alguém se assuste, digo que é muito útil, além de não ser chato de maneira alguma.

60 - Não, isso não é fofinho!

Qual o limite entre que é apenas mau gosto e o que é absolutamente condenável? Uma discussão que ganhou destaque com o caso do mangá Nymphet (Kodomo no Jikan), de Kaworu Watashiya.

06 – Toei no Brasil
08 – Anime Fantasy
10 – Mural
36 - Sunadokei
56 – Otomen
58 - A noiva do Deus das Águas
76 – Coleção
77 – Model Sheet
78 – Caixa Postal
80 – Fan Gallery
82 – DVDteca
83 - Play (Letra)
84 – Play
86 – Live Action
88 – Cosplay
92 – Fanfic/Conto
94 – SHOP
96 – Nippon
98 – Curso Relâmpago de Japonês

Review: *As matérias com o "selo" Review visam apresentar obras desconhecidas do grande público e, dependendo das solicitações dos leitores, podem ganhar futuramente matérias mais completas.*

Anime Pró Insider

O Sistema CORSO: Light Novels

A Neo Tokyo orgulhosamente apresenta sua primeira série de Light Novels – O SISTEMA CORSO, de Alexander Lancaster e Marcel Nicolaevski. Nessa úlitma mensagem antes da estréia, vamos falar um pouco sobre as Light Novels e seu sucesso no Japão.

A edição de Janeiro de 2008 da Ultra Jump, uma das revistas da bem-sucedida linha Jump de mangás da Shueisha (sendo essa um título seinen – para jovens adultos), conterá uma história one-shot (ou seja, história fechada) chamada Hatsukoi Magical Blitz. O detalhe é que essa história não surgiu do nada. Ela é ambientada no cenário criado pela autora Asuka Shota e ilustrada por Tenhiro Naoto.

Não é caso único. A light novel shoujo – para meninas – Kimo no Iru Basho de Yuu Hizuki e Keiko Yamamoto também está seguindo o mesmo caminho, ganhando uma adaptação em mangá que será serializado na revista igualmente shoujo Margaret. Kimo no Iru Basho foi a vencedora do prêmio Cobalt Bunko deste ano (2007).

As light novels – romances ilustrados em estilo mangá – têm sido um dos setores criativos que mais cresce nos últimos anos. Já conhecemos alguns animês que nasceram não como mangá, como Shakugan no Shana – e até mesmo o simpaticíssimo Histórias de Fantasmas (Gakkou no Kaidan), exibido sem muito alarde pela Cartoon Network e cujo sétimo volume alcançou o terceiro lugar na lista de Light Novels da Weekly Gamers Light Novel Rankings durante a semana de 08/11/2007.

De modo geral, não são romances extensos. Sua leitura é veloz – o "light" do termo não é à toa. Assim como os mangás, existem em vários gêneros – na verdade, tendem a se alinhar às classificações usadas nos quadrinhos. Assim, podemos dizer que existem light novels shonen, shoujo, seinen – e não por acaso, muitas vezes seus capítulos são serializados, à moda dos folhetins, em antologias de mangá, oferecendo algo a mais aos leitores de uma revista regular. Uma série como Ookami to Koushinryou, de Isuna Hasekura e Juu Ayakura, conseguiu vender até agora 500 mil cópias desde seu lançamento em agosto deste ano, para dar uma idéia do crescimento desse setor, sempre com potencial de expansão para outras mídias.

Na próxima edição, a Neo Tokyo seguirá essa trilha com O Sistema Corso – uma história que mistura ação, intriga e ficção científica na história de dois jovens – o pirata espacial Carlos Borges e o jovem delinqüente Alvo Brancusi – que se vêem envolvido numa trama muito maior do que eles podem lidar... ou será que não? Preparem-se.

SISTEMA CORSO

AP no Orkut!

Acesse a comunidade do Anime Pró no Orkut:
www.orkut.com/Community.aspx?cmm=117602

Os preferidos do site

ANIMÊ
1º - Naruto
2º - **Cavaleiros do Zodiaco**
3º - Death Note
4º - Love Hina
5º - Bleach

MANGÁ
1º - Naruto
2º - Death Note
3º - Karekano
4º - Negima
5º - Evangelion

Acesse nosso fórum: www.animepro.com.br/forum

TOEI NO BRASIL!

Uma das principais (e queridas) empresas de animação do mundo veio ao Brasil para conhecer melhor o mercado e revitalizar seus títulos!

É PRECISO RENOVAR!

No final do ano, dois executivos da Toei Animation visitaram o Brasil. Kaz Yamashita (diretor) e Yosuke Kobayashi (Presidente e CEO) estiveram em algumas empresas que licenciam suas obras e concederam uma coletiva para a imprensa especializada (incluindo a revista Neo Tokyo, o site Anime Pró e também o CavZodiaco.com.br).

Durante o bate-papo, Mr. Kobayashi fez uma apresentação da empresa e explicou que o intuito principal da visita deles ao Brasil foi conhecer mais a fundo todo o processo de licenciamento e iniciar uma renovação das séries animadas da empresa em nosso país. Mr. Kobayashi comentou um pouco sobre a estratégia da empresa, destacando um maior investimento na veiculação de animês na TV, principalmente na TV aberta.

A EMPRESA:

A Toei Animation Company hoje é uma das maiores empresas de animação do mundo. Fundada originalmente em 1948 (sob o nome de Nihon Doga Eiga – literalmente, "Filmes Animados do Japão", foi incorporada pela Companhia Toei, em 1956, passando a ser chamado pelo nome da empresa maior e se tornando o seu braço no mercado de desenhos animados), passando a ser conhecida como Toei Doga Kabushiki-gaisha (Toei Doga, para encurtar).

Como Toei Doga (a palavra D ga era o termo usado para animação até os anos setenta), a empresa criou alguns dos maiores clássicos da animação japonesa. Um ano após sua incorporação, foi lançado o seu primeiro desenho, o curta "Little Kitty's Graffiti", apenas cinco meses após a transferência do estúdio para Tóquio. O primeiro longa viria a seguir: "A Cobra Branca".

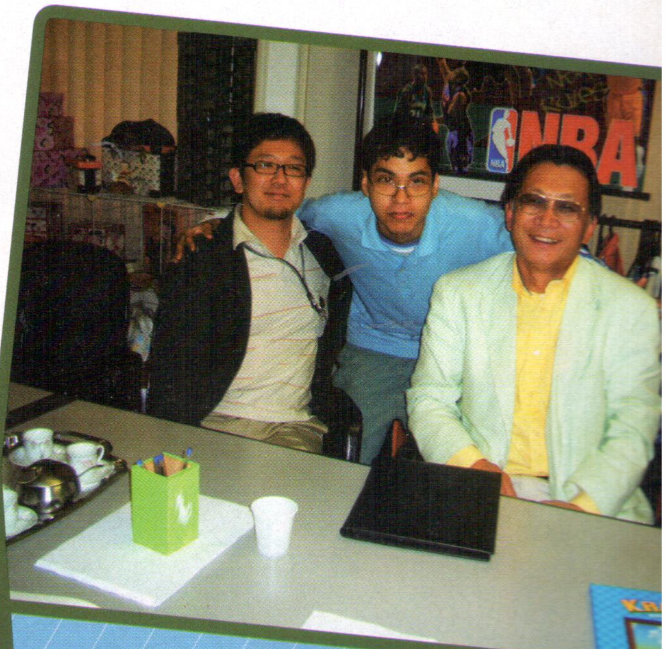
Os bons resultados levaram a mais uma mudança: a Toei passaria a ter sua sede no distrito comercial de Ginza, uma das áreas comerciais mais nobres de Tóquio. Em 1963, sua primeira produção iria ao ar: "Ken, o Garoto Selvagem". 1966 marcaria o início de sua difusão internacional, com o lançamento de "A Viagem Espacial de Gulliver nos Estados Unidos" – e essa trajetória levaria ao seu primeiro grande marco: o lançamento do primeiro animê shoujo (para meninas), "Mahoutsukai Sally" — que de quebra também foi o pioneiro definitivo do gênero Mahou Shoujo, que viria a gerar séries como Sailor Moon e Card Captor Sakura.

A partir do ano de 1973, os estúdios da Toei passaram a terceirizar animações no exterior. Essa seria uma década fundamental para a empresa, que exportaria séries que se tornariam sucessos internacionais como Mazinger Z, enquanto na área interna, emplacaria grandes hits como o longa "Galaxy Express 999", que ganharia o prêmio Grand Prix Award em 1981. Não foi o único animê da Toei a ser premiado dessa forma: "Cavaleiros do Zodíaco" levou o prêmio em 1987, e Sailor Moon em 1992.

No terreno da terceirização, eles trabalhariam na década de 80 em animações americanas como "Muppet Babies", "Caverna do Dragão", "Transformers" e "Comandos em Ação". Mas a década de 80 – 1986, para ser mais exato – traria o hit que marcaria a trajetória da empresa aos olhos do Ocidente: Dragon Ball Z, além de marcar também sua entrada no rentável mercado das animações criadas para vídeo (com "Shonan Hot Riders") e o primeiro software de videogame desenvolvido para uso doméstico, "Ken, the Great Bear Fist", com mais de 450 mil cópias vendidas.

> **"Um ano após sua incorporação, foi lançado o seu primeiro desenho, o curta "Little Kitty's Graffiti", apenas cinco meses após a transferência do estúdio para Tóquio."**

Em 1998, a Toei mudou de nome e se tornou a TOEI ANIMATION CO., LTD. – Com filiais em diferentes países do mundo. Sua sede foi transferida para Ohizumi, em Tóquio, e sua rede de material animado passou de 10 empresas para 21, em 2000. No ano seguinte, criaram a TOEI ANIMATION MUSIC PUBLISHING CO., LTD., marcando sua entrada no mercado fonográfico. E por fim, em 2004, sua companhia subsidiária, TOEI ANIMATION INCORPORATED foi aberta na Califórnia, nos Estados Unidos.



FANTASIA NINJA

Anime Fantasy trouxe diversão e reuniu milhares de fãs em São Paulo.

A convenção Anime Fantasy chegou a sua quarta edição nos dias 27 e 28 de outubro na Universidade Anhembi Morumbi e divertiu a galera num final de semana típico de São Paulo.

O Anime Fantasy é o evento temático anual organizado pela Yamato Comunicações e Eventos, mesma empresa que criou o Anime Friends e o Anime Dreams, maiores convenções do gênero do Brasil. Neste ano, o Anime Fantasy vai homenagear o animê “Naruto”.

O desenho foi escolhido como o tema do evento, pois neste ano “Naruto” conquistou novos fãs no Brasil. Os motivos para isto são vários: seu mangá foi lançado pela editora Panini, foi capa das mais importantes revistas brasileiras de animê, ficou em primeiro lugar no Ibope quando exibido pelo SBT e seus DVDs serão lançados sem cortes pela PayArte.

A

rsão
s em

a sua
ro na
alera

nual
tos,
e o
do
ear

do
os
eu
s

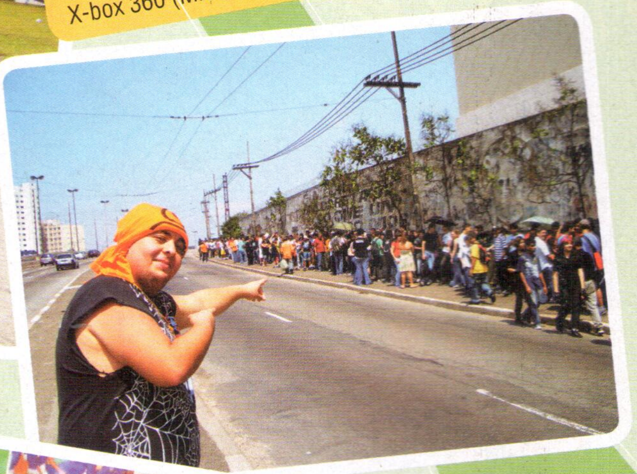
As principais atrações do Anime Fantasy

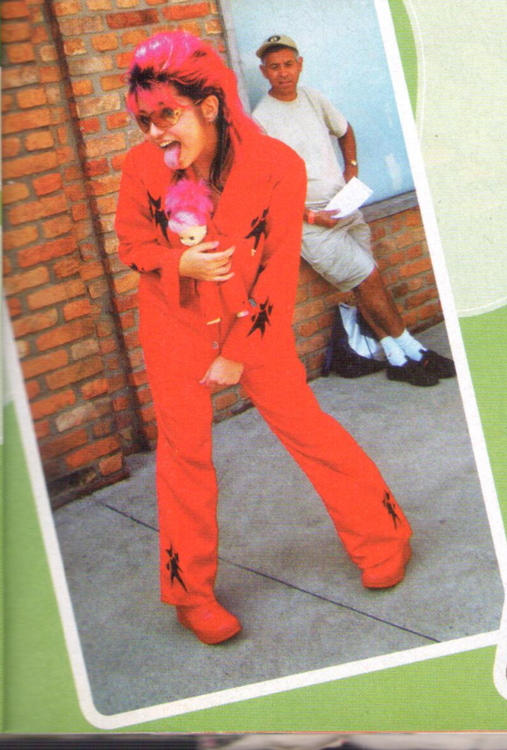
- Animekê: Espaço onde o público canta os temas dos seus desenhos, games e seriados preferidos e concorre a prêmios.

- AnimEstúdio: Palestra sobre dublagem, realizada com os dubladores do desenho "Naruto", atualmente uma das maiores audiências do SBT.

- Cosplaycon: Minievento composto por concursos teatrais onde são escolhidas as melhores fantasias e apresentações no palco. O destaque fica para o início do Circuito Cosplay, competição anual baseada em acúmulo de pontos e a entrega da primeira vaga paulista para a final do YCC (Yamato Cosplay Cup), competição nacional de cosplay que reúne 26 representantes de todas as regiões do país.

- Gamecon (Campeonato de games): Minievento onde o público participa de campeonatos de videogame com seus jogos favoritos. Destaque para os mais modernos consoles como PlayStation 3 (Sony), Wii (Nintendo) e X-box 360 (Microsoft).





Copa Unisinos, que
no Rio Grande do Sul.

Fique ligado em tudo o que rola no mundo do Rock n' Roll
TESTAMENT • MORBID ANGEL • IMPURITY • KO
METALHEAD
METALH
U.D.O.
THERION
GOTTHARD
ICED EARTH
JUGGERNAUT
TRANSFIXION
MY DYING BRIDE
A NOVA VOCALISTA DO
Ni
BABY DOLL • MASTERPLAN • DELAIN • THE DONNAS • RAMONES
METALHEAD
METALHEAD
SAFARI HAMBURGERS
CANNIBAL CORPSE
NEW MODEL ARMY
NASHVILLE PUSSY
SONIC SYNDICATE
TROPA DE SHOCK
CUELHO DE ALICE
LIV KRISTINE
BON SCOTT
OZZY
e a chuva negra
A ARTE MACABRA DE
MARILYN
MANSON
EDITORA escala

NAS BANCAS • www.escala.com.br • (11) 3855-1000

NARUTO

GUIA DE EPISÓDIOS – 2ª TEMPORADA!

Por Matheus Peçanha

No dia 2 de abril de 2003 começou a ser exibida no Japão a 2º temporada da série em animê Naruto. A temporada, como de costume, possui 26 episódios, continua narrando os acontecimentos do Exame Chuunin. Confira a seguir a continuação do Guia de Episódios!

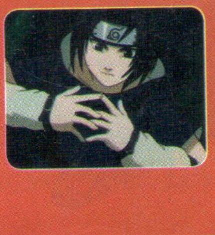
2ª TEMPORADA (27 - 52)

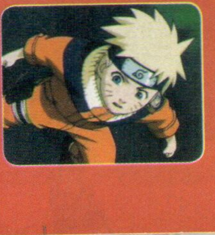
Episódio 27 - A Segunda Etapa do Exame Chuunin: a Floresta da Morte

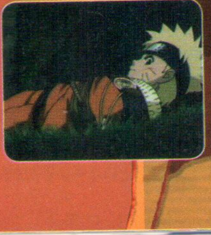
Continuando o Exame Chuunin, os ninjas que passaram para a segunda fase agora são levados ao novo local de treinamento: A Floresta da Morte. Anko, a ninja responsável por esta etapa do exame informa aos candidatos o procedimento do teste: a cada grupo seria dado um pergaminho, o do Céu ou o da Terra, e o objetivo era que cada grupo adquirisse o outro pergaminho que ele não possui. Este pergaminho deveria ser obtido através de lutas contra os demais oponentes dentro da Floresta da Morte. O objetivo era travar lutas entre os grupos, a fim de que sobrem apenas os mais poderosos e cautelosos que sejam capazes de proteger aquilo que lhes é confiado. O time de Naruto adentra a floresta, e é atacado quase que imediatamente.

Episódio 28 - Devorar ou ser devorado: Pânico na Floresta

Sasuke propõe que para que ninguém se passe por um deles novamente, quando se desencontrassem deveriam repetir certo poema, para que os outros tenham certeza de que se trata do amigo. Uma grande rajada de vento separa os três. Sasuke e Sakura continuam perto, mas Naruto é mandado para longe. O ninja Uchiha exige que Sakura declame o poema, para se certificar de que se tratar de sua amiga de verdade e a garota cumpre o exigido. Já Naruto, quando retorna também declama o poema inteiro. Sasuke o reconhece, então, como um impostor, uma vez que o verdadeiro Naruto nunca conseguiria se lembrar do poema todo. Antes mesmo de que a luta começasse, Sasuke e Sakura têm visões de suas próprias mortes, o que os deixa atordoados. Sasuke consegue fugir com Sakura, mas é perseguido pelo inimigo. Enquanto isso, Naruto já havia sido atacado por uma imensa cobra, e então consegue chegar a tempo de ajudar seus amigos.

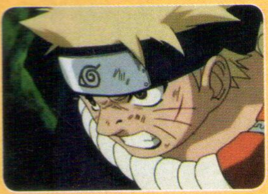


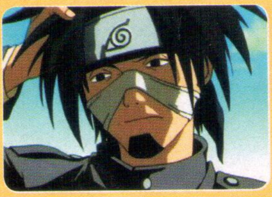




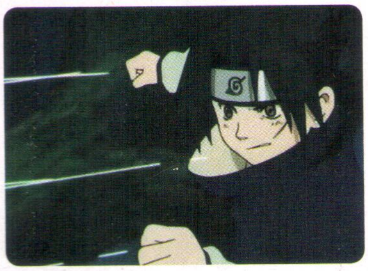
Episódio 29 - O Contra-ataque de Naruto: Nunca Desista!

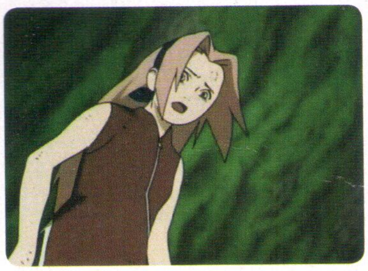
Após a aparição de Naruto, Sasuke se mostra disposto a entregar o pergaminho ao inimigo, uma vez que o mesmo se encontra em um patamar muito mais elevado do que os três integrantes do grupo sete. Mas antes que ele pudesse fazer isso, Naruto lhe toma o pergaminho, dizendo que aquele não era o verdadeiro Sasuke, uma vez que este nunca tomaria tal atitude, desistindo tão facilmente. Naruto começa a lutar contra o ninja inimigo, mas quando o ninja o reconhece como portador do demônio raposa ele sela seu chakra para que o golpe não pudesse ser usado, deixando Naruto inconsciente. Porém, as palavras do jovem ninja reanimam Sasuke, que volta para a batalha.





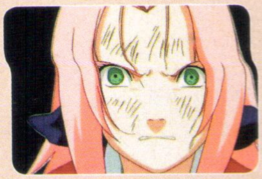
Episódio 30 - O Sharingan Renascido: Jutsu Chama do Dragão!

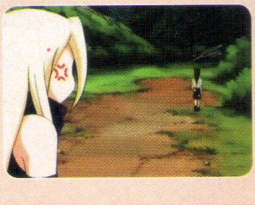




Sasuke e o ninja inimigo começam sua luta. Uchiha ataca o oponente na face com um jutsu de fogo; para a surpresa de todos, de baixo de seu rosto o misterioso ninja possuía outra face, que permanecera totalmente intacta. O oponente estende seu pescoço e morde Sasuke, deixando-lhe uma marca amaldiçoada e revelando-se ser Orochimaru, parte em seguida. Anko encontra Orochimaru, que descobrimos ser seu antigo professor. A ninja o ataca com a inteção de matar, mas não alcança sucesso.

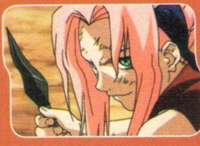
Episódio 31 – A Promessa do Sobrancelhudo

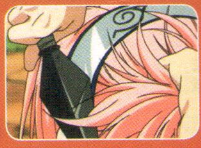


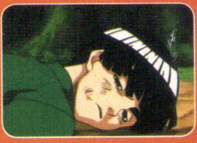


Sakura cuida de seus amigos, ambos ainda inconscientes desde a luta contra Orochimaru. Os três genins do Som que haviam atacado Kabuto no começo do exame e que haviam sido mandados por Orochimaru para matar Sasuke observam os jovens escondidos, e decidem atacar Sakura. Embora a ninja houvesse implantado diversas armadilhas para manter longe os inimigos, os oponentes conseguem se desviar deles e se organizam para o ataque. Então, Rock Lee aparece para proteger sua amiga Sakura. Ao usar seu poderoso ataque Front Lótus, que se mostra sem efeito, Lee cai inconsciente.

Episódio 32 - Sakura Floresce

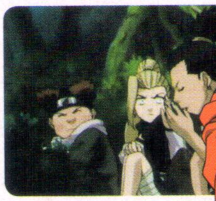


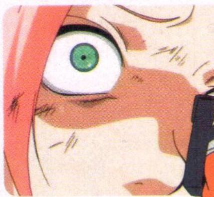




Com Lee inconsciente, Sakura decide lutar sozinha. Uma genin do Som, Kin Tsuchi, lhe segura pelo cabelo e a ridiculariza por gastar tanto tempo com beleza e com aparência ao invés de se tornar uma ninja de verdade. Sakura, em uma posição de maturidade corta seu próprio cabelo para ficar livre de sua oponente. Uma vez liberta, Sakura trava sua luta contra Zaku Abumi, mas este rapidamente ganha vantagem sobre a jovem ninja. Movidos pela determinação de Sakura, o time 10 que estava escondido assistindo à luta entra no campo de batalha e ajuda sua amiga, lutando contra os genins do Som.

Episódio 33 - Formação de Batalha: Ino-Shika-Cho!





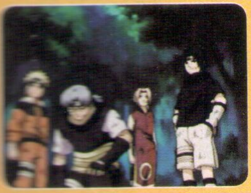
O time 10 começa a lutar contras os genins do Som, cada um usando suas técnicas únicas de batalha. Mas os inimigos acabam ganhando vantagem, quando finalmente Sasuke acorda, possuída pelo selo amaldiçoado de Orochimaru. Com Sasuke mais poderoso por causa do selo, Zaku é facilmente derrotado, mas o mesmo é parado por Sakura antes que seu amigo pudesse matar o ninja inimigo. Os genins do som deixam seu pergaminho e fogem do local.

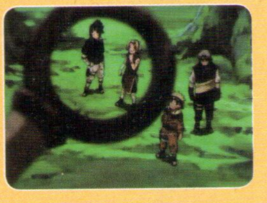
Episódio 34 - Akamaru se Assusta: a Terrível Força de Gaara

Enquanto os times 7, 10 e o time Guy se recuperam, o time 8 observa uma luta travada entre a equipe de Gaara do Deserto e genins da Chuva. Esses últimos são cruelmente mortos pelos primeiros. Quando Gaara percebe a presença dos intrusos da equipe 8 e prepara-se para atacá-los, seu irmão pede-lhe para que ele os deixe em paz, afinal, eles já haviam conseguido o que desejavam. O time de Gaara bate o recorde como a equipe que mais rapidamente voltou à torre em posse dos dois pergaminhos, e mais incrivelmente ainda, chegam à torre sem nenhum tipo de arranhão.

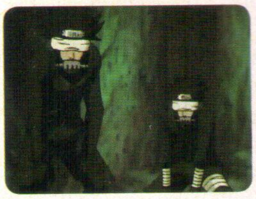
Episódio 35 - O Segredo do Pergaminho: Não é Permitido Bisbilhotar

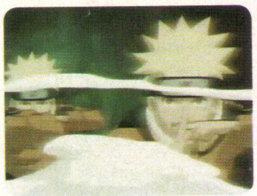
Kabuto Yakushi, separado de seu time acompanha o time sete até a torre no centro da floresta. No caminho, eles são atacados por um genjutsu desorientador aplicado pela equipe de genins da Chuva que Sasuke tinha anteriormente derrotado. Assim que eles percebem que não estão chegando ao centro da floresta, são atacados por um grande número de clones de ninjas.





Episódio 36 - Clone X Clone: os Meus São Melhores Que os Seus!

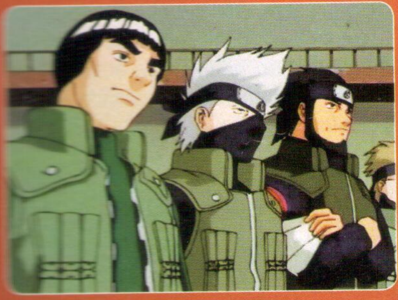




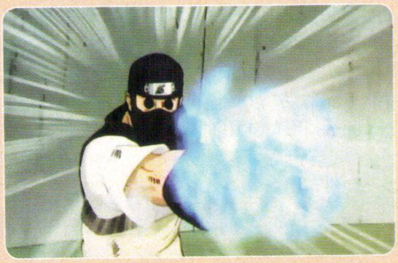
A equipe de Naruto finalmente percebe que eles estão em outro genjutsu. O ninja cria diversas cópias de si mesmo e trava uma árdua luta contra os clones dos ninjas que estavam em seu caminho. Quando os genins da Chuva acreditavam que o time sete encontrava-se cansados da batalha, são encurralados por Sakura, Sasuke e Kabuto. Depois de certo esforço, Naruto acaba por os derrotar em definitivo, conseguindo o pergaminho que lhes faltavam. Ao chegar na torre, a equipe sete encontra-se com a equipe de Kabuto. Após eles se separarem, Kabuto repassa todas as informações para Orochimaru sem que a equipe de Naruto nem ao menos desconfie de que Orochimaru não passa de um traidor.

Episódio 37 - O s Nove Genins Juntos Novamente

Ao chegar na torre, o time sete abre seu pergaminho, que invoca seu antigo professor Iruka, que lhes informa que eles conseguiram cumprir a segunda fase da prova a tempo. Observando o crescimento ninja de cada um, ele permite que os três amigos adentrem a sala principal, onde encontram os times que haviam completado a prova: equipe 8, equipe 0, equipe Guy, a equipe de Gaara do Deserto, a equipe de Kabuto e a equipe dos genins do Som. O Terceiro Hokage fala brevemente sobre o exame Chuunin e deixa o restante da prova a cargo de Hayate Gekko.

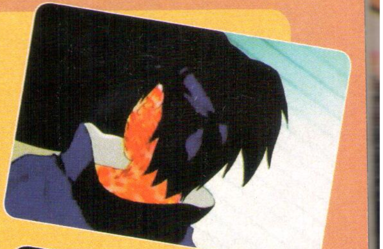


Episódio 38 - Restringindo o Campo: Eliminação Por Morte Súbita!

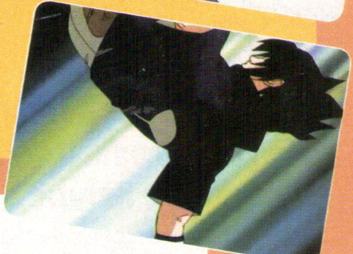


Hayate informa aos participantes que, incrivelmente, aquele ano um grande número de participantes havia conseguido passar por aquela fase do exame, e que por isso uma série de preliminares com batalhas um contra um seria feita, a fim de selecionar um menor número de ninjas. Kabuto decide largar o exame, e as preliminares começam com a luta de Sasuke Uchiha versus Yoroi Akado.

Episódio 39 - O Ciúme do Sobrancelhudo: o Nascimento de Shishi-rendan!

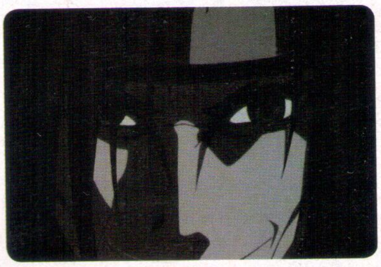


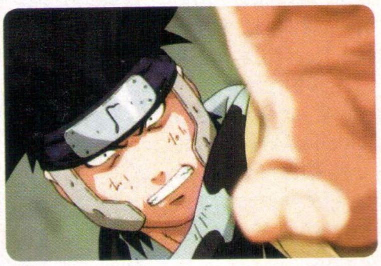
Sasuke começa sua luta contra Yoroi, mas é prejudicado por não poder usar seu chakra, com medo de que o selo amaldiçoado fosse novamente ativado. A habilidade de Yoroi de absorver chakra lhe dá certa vantagem, mas Sasuke usa uma nova técnica taijutsu (batalha corporal) chamada The Lion Combo, que lhe dá a vitória. Kakashi leva Uchiha para um lugar escondido para que aquele selo fosse escondido, e lá ele encontra Orochimaru. Enquanto isso, na torre, Shino Aburame começa sua luta contra Zaku Abumi.

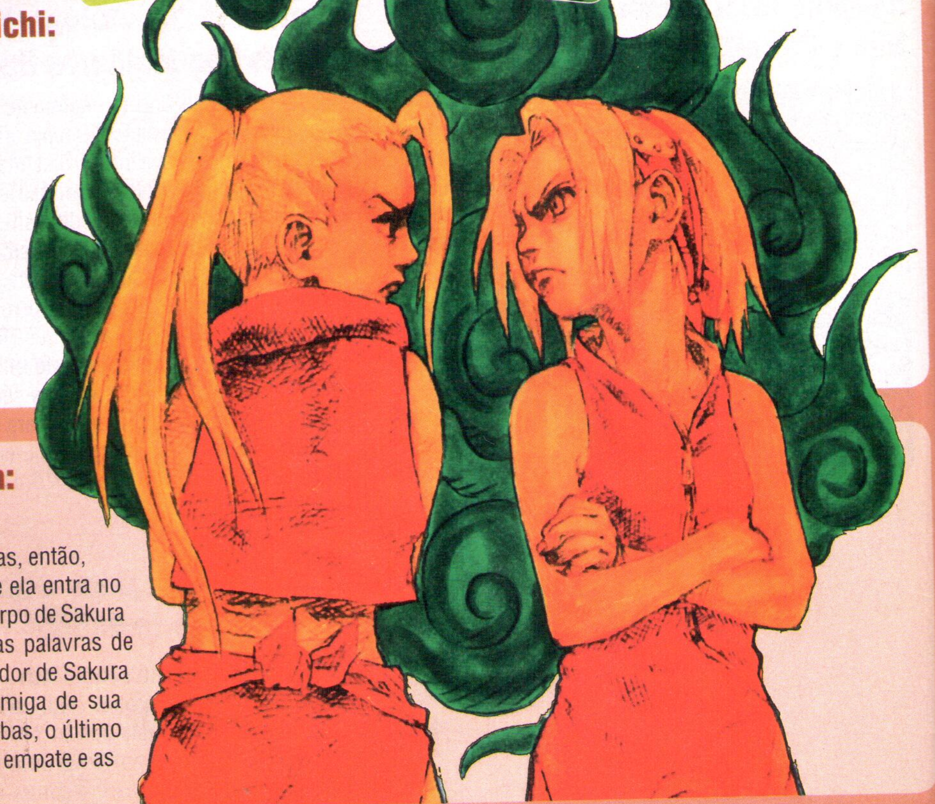


Episódio 40 - Situação Explosiva: Kakashi Versus Orochimaru!

Kakashi ameaça Orochimaru de morte, mas o inimigo não se abala com tal ameaça. Orochimaru, então, parte, deixando Kakashi aterrorizado. Enquanto isso, Shino e Zaku continuam sua batalha, sendo o primeiro o vitorioso com a ajuda de seus insetos que se alimentam de chakra. A próxima batalha é anunciada, revelando Kankuro e Misumi Tsurugi como próximos oponentes.







Episódio 41 - Embate de Kunoichi: as Rivais Lutam a Sério!

Kankuro facilmente vence a batalha, usando seu boneco marionete, que se mostra como uma mortal arma. A quarta luta anunciada é entre as amigas Sakura e Ino Yamanaka. Após uma fervorosa troca de insultos, elas se lembram dos momentos de quando eram mais jovens e amigas, e de quando decidiram se tornarem rivais. A partir dai, a luta entra em um clima mais sério.

Episódio 42 - A Melhor Luta: Shanaro!

Sakura e Ino estão igualmente machucadas, então, Ino tenta seu golpe de troca de mente, onde ela entra no corpo do inimigo. Ino consegue controlar o corpo de Sakura e se prepara para fazê-la desistir. Porém, as palavras de força de Naruto fazem com que o lado vencedor de Sakura desperte, conseguindo expulsar a ninja inimiga de sua mente. Com o aquecimento da luta entre ambas, o último golpe é dado, pondo as duas garotas em um empate e as desclassificando das finais.

Episódio 43 - Uma Kunochi Assassina e um Temeroso Shikamaru

A próxima batalha é entre Temari e Tenten. Mesmo Tenten usando suas poderosas habilidades na invocação de armas, todos os danos são repelidos pelo grande leque de Temari, que derrota sua oponente. A próxima batalha é então definida entre Shikamaru Nara e Kin Tsuchi. Embora Kin aplique um golpe genjutsu, Shikamaru consegue aprisioná-la usa sua técnica de imitação das sombras, vencendo a batalha. A próxima batalha é anunciada: Naruto versus Kiba Inuzuka.

Episódio 44 - A Participação de Akamaru! Quem é o Perdedor Agora?

Naruto começa sua luta contra Kiba em desvantagem, uma vez que seu oponente luta com seu cão, Akamru. Kiba e Akamaru ainda tomam pílulas que acabam por dobrar seus chakras, colocando Naruto em difícil situação.

Episódio 45 - Hinata Envergonhada! O Golpe Secreto de Naruto

Usando sua técnica de transformação, Naruto engana Kiba e deixa seu cão, Akamaru inconsciente. Porém, Naruto ainda se mostra em desvantagem em comparação ao grande chakra de Kiba e a velocidade do oponente. Mas mesmo a diferença não abala Naruto, que vence a luta usando sua poderosa técnica de clones da sombra.

Episódio 46 - Luta de Byakugan: a Determinação de Hinata

A próxima luta acontece entre Hinata Hyuga e Neji Hyuga, seu primo, que faz parte de uma das famílias do clã Hyuga. Neji intimida sua prima, quase a forçando a desistir, uma vez que falta autoconfiança à ninja. Cansado de tantos insultos, Naruto anima Hinata, dando-lhe apoio e dizendo-lhe que ela deveria confiar mais em si mesma. Neji e Hinata se confrontam usando o estilo do clã Hyuga, além do poderoso ataque que utiliza o chakra para ferir o oponente internamente.

ção
é o

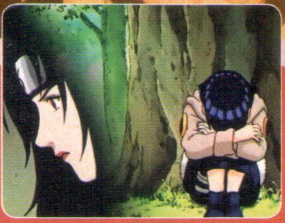
Kiba em
ponente
kamaru
am por
Naruto

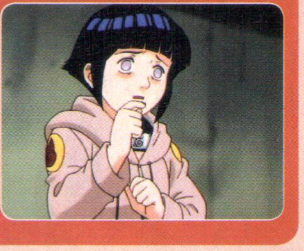
kugan:

ji Hyuga,
yuga. Neji
que falta
uto anima
nfiar mais
tilo do clã
ara ferir o

Episódio 47 - O Fracassado Resiste!

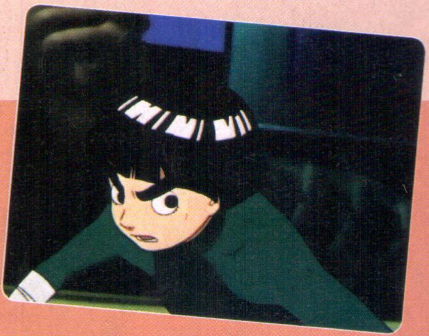
Neji afirma que estava apenas brincando com Hinata, e aplica-lhe um poderoso golpe usando seu chakra, e obstruindo os canais internos de chakra de sua oponente. Hinata, por sua vez, inspirada pelas palavras de Naruto, se recusa a desistir. Ela diz a Neji que acredita que ele está sofrendo mais do que se ele estivesse lutando contra seu destino. Neji prepara-se para dar um golpe fatal, mas é parado por quatro junins que o observavam. Hinata cai por causa do esforço e por causa dos golpes que afetaram seu sistema cardíaco e Naruto vai lhe ajudar, jurando pelo sangue de sua amiga que iria se vingar de Neji.





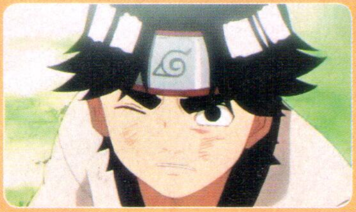
Episódio 48 - Gaara vs. Rock Lee: Explode o Poder da Juventude!

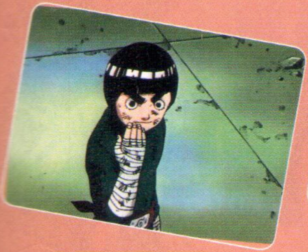
A próxima batalha tem início: Rock Lee contra Gaara. O golpe de Lee não causa nenhum dano a Gaara que usa uma parede de areia para se proteger, mas após o primeiro se livrar dos pesos que mantinham baixa sua velocidade, ele consegue agir mais rápido do que a capacidade de percepção da defesa oponente. Ele aplica em Gaara o poderoso golpe Lótus Primária, mas o máximo que consegue é causar danos a um clone feito de areia.

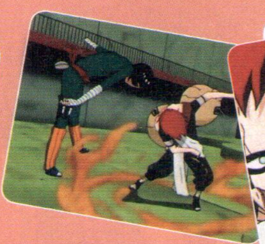


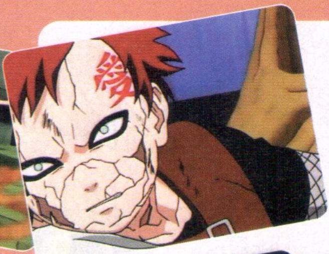
Episódio 49 - A Força Oculta de Lee: o Secreto Jutsu Proibido

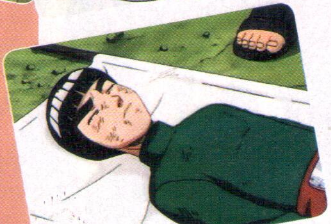
Gaara reaparece e ataca Lee, que está fraco após ter gastado suas forças usando a Lótus Primário. Lee se recupera ao abrir o Segundo Portão, o que chocou os junins que observavam a luta. O confronto contra Gaara continua com Lee abrindo o Terceiro e o Quarto Portão.







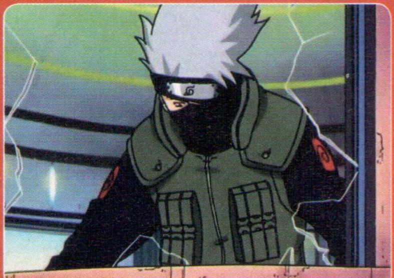




Episódio 50 - O Quinto Portal: Nasce um Ninja Excepcional

A velocidade de Lee aumenta, conseguindo ultrapassar a barreira de defesa de seu oponente. Lee então abre o Quinto Portão e usa seu mais poderoso ataque, o Lótus Escondido. Porém, Gaara consegue sobreviver ao ataque, usando a areia como amortecedor para o ataque. Em fúria, o inimigo aplica um poderoso golpe no braço e perna esquerda do jovem ninja. Gaara prepara-se para estender o ataque para todo o corpo de Lee e aniquilá-lo, porém o mesmo é parado por Guy, que bloqueia o ataque salvando a vida de seu pupilo e deixando o ninja da areia totalmente frustrado. A última luta é anunciada entre os oponentes Choji e Dosu Kinuta.

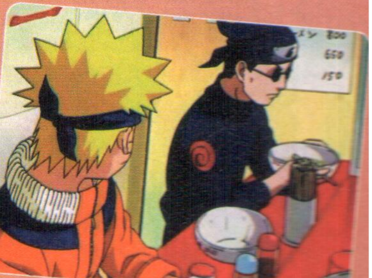
Episódio 51 - A Sombra na Escuridão: o Perigo Aproxima-se de Sasuke



Mesmo tendo elaborado uma estratégia, Choji facilmente perde a batalha, o que finalmente conclui as preliminares. Os nove genins qualificados são apresentados a seus oponentes e recebem um mês para descanso e treinamento. Porém, Kabuto prepara-se para matar Sasuke por ordem de Orochimaru, mas ele é parado por Kakashi que o força a se retirar. Após o acontecimento, Naruto encontra-se com Kakashi a fim de que seu professor o treine, porém para o desgosto de Naruto ele seria treinado por Ebisu.

Episódio 52 - A Volta de Ebisu: o Treinamento Mais Duro de Naruto

Mesmo contra sua vontade, Naruto acaba por concordar em treinar com Ebisu. O treinamento se baseava no controle do chakra, algo que Naruto ainda não dominava. O treinamento começa com a etapa de andar sobre a água. Enquanto Naruto treinava, Ebisu acaba encontrando um velho homem que espiava as mulheres tomando banho. Ebisu, que tenta repreender o velhote, leva um soco e fica incapacitado de continuar treinando Naruto. O velhote era ninguém menos que Jiraya, um lendário ninja da ilha da Folha Oculta.



INUYASHA

Por Fabio Garcia

"Tudo começou numa árvore sagrada, lutando por nossos sonhos! Agora um forte laço de amizade nos mantêm unidos nos brindando com novas esperanças e um futuro cheio de esplendor." Depois de viajar pelo tempo até o Japão Feudal, a jovem Kagome Higurashi conhece o meio-demônio Inuyasha e descobre que a vida de uma colegial na era antiga, que envolve atividades como caçar monstros e lutar contra seres superpoderosos, é muito mais difícil que a vida de uma estudante se preparando para o vestibulinho. "O último fragmento da jóia está do outro lado do poço na época antiga! Venha e divirta-se com as aventuras de Inuyasha!"

O Começo de Tudo

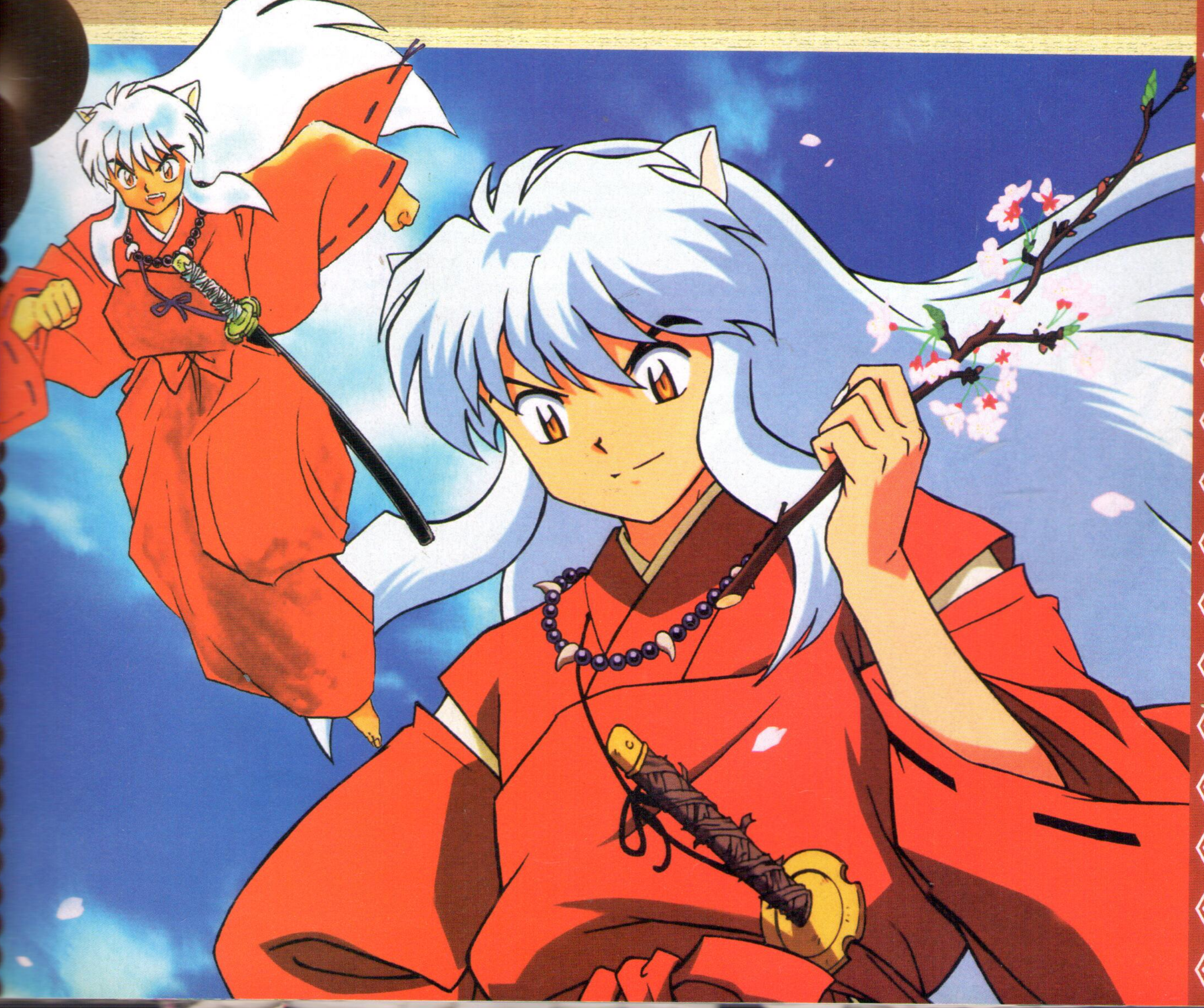
Tudo começou quando a jovem Kagome Higurashi fez 15 aninhos. Ela é uma adolescente típica japonesa, com a personalidade forte que geralmente as mulheres do país possuem (contrastando com a grande timidez masculina). Sua residência é um templo japonês, onde mora com sua mãe, seu irmão mais novo Souta e com seu avô meio... excêntrico. O velho, por ser um sacerdote, tem uma certa atração em recolher artefatos estranhos para sua coleção, e no aniversário da neta a presenteia com uma genuína imitação da Jóia de Quatro Almas ("Shinkon no Tama", em japonês).

Um certo dia, ela vai até um poço seco que fica atrás do tempo e é tragada para dentro do mesmo, graças a um youkai (monstro) que parece uma centopéia. Quando ela acorda, o local onde ela estava é completamente diferente de sua casa. A vegetação dominava tudo, e os barulhos da cidade não eram ouvidos, sendo substituídos por pássaros cantando. Até mesmo a poluição dos céus do Japão agora era apenas um límpido céu azul. Andando um pouco, ela encontrou uma árvore com um rapaz estranho preso nela: ele tinha longos cabelos brancos, orelhas de cachorro e usava uma veste vermelha. E, em seu coração, uma flecha o prendia à árvore. Não demorou muito tempo para a jovem descobrir onde estava, pois apareceram logo camponeses que a prenderam e a levaram para uma vila perto da árvore. Resumindo: ela estava, inexplicavelmente, no passado.

Na vila ela é recebida pela responsável local, uma velhinha que estava viva quando um demônio chamado Inuyasha virou tudo de cabeça para baixo umas boas décadas atrás. A idosa, cujo nome é Kaede, logo viu algo muito semelhante no rosto da Kagome: ela era a cara de sua irmã mais velha, falecida na luta contra o demônio Inuyasha.

Logo ficamos sabendo quem é esse tal de Inuyasha, que nada mais é do que o garoto preso na árvore citado há pouco. E nesse meio tempo surge aquele Youkai que tragou Kagome para o poço e, com uma dentada, arrancou de dentro da barriga da moça a verdadeira Jóia de Quatro Almas, que havia sido enterrada junto à Kikyou, a irmã mais velha da Kaede que morreu na luta contra o Inuyasha, para evitar que as jóia caísse em mãos de youkais ambiciosos pelos poderes que a jóia poderia lhes conceder.

Kagome foge do youkai e logo é encurralada na árvore onde está preso Inuyasha. Como estava prestes a morrer, Kagome retirou a flecha que lacrava o rapaz das orelhas de cachorro e este conseguiu destruir facilmente o youkai. Mas como o azar vem a cavalo, Inuyasha agora queria a jóia para ele e estava pronto para atacar Kagome, mas o plano foi logo para o buraco quando a velha Kaede lança nele um colar que permite que Kagome o deixe mais pacífico com apenas uma palavra mágica: "Senta!". Sempre que proferida, Inuyasha é lançado ao chão com força e fica mais calmo.

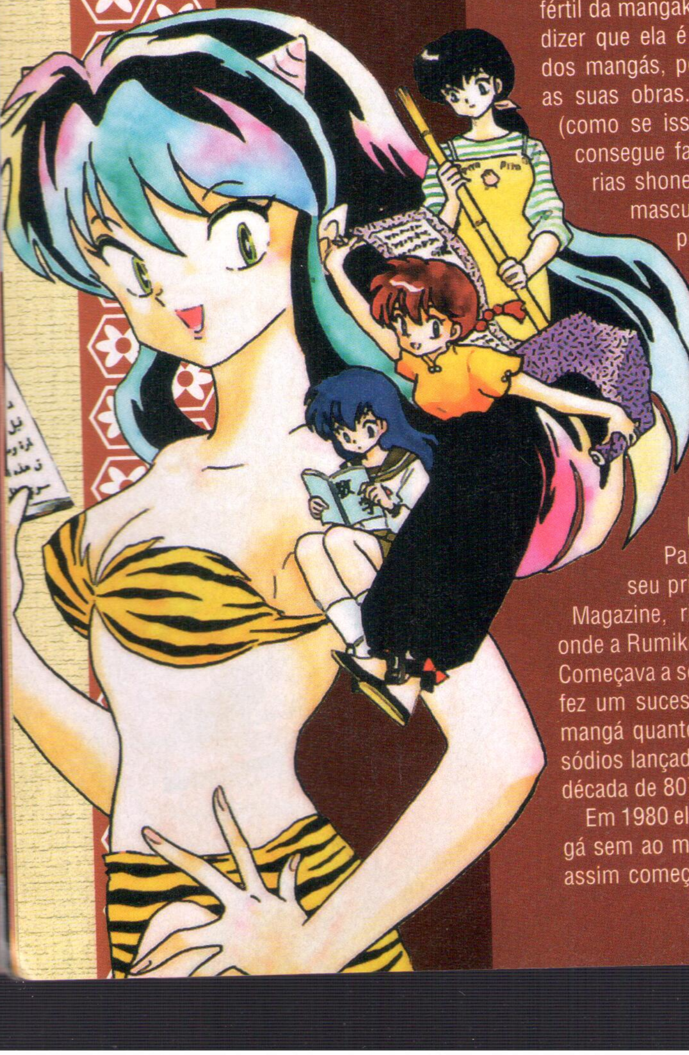


Fica decidido que Kagome e Inuyasha devem ficar cuidando da jóia, enquanto a primeira tenta arranjar um jeito de voltar pra casa. Enquanto Kagome fica na era feudal, não faltam perguntas sobre a própria: ela tem poderes misteriosos e estava com a Jóia de Quatro Almas em seu interior, será que ela seria uma reencarnação da sacerdotisa Kikyou? Mas, depois de umas desventuras, a jóia é roubada por um youkai corvo que a engole e foge voando. Usando toda a sua falta de capacidade em usar o arco-e-flecha (ao contrário de Kikyou), Kagome lança uma flecha no estômago do youkai, partindo a Jóia de Quatro Almas em dezenas e mais dezenas de fragmentos, que se espalham pelo mundo.

Então, encarnando a Bulma e o Goku, Kagome e Inuyasha saem atrás dos fragmentos da Jóia de Quatro almas, sem ao menos imaginar que havia uma trama muito mais complexa que uma simples imitação do plot de Dragon Ball.

> **"Toda essa história surreal saiu da mente fértil da mangaká Rumiko Takahashi. Pode-se dizer que ela é um dos maiores fenômenos dos mangás, pois consegue emplacar todas as suas obras."**

A Autora



Toda essa história surreal saiu da mente fértil da mangaká Rumiko Takahashi. Pode-se dizer que ela é um dos maiores fenômenos dos mangás, pois consegue emplacar todas as suas obras. Mesmo sendo uma mulher (como se isso limitasse uma pessoa) ela consegue fazer sucesso com suas histórias shonen que atraem tanto o público masculino, ávido por lutas, quanto o público feminino, atraído pelas relações amorosas nunca resolvidas de seus mangás. E, além de tudo, é a mangaká mais rica do Japão.

Sua carreira começou em 1978, muito inspirada nos trabalhos de Kazuo Koike (aquele de Lobo Solitário e Crying Freeman, ambos publicados no Brasil pela editora Panini). Naquele ano ela começou seu primeiro mangá longo na Shonen Magazine, rival da Shonen Jump e lugar onde a Rumiko publica seus mangás até hoje. Começava a ser publicado Urusei Yatsura, que fez um sucesso cavalar no Japão, tanto em mangá quanto em animê (que teve dois episódios lançados em VHS no Brasil, durante a década de 80).

Em 1980 ela decide começar um novo mangá sem ao menos terminar Urusei Yatsura, e assim começa a ser publicada na Big Comic Spirits, uma de suas séries mais famosas: Maison Ikkoku. Ambas terminaram em 1987, sendo que Urusei Yatsura rendeu 34 volumes encadernados de duzentas páginas cada, enquanto Maison Ikkoku rendeu 15.

Como sucesso pouco é bobagem, a vontade de "mudar o mundo, cruzar os céus e nada temer" da autora fez com que ela emplacasse mais um mangá, sendo esse o seu mais famoso de todos os tempos: Ranma ½! A história da Academia Tendo de Artes Marciais estilo Vale-Tudo fez o cofre da autora expandir a níveis inimagináveis, sendo que a série só veio a terminar em 1996, com invejáveis 38 volumes encadernados e quase 10 anos de histórias com o garoto que se torna uma garota ao ser banhado.

Durante todos esses anos ela publicava ocasionalmente histórias curtas, e uma das que fez mais sucesso foi Mermaid Saga, que só recentemente teve um final. Também foi criação dela a história Fire Tripper, que guarda muitas semelhanças com a história de Kagome e Inuyasha.

Logo após o final das aventuras dos Tendo e dos Saotome, Rumiko começa o mangá que é o mais longo de toda sua carreira: Inuyasha. Se nas outras séries ela colocava muita comédia romântica, com uma ou outra luta, em Inuyasha ela colocou a comédia um pouco de lado para mostrar batalhas fervorosas entre youkais... mas sem esquecer das características que marcaram seus outros mangás.

O mangá de Inuyasha já passou dos (pasmem) 50 volumes encadernados, e não há previsão de acabar. Infelizmente, a autora possui um péssimo hábito que até mesmo seus fãs mais exaltados são obrigados a reconhecer: ela tem o poder mágico de criar uma história maravilhosa, mas nunca sabe quando deve parar tudo. Fazendo uma alegoria, é como se a autora espremesse até o bagaço de suas séries esperando que saia ainda suco, e depois jogando para o lado com finais que variam do fraco ao ruim (o final de Ranma ½ decepcionou muitos). Com Inuyasha parece que está acontecendo isso, e o próprio tamanho da série pode provar isso: uma série extensa, como Dragon Ball, teve 42 volumes encadernados (8 a menos que Inuyasha) e teve dezenas de vilões para várias sagas (como Piccolo, Freeza etc.). Já Inuyasha conta com o gigantesco número de UM vilão durante todos esses 50 volumes. Como será citado mais pra frente nesta matéria, por mais forte, poderoso e astuto que seja o Narak (Naraku), é muito forçado um vilão durar tanto tempo assim sem que as pessoas não peguem um pouco de raiva das histórias arrastadas. Mas, para falar um pouco sobre o arrastamento da história, precisamos falar da história em si.

> **"O mangá de Inuyasha já passou dos (pasmem) 50 volumes encadernados, e não há previsão de acabar."**

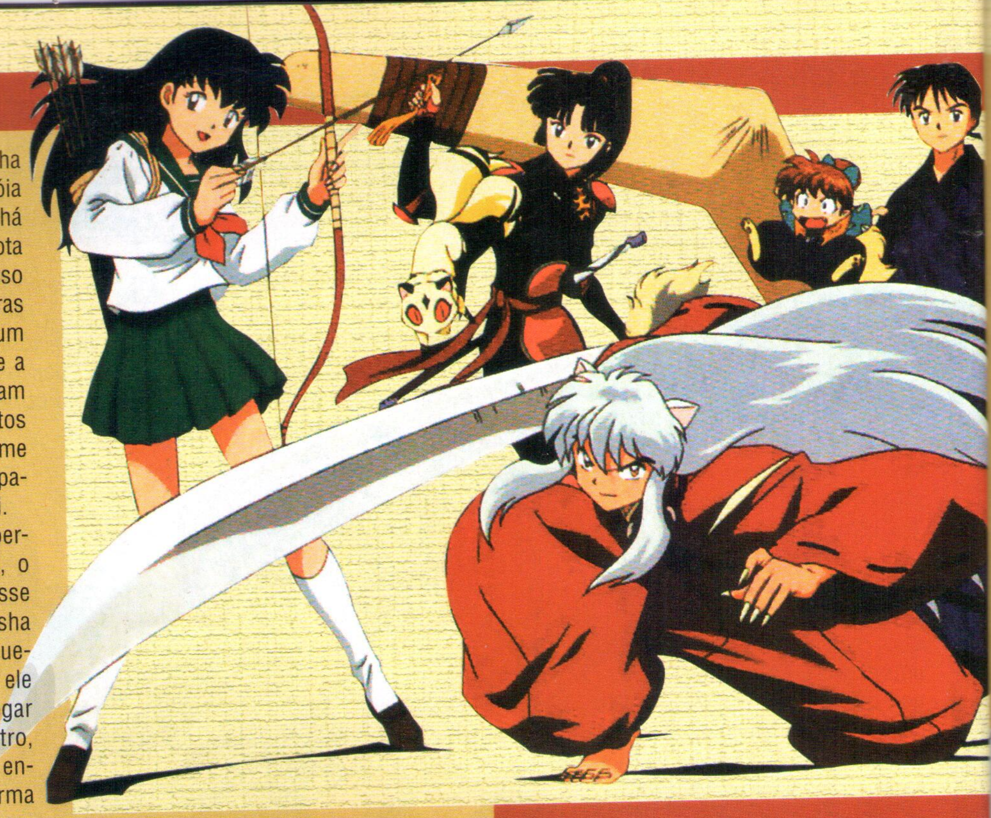
amosas:
m 1987,
volumes
cada, en-

a vonta-
us e nada
mplacas-
seu mais
ma ½! A
Marciais
ra expan-
ue a série
invejáveis
10 anos
orna uma

publicava
uma das
Saga, que
mbém foi
ue guarda
de Kago-

dos Tendo
mangá que
Inuyasha.
muita co-
ra luta, em
n pouco de
osas entre
aracterísti-

Heróis Contra Narak



Se no começo pensamos que Inuyasha é uma busca por fragmentos da Jóia de Quatro Almas, logo vemos que há muito mais por trás desse mote idiota (lembrando que a autora não faria isso contra nossa inteligência). As primeiras histórias, que servem para mostrar um começo de um laço de amizade entre a Kagome e o Inuyasha, apenas mostram youkais surgindo atrás dos fragmentos dos heróis, ou então para que Kagome fique sabendo mais sobre o seu companheiro e o fato de ser um meio-youkai.

No capítulo 5 surge o primeiro personagem importante: Sesshoumaru, o irmão mais velho de Inuyasha, mas esse é totalmente youkai (a mãe de Inuyasha é humana, por isso ele é híbrido). Querendo a herança de seu pai morto, ele consegue usar Inuyasha para chegar aos limites desse mundo com o outro, local onde jaz o pai deles. Lá eles encontram a espada Tessaiga, cuja forma é bem mais forte do que a de espada enferrujada que aparenta. Depois de uma luta entre irmãos, Inuyasha descobre que é o único que pode usar a espada e começa a usá-la. Resultado: Sesshoumaru sai sem um braço.

Seguindo a jornada para reunir os fragmentos da Jóia de Quatro Almas nossos heróis encontram mais dois companheiros para sua viagem: o pequeno youkai raposa Shippou, que teve seu pai morto diante de seus olhos por youkais do trovão, e Mirok (Miroku), um monge completamente pervertido com o poder do Buraco do Vento, uma espécie de buraco negro que está em sua mão, que foi feito através de uma misteriosa maldição.

Simultaneamente acontece algo que muda os rumos da história, quando uma feiticeira decide fazer a Kikyou voltar à vida usando magia negra. Para conseguir o feito ela precisou tirar a alma de Kagome para que a antiga sacerdotisa voltasse. No final Kagome conseguiu ter sua alma de volta, mas misteriosamente a Kikyou continuou "viva" em seu novo corpo por um simples motivo: vingança. Kikyou quer se vingar de Inuyasha, pois foi graças a ele que ela morreu... pelo menos é o que ela imagina.

A história do passado de Kikyou e Inuyasha é uma das mais bonitas da série. É revelado que, mesmo com as insistentes investidas do meio-youkai para roubar a jóia, ele e Kikyou tinham uma convivência bem pacífica, que logo se transformou algo mais profundo. O relacionamento dos dois inclusive lembra um relacionamento de outro mangá de Rumiko: o Inuyasha tem uma personalidade que é impossível de não ser comparada com a do Ranma Saotome, pois ambos são orgulhosos a ponto de não demonstrarem o que sentem realmente. De qualquer modo, tudo ia bem até que Kikyou começou a cuidar de um ladrão moribundo incapaz de mover-se chamado Onigumo. Só que Onigumo foi se apaixonando por Kikyou, e logo bolou um plano maléfico para separar os dois. Na época, a Kikyou protegia a jóia para impedir que youkais se tornassem mais fortes, e ela sabia que a jóia poderia transformar o Inuyasha em um youkai completo.... ou em um humano completo. Ficou meio que combinado que o Inuyasha poderia usar a jóia, mas um dia o pior aconteceu e logo os acontecimentos e as vilanias de Onigumo trataram de separar os dois. Onigumo fez um pacto com centenas de youkais, e se tornou um youkai superpoderoso que assumiu o nome de Narak. Com seus poderes, Narak fez com que uma pessoa parecida com Kikyou atacasse Inuyasha, e vice-versa. Colocando um contra o outro, foi apenas uma questão de tempo para que os dois se destruíssem: Inuyasha lacrado na árvore e Kikyou morta.

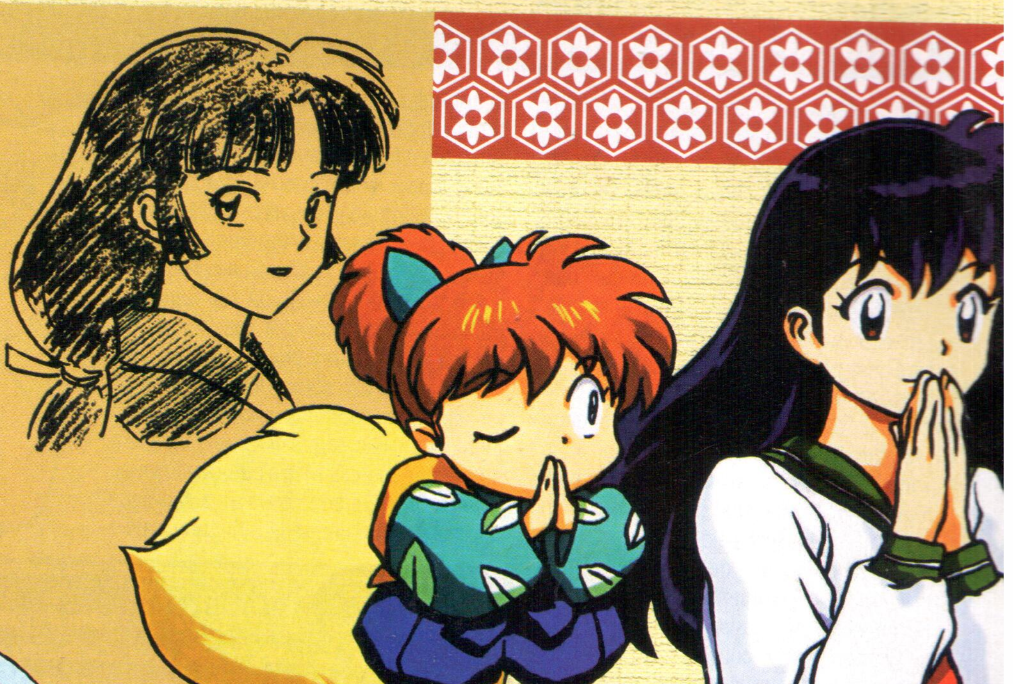
"No capítulo 5 surge o primeiro personagem importante: Sesshoumaru, o irmão mais velho de Inuyasha, mas esse é totalmente youkai (a mãe de Inuyasha é humana, por isso ele é híbrido)."

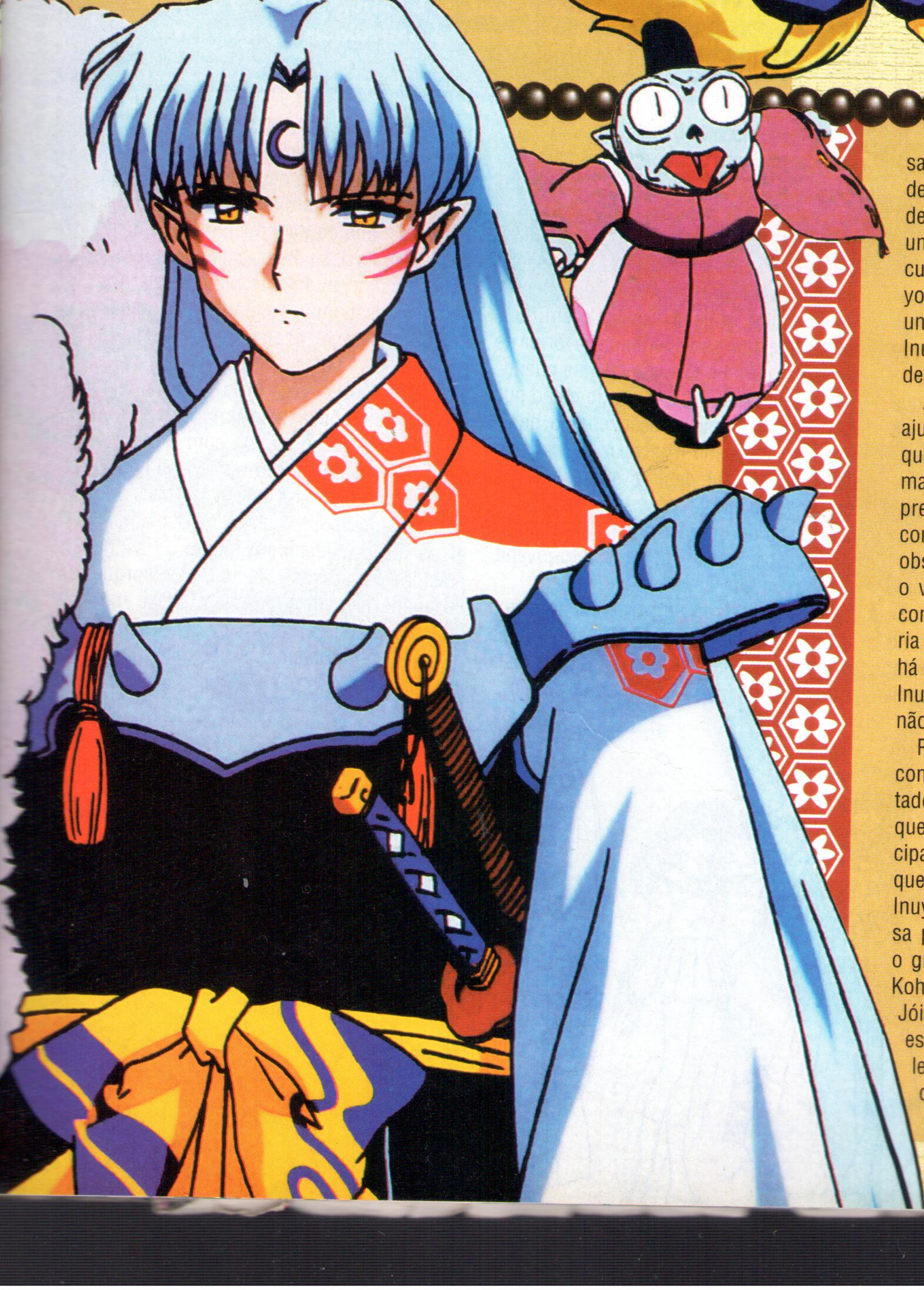
Narak é o rei das vilanias da série, sendo o cabeça de quase qualquer plano maligno que apareça. Citado como um dos mais malvados vilões de todos

imeiro
: Ses-
elho de
lmente
a é hu-
ido)."

os tempos, ele sempre surge como um beduíno com uma pele de animal cobrindo todo o corpo. Logo depois, ele assume uma forma mais humana, com rosto e longos cabelos compridos. Além de atormentar a vida de Inuyasha, Narak também amaldiçoou a família do Mirok, sendo que ou Mirok destrói Narak ou ele será consumido pelo próprio buraco do vento.

A personagem seguinte a entrar no bando dos heróis também comeu o pão que o Narak amassou. Sango morava numa vila de caçadores de youkais e era muito habilidosa em sua profissão. Seu irmão mais novo, Kohaku, estava aprendendo a ser um caçador, e logo todos da vila são convocados para uma tarefa, e o pequeno Kohaku foi escalado para sua estréia na profissão. Mas tudo não passava de uma armadilha de Narak, que destruiu todos os guerreiros da vila só deixando viva a Sango. Como ele não é um vilão de dar ponto sem nó, ele joga a culpa em Inuyasha, e lá vai a caçadora de youkais atrás do meio-youkai. Depois de uma luta difícil, Sango se convence que Inuyasha não fez nada contra sua vila, e decide se unir a ele contra o Narak.

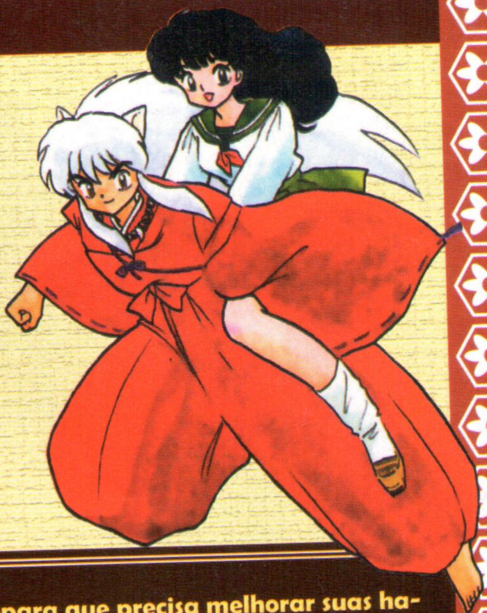




Ainda para ajudar Inuyasha temos a ajuda do vovô Myuga, uma pulga hilária que dá conselhos sábios para o herói, mas que quando vê a situação ficando preta arranja logo um local pra se esconder. Não é muito incomum Kagome observar uma luta de Inuyasha e logo o vovô Myuga aparecer em seu ombro comentando o que o meio-youkai deveria fazer, seguido pela frase "Até agora há pouco você não estava no ombro do Inuyasha? Saiu de lá pois é um covarde, não é mesmo?".

Podemos dizer que o começo da série, com a apresentação dos personagens citados, é bem divertido e deixa o público querendo saber o que vai acontecer, principalmente depois de saber que o Narak é quem esteve atrás do que aconteceu com Inuyasha e Kikyou anos atrás. Ainda nessa primeira parte ficamos sabendo que o grande vilão ainda pegou o corpo do Kohaku e colocou nele um fragmento da Jóia de Quatro Almas, tornando-o seu escravo particular sem que o garoto lembrasse de seu passado, causando o desespero em Sango.

Reforços Para A Batalha



A “temporada” seguinte do animê, que trouxe a primeira mudança de abertura, trouxe também novos personagens e alguns ajudantes para o Narak. Os dois primeiros “heróis” que surgem são Rin e Kouga. A primeira é uma garotinha que foi assassinada e foi trazida do mundo dos mortos por Sesshoumaru e sua espada Tenseiga, herança de seu pai que só serve para destruir seres que carregam a alma da pessoa para a morte. Mesmo Sesshoumaru odiando humanos ele começa a andar e proteger a pobre garotinha. Já Kouga é um youkai lobo que se apaixona por Kagome e quer vingar sua tribo morta derrotando Narak, responsável pelo genocídio. Kouga acrescentou um detalhe interessante na série: ele é o que faz os sentimentos de Inuyasha por Kagome aflorarem pois, ao ver que há a concorrência do lobo, Inuyasha vê que precisa defender a Kagome com seus próprios punhos.

É nessa parte da história que Narak começa a criar seres para seu auxílio. As primeiras são as irmãs Kagura e Kanna. Kagura é uma moça que tem o poder de controlar o vento, e que sempre está envolvida diretamente nas batalhas contra Inuyasha. Kanna é uma garotinha de cabelos brancos que sempre carrega um espelho e acaba se tornando a mais fiel serva do Narak, sendo designada para trabalhos que necessitam de mais confiança (porque Kagura não gosta muito de seu mestre e não vê a hora de traí-lo).

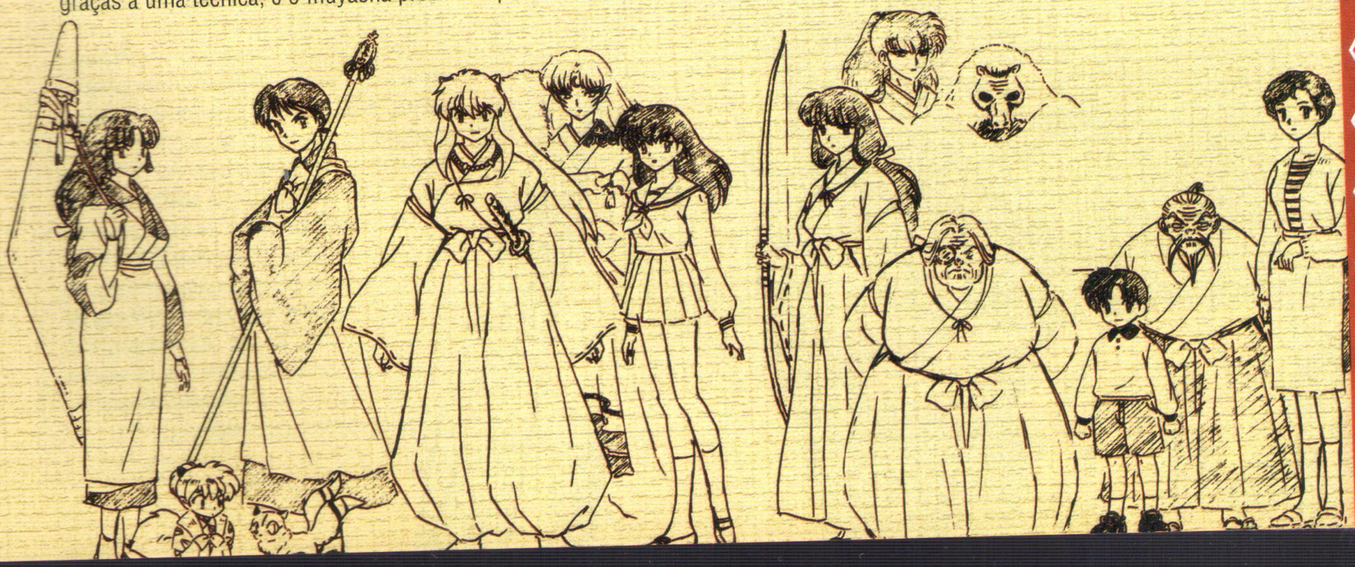
Durante as lutas, Inuyasha repara que precisa melhorar suas habilidades de luta, sendo que ele passa por rigorosos treinamentos para aprender técnicas novas, como a Ferida do Vento ou conseguir manejar a Tessaiga vermelha destruidora de barreiras. Eis um dos grandes problemas da história de Inuyasha, que é o ritmo lentíssimo de desenvolvimento. Se pudermos resumir as situações, é como dizer que o Narak consegue se esconder graças a uma técnica, e o Inuyasha precisa aprender uma técnica contra a do vilão para poder ir atrás dele. Mas nisso o vilão aproveita e foge novamente. Teve uma vez que o Narak quase morreu graças a um golpe conjunto de Inuyasha e de uma das flechas purificadas de Kagome (que finalmente aprendeu a usar o arco-e-flecha). É a deixa para que o vilão dê sua fugidinha tradicional para recompor suas forças, e é a deixa para a autora criar uma saga filler.

Para quem não sabe, “filler” é como os fãs chamam capítulos criados para um animê que não têm correspondente em sua versão mangá. Mas a autora não levou isso em conta e criou toda uma saga que não acrescenta em nada à história, que é a do Exército dos 7. Os vilões são bem interessantes, mas ficou muito na cara que ela só queria variar um pouco enquanto deixava o Narak descansando.

Depois da derrota do exército Narak volta com novos servos, sendo o principal um bebê que ele diz ser seu filho. Depois de um golpe, o bebê é dividido em dois, sendo que uma parte continua na forma de bebê e a outra no formato de uma criança um pouco crescida. É revelado então que Narak deixou seu coração com o bebê, por isso Inuyasha é incapaz de derrotá-lo (a não ser que destrua o bebê). E tem gente que acha que a técnica de separar o coração do corpo era exclusividade de uma famosa série literária infanto-juvenil, sendo que Inuyasha veio bem antes.

Você deve estar se perguntando o que aconteceu com a Jóia de Quatro Almas durante todo esse tempo. A jóia está quase toda com Narak, que deseja corrompê-la. E há quatro fragmentos soltos ainda: o que mantêm Kohaku vivo, os dois colocados em cada perna de Kouga e um que está perdido e nem mesmo o sexto sentido de Kagome consegue localizar. Depois de muito trabalho descobrem que o último fragmento da jóia está nos limites desse mundo com o outro, sendo que é impossível chegar lá. Mas “não há como temer se você acreditar que nada nesse mundo é mais forte que o amor”, e os heróis conseguem uma forma de ir nos limites desse mundo com o outro e acham o fragmento no túmulo do pai do Inuyasha, e o herói consegue mais um golpe poderoso, o “Lanças de Diamante”. E esse é considerado o último clímax da história para muitos fãs no Brasil, porque o animê não foi muito além desse momento. Como deu pra perceber, o animê tem certos problemas se comparado ao mangá, e é isso que veremos agora.

> **“Durante as lutas, Inuyasha repara que precisa melhorar suas habilidades de luta, sendo que ele passa por rigorosos treinamentos para aprender técnicas novas, como a Ferida do Vento ou conseguir manejar a Tessaiga vermelha destruidora de barreiras.”**



O Animê Contra o Mangá

O animê começou a ser produzido uns anos depois do mangá (o que não deixa de ser uma constatação bem óbvia) e foi exibido nas madrugadas do Japão. O horário foi escolhido por causa da quantidade de sangue e outros detalhes que fariam o animê não poder ser exibido no período em que as crianças estão acordadas naturalmente.

A qualidade técnica da série é excepcional, usando de muitas cores vivas e um character design que arrisco dizer que é bem melhor que o traço da própria autora original do mangá. Lá pelo episódio 100 houve uma mudança de colorização na série que deixou a qualidade ainda mais soberba, com cores lindíssimas e movimentos bem naturais.

A trilha sonora é belíssima, com as BGMs misturando instrumentos clássicos japoneses que fazem o espectador se sentir no meio da era feudal. Inclusive a trilha sonora é dos mesmos responsáveis pelas belíssimas composições de Samurai 7. Ainda no quesito musical, as aberturas e encerramentos usaram bandas famosas para suas músicas. Como a V6 na abertura "Change the World" ou a famosa BoA no encerramento "Every Heart".

O animê também trouxe quatro longas-metragens que fizeram bastante sucesso, sendo o mais comentado entre os fãs o terceiro, que conta a história do pai de Inuyasha e Sesshoumaru.

Analisando friamente, o animê só pecou nos episódios fillers, feitos para impedir que o animê alcançasse logo o mangá. A segunda temporada (do episódio 52 ao 104) é conhecida pelos fãs como a temporada do amor, porque todos os personagens ganharam fillers com novas paixões (até mesmo Shippou, que é bem assexuado na série). Depois das enrolações não-oficiais começou a oficial, com a luta contra o Exército dos 7. Depois dessa saga vieram mais enrolações e o ritmo da série andava a passos de burocracia. Depois de 167 capítulos, a produção do animê foi interrompida por tempo indeterminado. Até hoje não se tem notícia se o animê volta, agora que o mangá está bem a frente. Lembrando que o animê parou aproximadamente no equivalente ao volume 36 japonês.

> **"Ainda no quesito musical, as aberturas e encerramentos usaram bandas famosas para suas músicas. Como a V6 na abertura "Change the World" ou a famosa BoA no encerramento "Every Heart"."**

Sucesso no Mundo

O animê chegou ao Adult Swin americano em 2002, alcançando um sucesso cavalar. Logo Inuyasha ganhou uma exibição durante a semana para saciar o público ávido pelas aventuras do meio-youkai e a garota Kagome.

A Viz, que cuida dos DVDs, já confirmou que Inuyasha é uma das séries que mais vende de seu catálogo (talvez perdendo só, obviamente, para Naruto). Só o DVD do primeiro filme vendeu mais de 30 mil unidades, e no total mais de 700 mil DVDs de Inuyasha já foram vendidos no território americano. E o que dizer do mangá, publicado pela Viz, que sempre arranja um lugarzinho na lista dos mais vendidos do país.

O que explica tal sucesso em um país tão distante e com cultura completamente diferente? Talvez justamente isso, o interesse que o público americano tem em conhecer uma nova cultura com doses de aventura e lutas.

A série também foi levada para outros lugares do mundo fazendo bastante sucesso, e a única versão que se tem notícia de ter sido editada foi a versão latina. O sangue foi escurecido, cenas violentas foram colocadas em câmera lenta para evitar cenas fortes, embora as perversões não foram eliminadas (Mirok continua passando a mão na bunda das mulheres).

No Brasil, o mangá começou a ser publicado pela Editora JBC em julho de 2002, com um anúncio feito no Animecon do mesmo ano. O mangá teve uma pausa depois do sétimo volume por problemas contratuais, mas logo voltou a ser publicado normalmente. Depois de muitos meses, a editora optou por transformar o mangá em quinzenal, e isso se manteve até pouco tempo atrás, quando a periodicidade mensal foi restabelecida para evitar que o mangá alcançasse o original japonês. Vale a pena lembrar que Inuyasha é o segundo mangá mais antigo ainda, em publicação no Brasil, só perdendo para One Piece da Conrad.

> **"A série também foi levada para outros lugares do mundo fazendo bastante sucesso, e a única versão que se tem notícia de ter sido editada foi a versão latina."**

A série causou um certo sucesso quando foi exibida pela Globo no começo de 2005, embora a emissora carioca só tenha exibido os 26 primeiros capítulos e com alguns cortes bem descarados para evitar as cenas com muito sangue. A emissora retirou a série do ar sem explicações, mas o motivo é meio óbvio para as pessoas: conteúdo violento para as manhãs da TV Globinho.

Versão Brasileira

Em dezembro de 2002, na estréia do Toonami nacional, Inuyasha começou a ser exibido às 18h junto aos pesos-pesados Pokémon, Dragon Ball GT e Gundam Wing. Nossa versão de Inuyasha, a mesma exibida na América Latina, foi dublada nos estúdios do Parisi Vídeo, que na época já trazia boas dublagens para animês, como em Shin-chan e Shaman King. Pode-se dizer que as primeiras temporadas de Inuyasha foram um dos mais primorosos trabalhos já feitos no Brasil, que uniu forças de várias frentes. A Editora JBC, que estava lançando o mangá desde a metade de 2002, decidiu uniformizar termos, golpes e pronúncias com o animê, mantendo a identidade do produto. Graças a essa parceria, tivemos a inclusão da palavra "youkai" numa versão brasileira, que depois foi usada até mesmo em outras séries dubladas posteriormente (como na segunda dublagem de Yu Yu Hakusho).

a

stréia do
meçou a
pesos-pe-
T e Gun-
nuyasha,
atina, foi
ídeo, que
ens para
Shaman
eiras tem-
dos mais
no Brasil,
es. A Edi-
o mangá
iu unifor-
cias com
e do pro-
ivemos a
na versão
até mes-
posterior-
gem de Yu

> **"A Editora JBC, que estava lançando o mangá desde a metade de 2002, decidiu uniformizar termos, golpes e pronúncias com o animê, mantendo a identidade do produto."**

A escolha das vozes foi bem acertada. Para a voz de Inuyasha, foi escolhido Mauro Eduardo (o Kaiba de Yu-Gi-Oh) que, embora tenha um tom de voz diferente do japonês, conseguiu deixar o nosso Inuyasha bem mais amável que o estrangeiro. Sua companheira Kagome foi dublada pela Letícia Quinto (a Saori de Cavaleiros do Zodíaco) que teve um trabalho duplo na série, pois teve que dublar também a Kikyou. O trabalho que ela faz nas duas é ótimo, pois a Kikyou é mais séria e Kagome é mais histérica. Ainda falando em Kagome, por problemas de pronúncia no Brasil o nome da heroína foi mudado para Agome depois de 30 capítulos dublados com o nome original.

O Shippou ficou com a voz fofa da Priscila Concepcion (a Temari de Naruto), Mirok com uma interpretação ótima de Fábio Lucindo (o Killua de Hunter x Hunter) e Sango com a voz da Fátima Noya (a Ranma mulher, de Ranma ½). Aliás, muitos acham a Fátima Noya a mais fraca do grupo dos heróis, mas a verdade é que os cinco dubladores principais são igualmente bons e conseguiram deixar os personagens com suas personalidades certas.

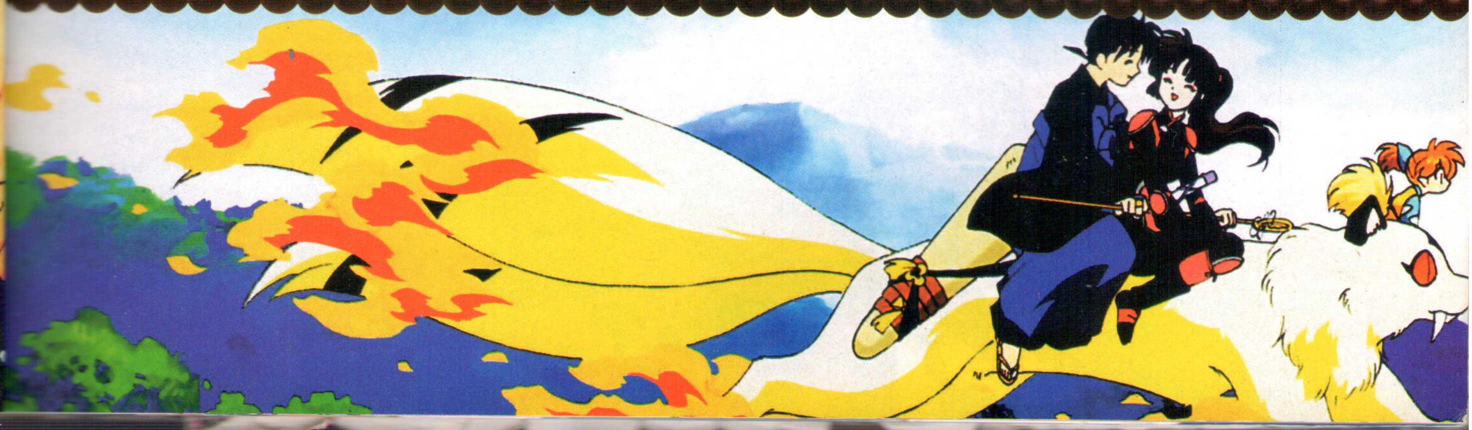
Silvio Giraldi (o Inveja, de Fullmetal Alchemist) fez um Sesshoumaru perfeito, mas quem roubava a cena mesmo era Nelson Machado (o eterno Kiko, do Chaves) dublando Jaken, o assistente atrapalhado de Sesshoumaru que tinha o costume de esticar os esses das palavras. Na categoria vilões temos o experiente Armando Tiraboschi (acreditem ou não, o Meowth de Pokémon) fazendo um Narak ainda mais assustador que o original, com direito a uma risada idêntica e macabra.

Outro grande destaque da dublagem de Inuyasha foi a tradução das músicas. No começo, os fãs torceram um pouco o nariz ao ouvirem a música em português, mas o costume fez o preconceito ir um pouco para o lado e colocar as letras compostas por Fernando Jason no coração das pessoas.

Mas nem tudo são flores na época do Japão Feudal. O estúdio Parisi Vídeo passou por uma grande crise quando ia começar a dublar o terceiro ano da série. O resultado: mudanças nas vozes de muitos personagens, mudança no tradutor da série e uma queda abismal na qualidade da dublagem.

Muitos dubladores pararam de dublar por causa de problemas com o estúdio, e o primeiro a cair fora foi Nelson Machado, que passou o bastão do Jaken para Ivo Roberto (o Kero, de Sakura Card Captor), assim como Flávio Dias passou o vovô Myuga para o próprio dono do estúdio, o Parisi.

O tradutor Fernando Janson, grande responsável pela excepcional qualidade das músicas e da tradução da série em si, foi substituído por tradutores que trocaram os termos famosos do animê (Inuyasha chegou a ser chamado de "híbrido" ao invés de "meio-youkai"). Além das traduções pavorosas, muitos nomes de personagens foram mudados por causa da diferença de escrita entre o espanhol e o português, tornando o Hakudoshi (o filho do Narak) em "A Jakudoshi". Sem contar as músicas de encerramento, que contaram com traduções fracas e interpretações sofríveis.



Por onde anda o Mangá?

"Seja qual for o fim dessa estrada, sei que ela nunca irá desviar do amor." Para quem parou de acompanhar no final do animê digamos que não perdeu muita coisa. Os heróis ainda estão atrás do Narak, que ainda quer corromper a Jóia de Quatro Almas e tudo continua a passos lentos. Mas alguns acontecimentos merecem ser relatados.

Narak conseguiu uma pedra mágica de um youkai-montanha para evitar que o Inuyasha encontre o bebê, que na verdade é seu coração e seu ponto fraco. Além disso, surgem dois novos ajudantes para o vilão: o Moryo-Maru, que tem o poder de se fundir a outros seres e absorver suas forças, e Byakuya, que ocupa o papel de faz-tudo. Tanto Kanna quando Kagura vieram a falecer, sendo esta última a que teve a morte mais bonita, conseguindo sua tão desejada liberdade. Outra que partiu dessa pra uma melhor foi Kikyou, que morreu de vez. Kouga conseguiu uma nova técnica, assim como todos os outros membros do grupo, e a batalha contra Narak pode estar cada vez mais próxima... ou não.

Cruzando o Tempo e Espaço

Para uma série longa como Inuyasha é impossível em uma única matéria explicar detalhadamente o complexo mundo imaginado por Rumiko Takahashi. Mas espero que tenha servido para pessoas que tinham receio de ler o mangá ou ainda de ver o animê. Para quem já conhecia tudo, sempre vale a lembrança e a esperança da autora dar um final digno para o nosso meio-youkai favorito.

Na opinião deste que vos escreve, a autora perdeu uma excelente oportunidade de terminar a série quando todos os personagens passaram pelas provações de conseguir ir aos limites desse mundo com o outro, onde há uma arena perfeita para uma batalha final entre Inuyasha e Narak. Mas como não sou a autora só me resta, como a Kagome deve mandar sempre o Inuyasha fazer, SENTAR e esperar.

NÃO FIQUE DE BRAÇOS CRUZADOS!

Guia Oficial DC Comics
Desenhos e Roteiros
Denny O'Neil e Klaus Janson
Caixa com dois livros
R$ 139,00

Colonnese
A Arte Exuberante de Desenhar Mulheres I
R$ 16,90

Colonnese
A Arte Exuberante de Desenhar Mulheres II
R$ 16,90

Mozart Couto
Desenhando Arte Fantástica
Vol. 1
R$ 16,90

Mozart Couto
Desenhando Arte Fantástica
Vol. 2
R$ 16,90

O Desenho Magnífico de Rodolfo Zalla
R$ 16,90

Desenhando Anatomia
por Eduardo Schloesser
R$ 16,90

Com os livros de pintura e desenho da Comix Book Shop você não tem mais motivos para deixar de mostrar todo o seu talento.

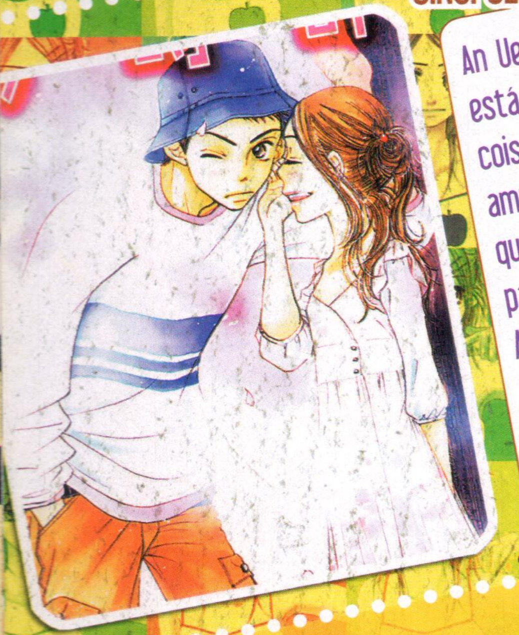
COMIX BOOK SHOP
Al. Jaú, 1998 - São Paulo/SP
Fone: (11) 3083-2142
www.comix.com.br

Por Valéria Fernades

Autora: Hinako Ashihara
Publicação: 2003-2005
Volumes: 10 Volumes
Revista original: Betsucomi

SUNADOKE

SINOPSE



An Uekusa tem 26 anos, vai se casar e morar fora do Japão. Antes de partir, ela está decidindo o que levar e o que deixar. Sua irmã menor pede que ela lhe dê várias coisas e quando vai puxar a pilha de shoujo mangás do alto da estante, cai uma ampulheta. An consegue salvá-la, é um souvenir, uma lembrança do Museu de Areia que ela visitou aos 12 anos com sua mãe. A moça diz não precisar mais da ampulheta para espanto da menina menor, só que o objeto, guardado com carinho, faz com que An se recorde do passado...

An tem 12 anos e sua infância feliz em Tóquio termina com o divórcio dos pais. Sem ter como se sustentar, sua mãe decide voltar para o interior, sua cidade natal. O estranhamento é muito grande, a depressão da mãe, a resistência dos avós em aceitá-las, a piedade que uma filha de divorciados desperta, tudo é muito difícil para a menina, mas ela termina fazendo amigos e a sua vida, com tristezas e alegrias, segue em frente.

UM MANGÁ INTIMISTA

...is taking away the one I love...

Sunadokei é um mangá envolvente. A autora constrói a trama como se estivesse nos convidando a entrar na alma de sua protagonista, ela vai nos revelando detalhes da adolescência de An, as dores e alegrias de seu crescimento, e nós terminamos sentindo junto com ela, rindo com ela, chorando com ela. A narrativa é episódica. Cada capítulo dos oito volumes da trama original enfoca um momento da vida de An, 12 anos, 14 anos, 16 anos, e assim por diante.

No início, An não está feliz em deixar Tóquio. Tudo o que ela conhece fica para trás, o pai faliu e abandonou ela e sua mãe a sua própria sorte. Sua mãe é vista como uma fracassada pela comunidade e por seus avós para quem as duas são um peso. Só que ela, não é repudiada, é tratada como "coitada", afinal, que humilhação para uma criança ter uma mãe que não conseguiu manter o casamento. No meio de tanta angústia, ela conhece Daigo, eles se estranham no início, mas a menina faz seu primeiro amigo, era o que ela precisava para conseguir enfrentar a dor da perda da mãe. A dor da menina é tão grande que seu crescimento físico fica atrasado e ela sofre de amenorréia entre os 12 e os 14 anos.

ela
rias
uma
Areia
ulheta
om que

s. Sem ter
namento é
e que uma
a fazendo

uma
avós
e ela,
tada",
riança
anter o
stia, ela
o início,
go, era o
enfrentar
menina é
físico fica
ia entre os

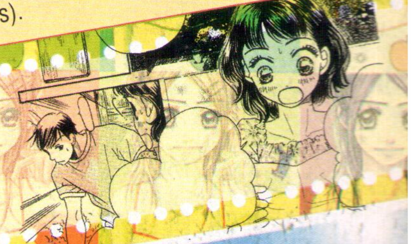
DE SALTO EM SALTO

A narrativa descontínua de Sunadokei reforça a idéia de que se trata de uma recordação. Não acompanhamos o crescimento da protagonista, mas acompanhamos momentos importantes da sua vida: o divórcio, o acampamento escolar, a volta do pai. É assim, afinal que guardamos as memórias, ninguém se lembra de tudo, mas dos momentos mais significativos, e, claro, quando retomamos estes fragmentos, damos novo significado a eles.

Cada evento nos revela um pouco mais de An e de seus amigos. A relação da menina com a avó também é enfocada. A rejeição inicial é deixada para trás e ela passa a ter uma família e gosta de morar no interior. Ao recordarmos com An, somos tomados pelo saudosismo. Quem não se lembra dos bons amigos da adolescência? Do primeiro amor? Das primeiras decepções? De como é difícil deixar de ser criança? Nem todos sofrem mudanças tão bruscas como An, mas nem todos têm uma avó tão presente, amigos tão carinhosos como Daigo, Fuji e Shiika.

Sunadokei é um mangá que foca no crescimento e amadurecimento e em um dos seus freetalks – aqueles boxes de bate-papo que aparecem em alguns volumes de mangá – a autora disse o seguinte sobre a escolha da idade inicial da personagem no início do mangá: "Gosto muito de desenha personagens dessa idade. Elas ainda honestas, ingênuas, mas, ao mesmo tempo, tem uma densidade diferente das crianças um pouco menores. É a fase da vida em que se começa a saber quais traços de caráter desaparecerão com o crescimento e quais permanecerão para sempre no temperamento de uma pessoa. Espero fazer um bom trabalho neste sentido." Ela fez.

A série me fez lembrar de um outro mangá que foca no crescimento de um grupo de amigos, Seito Shokun é um deles. A diferença é que este mangá acompanhou em tempo quase real o crescimento de seus personagens, dez anos de história contínua. Mas o tom intimista, o humor bem temperado, o drama, e o elogio à amizade, são os pontos em comum entre os dois. Sunadokei também me lembra de bons filmes como "Conte Comigo" (Stand By Me) ou o seriado "Anos Incríveis" (The Wonder Years).

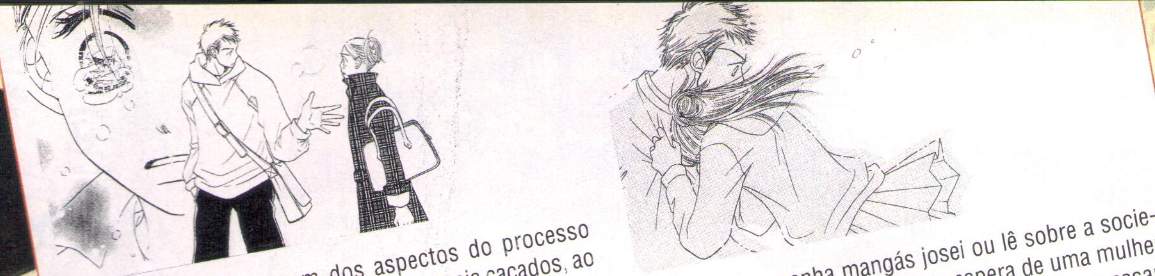


QUESTÕES SÉRIAS: RELIGIÃO, EDUCAÇÃO, DIVÓRCIO

Sunadokei é cheio de referências sobre o dia-a-dia e a cultura japonesa e isso torna a leitura do mangá ainda mais interessante. E as questões não são jogadas, elas estão costuradas na trama.

Por exemplo, até ler Sunadokei eu acreditava que todos os adolescentes japoneses, mesmo aqueles que não tivessem um desempenho mínimo no inferno dos exames, cursassem o colegial. Você poderia ir para o pior colégio, mas iria para algum colégio. Bem, isso pode ser verdade em uma cidade como Tóquio, mas e em uma vilazinha como a que An mora com seus avós? Pois é, a protagonista nunca tinha pensado até que um colega, Fuji, a alerta que em uma cidade com um colégio só, ou você passa, ou você não estuda. Fuji, que é de uma família de posses, pretende ir para Tóquio e propõe que ela faça o mesmo. Mas para isso, ela talvez tenha que aceitar a proposta do pai, que retornou depois de anos de abandono.

Outra questão cultural apresentada é a insensibilidade das pessoas da cidade em relação à carne que consomem. Não sou vegetariana, nem estou fazendo propaganda, mas a maioria de nós não teria coragem de abater um animal e prepará-lo para comer. Em condições normais, sei que não teria. An nunca tinha parado para refletir sobre as origens da carne enlatada ou já descaracterizada que comprava nos mercados de Tóquio. E seu primeiro conflito com Daigo foi exatamente porque o garoto estava caçando um coelho.



É interessante que um dos aspectos do processo civilizador é a descaracterização dos animais caçados, ao invés de porcos, galinhas, faisões, cervos inteiros como na Idade Média e um pouco além, as carnes passaram a ser ajeitadas de forma a não nos lembrarem que foram seres vivos como nós um dia, não há remorso nem a lembrança de que somos predadores. É uma construção cultural. No caso da sociedade japonesa, a influência budista reforça o respeito por todas as formas de vida e incentiva o vegetarianismo.

Pois é, nossa protagonista aos 12 anos, quase passa mal ao saber que a carne gostosa que comeu na casa de Daigo era um bichinho saltitante fazia pouco tempo. Só digo que para aplacar sua consciência, An vai rezar como nunca. É um dos poucos momentos de humor do primeiro capítulo.

Outro aspecto muito sério do mangá é a discussão a respeito da família. An é filha de pais separados e sua condição é um estigma. A menina não é discriminada como era comum nos relatos de filhos de pais separados no Brasil dos anos 70, por exemplo, mas ela é tratada como alguém digno de pena. Afinal, a pessoa culpada é sua mãe, e em nenhum momento outra resposta é procurada. Ela é vista como alguém que não teve competência para manter seu casamento que, no fim das contas, é a carreira nº 1 das mulheres japonesas. A mãe de An fica também sem um tostão, sem pensão, e é obrigada a voltar a trabalhar. Esse retorno é penoso, ela estava afastada do mercado desde o casamento e, por isso, tem de se esforçar três vezes mais.

Quem acompanha mangás josei ou lê sobre a sociedade japonesa sabe que o que se espera de uma mulher japonesa é que ela largue o trabalho quando se casar. Essa questão é tão entranhada na mentalidade da maioria dos japoneses que o autor de Death Note, por exemplo, transfere o mesmo discurso para a sociedade americana e cria um casal de agente e ex-agente do FBI pouco verossímeis. Quem leu o mangá, sabe do que estou falando. O discurso no contexto de Death Note parece forçado, mas em Sunadokei, Kimi Wa Petto e outros mangás que se passam no Japão, não é.

Mesmo assim, é possível perguntar se uma mulher abandonada pelo marido com os filhos não teria direito à pensão. Parece que não, e isso foi matéria de vários jornais este ano. No Japão, o direito à pensão, ou pelo menos uma que fosse mais justa para as mulheres, foi criado em 2007, logo, mães como a de An, ou a de Kira do mangá Mars (NT11) não tiveram acesso a este benefício. Elas abandonaram suas carreiras ou empregos pelo casamento e fracassaram, como resultado, passaram a levar uma vida de humilhações e miséria. Por isso, os avós de An, tratam sua mãe e ela como "um peso". Uma boca saiu de casa e voltou trazendo mais outra e nenhuma fonte de renda. Trocando em miúdos, casamentos podem ser mantidos ad eternum se as ex-esposas não tiverem meios de subsistência, daí o governo japonês já estar se preocupando com o aumento dos divórcios, em especial entre os casais de meia idade.

UMA SÉRIE DE SUCESSO

A autora de Sunadokei não é nenhuma iniciante, ela tem vários mangás no currículo, mas todas são séries curtas. Aliás, ela mesma disse uma vez que imaginar um mangá com mais de um volume a angustia. Só que Sunadokei extrapolou e muito essa medida, são 8 volumes de história e 2 volumes de gaiden (*histórias extras*). E a série foi muito bem sucedida, pois vendeu muito bem, ganhou uma legião de fãs e o 50º Shogakukan Award na categoria shoujo.

Para coroar o sucesso da série e colocar o mangá de novo na lista dos shoujos mais vendidos, foi lançado em 2007 o dorama. Ninguém ficou surpreso, até porque, é cada vez mais comum ver shoujo e josei mangá se transformando em doramas. Sunadokei virou uma novela vespertina e foram ao todo 60 capítulos exibidos diariamente à 1 da tarde. Para encarnar os amigos – An, Daigo, Fuji e Shiika – foram escalados três atores ou atrizes, um para os 12 anos, outro para a adolescência plena e um terceiro para a idade adulta. É importante ressaltar esse cuidado, pois se tornou cada vez mais comum aqui no Brasil as novelas terem grandes saltos de tempo, mantendo o mesmo elenco. Quem acompanha, sabe que os resultados têm variado do ridículo ao cômico.

Cada volume de Sunadokei tem em média dois capítulos que são muito longos. E a série não era publicada em todos os volumes da Betsucomi, pois ocupava muito espaço. Ela saia de dois em dois meses. Sei que não é mais a regra, mas este é o mangá ideal para se vender em meio tankoubon. Sucesso no Japão, Sunadokei foi rapidamente licenciado em outros países. A série sai ou saiu pela Panini na Itália, na Espanha e na Alemanha. Logo, logo o primeiro volume estará disponível pela VIZ nos EUA. Se eu tivesse que apostar em um shoujo a ser lançado pela Panini em um futuro próximo, seria Sunadokei.

SAIA DA ROTINA...
acesse um mundo de entretenimento!
Anime PRÓ
WWW.ANIMEPRO.COM.BR
animê - mangá - tokusatsu - games - jmusic - cultura - dublagem - entrevistas

ANIMÊS NA TELINHA DO YOUTUBE

Nos primórdios da popularização da Internet, a maior dificuldade dos fãs de animê era achar um local para assistirem aos vídeos que procuravam, sejam AMVs, aberturas e encerramentos, trechos de episódio para conferir a qualidade da série ou mesmo ver versões "zuadas" de seus animês favoritos. Tudo começou a mudar em fevereiro de 2005, quando surgiu o site Youtube. Hoje ele é o site de vídeos mais acessado do mundo, e lá os fãs de animê encontraram o seu próprio paraíso.

MAS O QUE É O YOUTUBE?

Como a Neo Tokyo não é revista de tecnologia, podemos poupar o texto técnico e partir para o que interessa. Como já citado, o YouTube começou em Fevereiro de 2005 oferecendo vídeos que seriam carregados pelas pessoas quando estas entrassem no site. Para tornar a exibição possível sem precisar da ajuda de um programa de visualização de vídeos (como o Real Player ou o Windows Media Player), usaram o Macromedia Flash para que todos pudessem assistir tranqüilamente, pois grande parte dos computadores que acessam a Internet possuem esse componente instalado para a visualização de alguns tipos de sites.

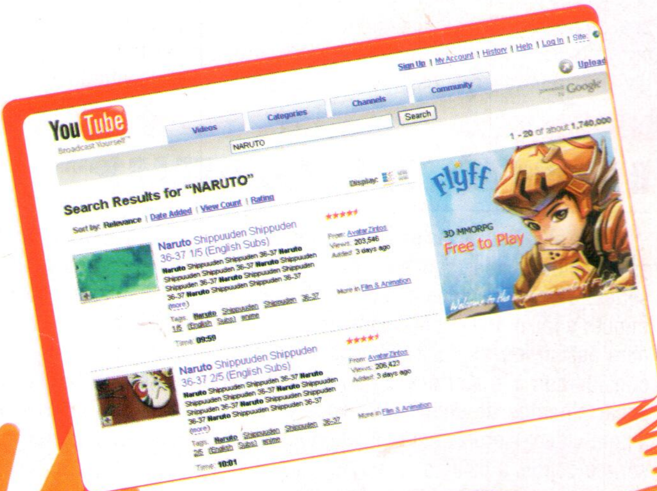
Essa idéia do YouTube não foi tão inédita assim, e vários sites competiam pelo monopólio de visitas. O grande concorrente direto do YouTube era o Google Video, que tinha uma interface muito mais complicada que o objeto de nossa matéria. Em Outubro de 2006, numa atitude inesperada, o Google decidiu comprar o YouTube por quase 1, 65 bilhões de dólares em ações.

Com isso, hoje, o YouTube se consolidou como o maior site do gênero, contando com apoios de muitas empresas. A Rede Globo atualmente disponibiliza resumos diários e semanais da Malhação, e outras empresas estrangeiras começaram a divulgar no YouTube trailers e clipes musicais. Essa exibição de clipes foi um dos motivos que levou a MTV Brasil a limar de sua programação as partes musicais, alegando que os espectadores poderiam usar a Internet para ver seus clipes favoritos.

> **"Atualmente, o YouTube está consolidado e mostra vídeos que viraram sucesso nacional justamente por causa do site"**

Atualmente, o YouTube está consolidado e mostra vídeos que viraram sucesso nacional justamente por causa do site, como o famoso do sanduíche-iche, do musical "Vai tomar no c..." e o divertidíssimo ataque da uva elétrica contra o repórter Lasier Martins. E não só nesse universo encontramos vídeos divertidos: quem procurar encontrará o antológico vídeo do Animecon 2007 quando, durante uma apresentação de cosplayers, a energia elétrica do evento acaba.

No YouTube podemos achar desde AMVs e aberturas de séries a trailers de filmes de animês e muito mais, que iremos detalhar mais a seguir. Uma observação que merece ser dada é que na matéria estão vários links para você assistir aos vídeos no seu computador, mas algumas vezes pode acontecer de o vídeo ser deletado pelo autor ou sofrer algum tipo de represália por parte do site, então caso isso aconteça apenas procure o vídeo no campo de busca.



NARUTO

1 - 20 of about 1,740,000

Search Results for "NARUTO"

Sort by: Relevance | Date Added | View Count | Rating

Naruto Shippuuden Shippuden 36-37 1/5 (English Subs)

Naruto Shippuuden Shippuden 36-37 Naruto Shippuuden Shippuden 36-37 Naruto Shippuuden Shippuden 36-37 Naruto Shippuuden Shippuden 36-37 Naruto Shippuuden Shippuden 36-37 (more)

Tags: Naruto Shippuuden Shippuden 36-37 1/5 (English Subs) anime

Time: 09:59

From: AvatarZintos
Views: 203,546
Added: 3 days ago
More in Film & Animation

Naruto Shippuuden Shippuden 36-37 2/5 (English Subs)

Naruto Shippuuden Shippuden 36-37 Naruto Shippuuden Shippuden 36-37 Naruto Shippuuden Shippuden 36-37 Naruto Shippuuden Shippuden 36-37 Naruto Shippuuden Shippuden 36-37 (more)

Tags: Naruto Shippuuden Shippuden 36-37 2/5 (English Subs) anime

Time: 10:01

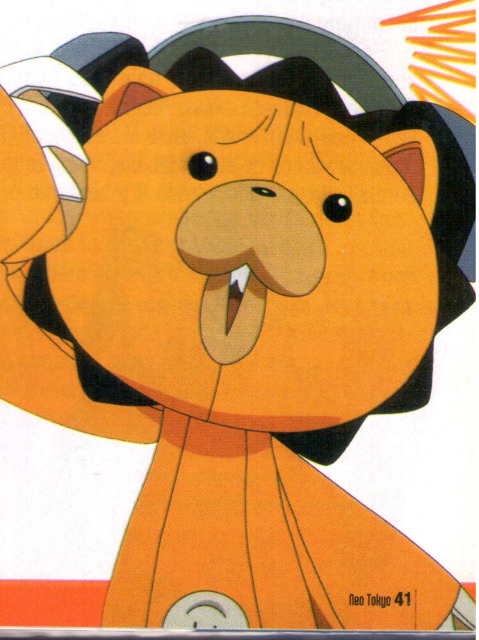
From: AvatarZintos
Views: 206,423
Added: 3 days ago
More in Film & Animation

ACHANDO AMVS

Desde sempre os fãs de animê gostam de fazer AMVs. Para quem desconhece o termo, AMV significa Anime Music Video. Resumindo: clipes em que as pessoas pegam alguma música e colocam cenas de um animê ou de vários para compor um clipe. Com o advento de programas de edição fáceis, como o Windows Movie Maker, esse tipo de modalidade de fãs se tornou cada vez mais comum.

As séries mais visadas são as que estão na moda, como Tsubasa ou xxxHolic, assim como Death Note ou coisas mais clássicas como Dragon Ball Z e Cavaleiros do Zodíaco. Depois de grande pesquisa, trouxemos alguns AMVs que, para quem nunca pesquisou sobre os mesmos no YouTube, seria legal dar uma conferida. Quem sabe um leitor não se interessa por um desses vídeos e decide fazer o seu próprio?

Um dos melhores AMVs de Cavaleiros do Zodíaco é o feito em tributo ao Shaka de Virgem, usando uma música da famosa banda Angra. O vídeo fez uma colagem excelente de cenas, combinando com a música, mas um pequeno defeito que pode incomodar alguns é que aparecem legendas em português em alguns momentos,



poluindo um pouco a tela. Mas isso não é desculpa para não prestigiar um belo trabalho assim. A qualidade de imagem é boa, pois foi usado cenas da Saga de Hades, e não da já datada animação original. O link, para os interessados em assistir, é: http://br.youtube.com/watch?v=WrilfOa5D-M .

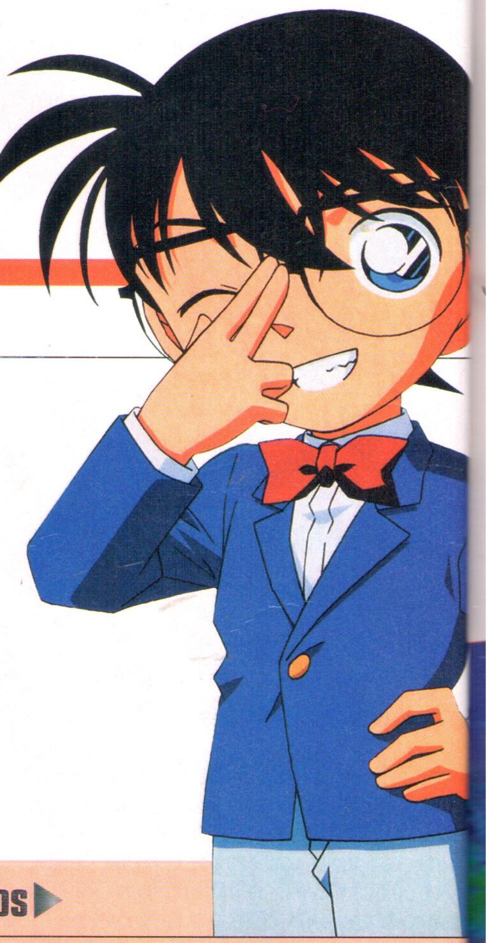
Para os fãs de Naruto, um dos melhores AMVs encontrados foi este: http://br.youtube.com/watch?v=Y01hP5eyMbl chamado de Truth. Um clipe bem romântico e com cenas ótimas envolvendo o Naruto e a Sakura. É bem recomendado que esse vídeo é livre, exceto para os fãs do casal "Sasuke e Sakura" ou "Rock Lee e Sakura".

Mas depois de uma intensa busca, achamos o considerado melhor Anime Music Vídeo, chamado "The Race" feito pelo Istiv Studio. O vídeo, com uma música não-japonesa, conta a história de uma corrida que vale um grande prêmio, e vão aparecendo os personagens de diversos animês para participar, assim como seus sonhos sobre o que farão com o polpudo prêmio que ninguém sabe qual é. Mostra o pessoal de Cowboy Bebop discutindo o que fazer, os protagonistas de Getbackers negociando dividir o prêmio e muitos outros personagens vão aparecendo interessados na competição, como Naruto, Ruffy de One Piece e o Killua de Hunter x Hunter.

Quando é dada a largada, a pessoa que assiste se assusta com tamanha qualidade do AMV: o pessoal do estúdio teve o trabalho hercúleo de recortar os cenários das cenas de vários personagens colocando-os todos na mesma cena como se estivessem participando realmente da corrida. É algo difícil de se explicar, mas compreensível ao ver e com uma beleza que salta aos olhos. Vemos os personagens de animês diferentes interagindo, como quando o Naruto, para poder tirar o Conan (de Meitantei Conan) da corrida, usa um jutsu para se tornar um sapo laranja e faz com que o pequeno detetive tropece e caia.

Outra cena muito bem produzida é a corrida que o Ruffy e o Killua têm numa floresta, quase nem dando pra perceber que eles não são do mesmo animê. O clipe prossegue com uma cena que mostra os corredores competindo através de uma câmera horizontal, e eles começam a passar por cenários de incontáveis animês, como Samurai X, X-1999, Twin Spica, Tenchi Muyo, Fruits Basket, Love Hina e muito muito mais. O vídeo termina com a revelação do grande prêmio ao vencedor, que não deixa de ser uma cena engraçada. Uma das coisas que um fã pode fazer é tentar identificar todas as séries que aparecem no vídeo. Para os que se arriscarem, há uma listagem no final do vídeo com as séries usadas para conferir se você acertou. Para ver o vídeo, basta procurar no campo de busca no Youtube com as palavras "AMV" e "race" que logo surgem diversos links para ver o vídeo. Caso prefira, um dos links possíveis é esse: http://br.youtube.com/watch?v=_eAmp1qUNyc .

> **"As séries mais visadas são as que estão na moda, como Tsubasa ou xxxHolic, assim como Death Note ou coisas mais clássicas como Dragon Ball Z e Cavaleiros do Zodíaco"**



O MAIOR ACERVO DE ABERTURAS

Se há algo que os fãs de animê adoram são as tradicionais aberturas e encerramentos de séries. Muitos fãs apreciam os clipes de um minuto e meio, mas nunca acharam um local para assisti-los. O YouTube, hoje, pode ser considerado o maior acervo de aberturas e encerramentos de animês. Se você procura algum vídeo, simplesmente digite o nome da série e depois a palavra "opening", que você encontrará provavelmente o vídeo desejado.

Podemos encontrar no YouTube tanto abertura daquele obscuro animê do Cyborg 009 em p/b quanto a mais recente abertura de One Piece. A qualidade não é excelente, afinal todos os vídeos do site estão disponibilizados com qualidade média, mas é o bastante pra saciar a vontade de ver a abertura de uma determinada série.

E não só aberturas japonesas, pode-se também achar versões em outros idiomas. Já imaginou ouvir a abertura de Dragon Ball Z em coreano? Talvez a de Sailor Moon em italiano, ou a de Dr Slump em alemão, o que quiser é só procurar que acha. Se quiser ouvir a abertura em português de Slayers, que foi exibida poucas vezes aqui, você encontra facilmente, assim como os encerramentos cortados de Yu Yu Hakushô em suas versões completas e em português. Falando a verdade, você pode passar uma tarde inteira vendo aberturas e encerramentos no YouTube que seu dia acaba, mas as aberturas, não.

Algumas sugestões de vídeos

Como prova de que aberturas recentes são encontradas no YouTube, eis a abertura do animê Blue Dragon, baseado no jogo homônimo para X-Box 360 e com o character design de Akira Toriyama. A abertura, mesmo bem feita, segue todos os clichês do gênero. Mas vale a pena uma conferida em http://br.youtube.com/watch?v=FfC3U08WU08 .

Se você não acreditou que você pode encontrar abertura de animês mais underground, observe isto: http://br.youtube.com/watch?v=62tsVCxOoO4 . Isso mesmo, é a abertura do clássico Rei Arthur exibido no começo da vida do SBT no Brasil. Como todas as aberturas da época, a música é praticamente uma marchinha heróica (só

r cenários
amurai X,
yo, Fruits
is. O vídeo
prêmio ao
uma cena
m fã pode
séries que
se arris-
listagem
o com as
ra conferir
. Para ver
rocurar no
o Youtube
' que logo
ídeo. Caso
sse: http://
lqUNyc .

você pode
mais under-
br.youtube.
sso mesmo,
thur exibido
Brasil. Como
a música é
heróica (só

mais futuramente seriam usadas músicas mais populares).

Mas se você gosta de coisas mais modernas, que tal assistir à abertura de Naruto Shippuden? No link http://br.youtube.com/watch?v=cFYOwzRqONc podemos conferir a abertura das aventuras do ninja loiro agora que ele está mais crescido e (talvez) mais responsável.

O YouTube é um bom lugar pra ver aberturas que foram omitidas no país. Na nossa exibição de Inuyasha a sexta abertura ganhou apenas a música, pois o clipe foi sublimado para a exibição do mesmo clipe anterior. Para quem tem curiosidade em assistir o clipe certo de uma das melhores aberturas de Inuyasha, é só ir em http://br.youtube.com/watch?v=v7BUzXgq_8w .

E para os que achavam que este vídeo (http://br.youtube.com/watch?v=oPnpZI_SBoQ) era lenda urbana ou uma alucinação coletiva, a prova está entre os parênteses. É a versão completa, com um minuto e meio, do terceiro encerramento em português de Yu Yu Hakushô, que era cortado pela Manchete para uma instrutiva divulgação de produtos úteis, como uma faca que cortava até cano de PVC. É uma ótima oportunidade de conferir a excelente música em português. E não se esqueça de clicar nos links relacionados ao lado para ver os outros encerramentos em versões também completas.

TRAILERS DE SÉRIES, FILMES E CLIPES ▶

Chegando em determinados meses começa a avalanche de séries anunciadas, cada uma com seus respectivos trailers. Antigamente éramos obrigados a garimpar a Internet atrás dos trailers que desejávamos ver, agora com o YouTube ficou tudo mais fácil. O truque é digitar o nome da série ou filme de seu interesse e seguir com a palavra "trailer".

Um dos animês recentes mais elogiados é Romeo x Juliet, cujo trailer pode ser assistido através do link http://br.youtube.com/watch?v=J7Mgm6qsAEs . Temos, como num trailer de filme, a apresentação do cenário e dos personagens desse animê baseado no clássico de William Shakespeare.

De filmes recentes também achamos os trailers. Por exemplo, o do filmene Piece, o nono da série, visto no link http://br.youtube.com/watch?v=SqPScke1M7Y. Nesse filme teremos o remake da saga da Ilha de Drum, onde o pessoal do bando do Chapéu de Palha conhece a rena Tony Tony Chopper. O único detalhe interessante é que a linha do tempo foi muito alterada, pois o bando já conta com a presença da Nico Robin e do Franky.

Os clipes de j-music também são facilmente encontrados no YouTube. Caso você leia alguma matéria de banda aqui na Neo Tokyo e ache interessante, com 99% de chances você encontrará algo no YouTube para dar uma conferida.

Os clipes de música em geral são bem assistidos no YouTube, o que gerou um pequeno prejuízo por parte das emissoras que ganhavam a vida por suas exibições. Não só clipes americanos e brasileiros, mas de qualquer nacionalidade.

De clipes recentes temos o da música 19sai, que embala a abertura de xxxHolic. O clipe é bem legal de se ver, podendo ser conferido no link http://br.youtube.com/watch?v=WSkWPOUuJ7Y . Quem precisa da MTV quando se podemos ver o clipe que quisermos no horário que preferirmos?

NEM PRECISA MAIS IR AOS EVENTOS DE ANIMÊ ▶

Um dos grandes acontecimentos do ano para um fã de animação japonesa são os populares eventos, sendo os mais famosos de São Paulo o Anime Dreams, o Anime Friends e o Animecon. E um dos pontos altos é a apresentação dos cosplayers. Se antes era necessário que a pessoa estivesse no local e na hora certa para ver a apresentação, agora o YouTube dá a chance para as pessoas que não estavam no local (ou mesmo para as que são de outro estado ou país) conferirem belas ou engraçadas apresentações.

A já citada apresentação do término do fornecimento de eletricidade no Animecon 2007 pode ser conferida no link http://br.youtube.com/watch?v=c9BuBlbzxzY . Depois de uma apresentação com mistura de vários personagens de séries diferentes, a sempre forte Sailor Moon invoca a força de todos para destruir sua inimiga, e nesta hora justamente que acontece o apagão. A cômica cena foi explicada por diversas pessoas no dia seguinte: a Sailor Moon invocou o poder das trevas, por isso o evento teve sua energia elétrica interrompida. Ainda no campo Animecon, é bem divertido ver Sabrina Sato, do Pânico na TV, apresentando o evento na edição de 2006, no link http://br.youtube.com/watch?v=KQTmVwOanCE .

Além de ter as melhores apresentações de cosplayers em eventos, também temos as grandes apresentações que acontecem nos campeonatos nacionais e internacionais. No YouTube pode-se facilmente encontrar vídeos das apresentações do YCC (Yamato Cosplay Cup) e do WCS (World Cosplay Summit).

O vídeo dos vencedores do WCS Etapa Brasil pode ser conferido aqui http://br.youtube.com/watch?v=z9dYMyShsMk e mostra uma apresentação de muita qualidade baseada na série Inuyasha. Infelizmente, eles não conseguiram trazer o bicampeonato para o Brasil, mas ficou registrada no YouTube a belíssima apresentação da dupla.

Não só no WCS, mas no YouTube há vários vídeos da competição do YCC. No link a seguir, http://br.youtube.com/watch?v=Dl8r-w96zfs, vemos a supercriativa apresentação da campeã da YCC de 2007, cuja final foi realizada no gigantesco palco do Anime Friends 2007.

Como deu pra ver, não é nem mais preciso ir a um evento de animê para poder conferir os cosplayers, as atrações internacionais ou até mesmo a muvuca que só um encontro de fãs de animação japonesa pode gerar.

YU-GI-OH! E O SUCESSO DOS ABRIDGED SERIES

Tudo começou com um rapaz inglês que usa o apelido de Little Kuriboh na Internet. Pra quem não sabe, Kuriboh é o nome daquele bichinho peludo quase inútil de Yu-Gi-Oh, mas que no mundo da Internet está longe de ser algo dispensável. O LK criou para o YouTube um dos maiores sucessos internacionais que até hoje é copiado largamente.

A idéia dele era bem fácil: pegar os episódios de Yu-Gi-Oh e resumi-los fazendo com que passassem a ter apenas cinco minutos de duração. O próprio título de sua série, Yu-Gi-Oh The Abridged Series, já mostra isso (abridged significa resumido). A grande sacada dele foi decidir dublar TODOS os personagens e colocar situações surreais e mudanças no roteiro que arrancam gargalhadas tanto de quem conhece como de quem desconhece a série original.

O protagonista Yugi deixa de ser aquele tradicional e se torna um garoto muito mala, o Kaiba mostra-se como um megalomaníaco que ignora as regras por ter muito dinheiro, Tea deixa de ser aquela coadjuvante comentarista e transforma-se em uma garota com interesses quase sexuais pelo alter ego de Yugi; Joey na verdade é um rapaz completamente sem noção que quer salvar a irmã cega e o pobre Tristan ganhou a voz do dinossauro Barney e ficou muito mais retardado. Com um elenco desses, a história vai seguindo de um jeito muito diferente da original. Um exemplo é na cena em que o Yugi confere as cartas do Joey e percebe que é muito fraco, oferecendo sua ajuda para melhorar o baralho do amigo. Na versão abridged, Yugi fala em pensamento que aquelas cartas são muito melhores que a dele, mas para o Joey ele fala que topa trocar por seu super-special-awesome baralho.

Esse super-special-awesome ("super-mega-incrível", numa adaptação menos literal) virou o bordão do personagem principal. Kaiba costuma dizer também frases como "Screw the rules, I have money!" (Danem-se as regras, eu tenho dinheiro!). Mas o personagem mais maltratado da série é o pobre Bakura. Na versão abridged, ele é um garoto com sotaque britânico que todo mundo trata mal, por isso ele quer acabar com o Yugi.

Nem só os protagonistas fazem sucesso. Na lista de personagens favoritos, a dupla Rex Raptor e Weevil Underwood encabeça o segundo lugar na preferência dos espectadores, porque o LK os dublou com a voz da famosa dupla Beavis and Butthead. O grande favorito do público é o Bandit Keith. O personagem não tem a menor importância no animê, mas o fato de usar uma bandana dos Estados Unidos fez com que LK o tornasse um personagem americano ufanista, daqueles que acham que os Estados Unidos são a melhor coisa desde a invenção da roda. Grande parte de suas frases terminam com "...in America" para ressaltar sua nacionalidade.

Outro objeto de gozação do Little Kuriboh é a censura feita pela 4Kids. Em um episódio a empresa apagou os revólveres de uns guardas, então, para intimidar os invasores Tristan e Bakura, os guardas apenas apontavam para eles, sem usar uma arma. O little Kuriboh aproveitou a deixa e inseriu a seguinte frase: "Parem agora ou te destruiremos com nossas armas invisíveis." Outro motivo que o LK usa para gozar de sua série favorita é que todos os personagens usam um card game infantil pra resolver seus problemas. Simplesmente hilário.

Com o sucesso do Abridged Series, muitas versões resumidas de vários animês foram surgindo, mas nenhuma alcançando o sucesso da pioneira. A segunda mais famosa é a Naruto the Abridged Series, que não chega aos pés da versão.

Mas por causa de violar direitos autorais, o Youtube logo tratou de deletar os episódios dos seus servidores. No Youtube podemos encontrar quase todos os abridged de séries diversas, mas para ver o Yu-Gi-Oh the Abridged Series o jeito é ir no site http://www.dailymotion.com/littlekuriboh/, mas apenas em inglês. Uma versão legendada pode ser encontrada no site http://www.dailymotion.com/Sahgo.

Atualmente, o LK já concluiu a Saga da Ilha dos Duelistas e começou a Saga da Battle City. E já está disponível também o Yu-Gi-Oh The Abridged Movie, baseado no controverso filme feito pelos EUA baseado no animê.

AS DUBLAGENS EM PORTUGUÊS... DO BRASIL E DE PORTUGAL

A dublagem é um trabalho completamente anônimo, e isso todo mundo sabe. Os dubladores só começaram a ter um pouco de visibilidade quando a revista Herói começou a entrevistar os dubladores de Cavaleiros do Zodíaco. Desde então, eles se tornaram presença em todos os encontros de fãs, seja para darem autógrafos, pagarem um miquinho respondendo a perguntas indiscretas ou então gritar um "Morra, Seiya!", sempre que possível.

No YouTube podemos encontrar vários vídeos que revelam as caras dos nossos dubladores favoritos, tanto em matérias exibidas pela televisão quanto para os vídeos gravados pelos próprios internautas. Em http://br.youtube.com/watch?v=XZrEZI5hHp podemos ver uma matéria que passou no Vídeo

8r-w96zfs,
da campeã
alizada no
2007.
ais preciso
conferir os
nais ou até
ntro de fãs

suas frases
ra ressaltar
ttle Kuriboh
n episódio a
ns guardas,
s Tristan e
m para eles,
n aproveitou
Parem agora
rmas invisí-
ara gozar de
ersonagens
esolver seus
ries, muitas
mês foram
o o sucesso
a é a Naruto
ega aos pés
os autorais,
s episódios
e podemos
ed de séries
he Abridged
vw.dailymo-
s em inglês.
contrada no
Sahgo.
Saga da Ilha
a Battle City.
u-Gi-Oh The
overso filme
é.

AL

ntrar vários
dos nossos
m matérias
ra os vídeos
nautas. Em
XZrEZI5hHp
sou no Víde

Show sobre a dublagem de Digimon; em http://br.youtube.com/watch?v=k2yzdxmxCAo podemos ver a dubladora Cecília Lemes recebendo o prêmio de melhor dublagem por causa da personagem Ártemis do longa dos Cavaleiros do Zodíaco e em http://br.youtube.com/watch?v=M8uWfCvLEt8 podemos ver a dubladora Tatiane Keplmair (a Sakura de Naruto, a Rukia de Bleach e a May de Pokémon) mandando uma mensagem de despedida para os fãs de Pokémon, agradecendo todo o carinho que lhe deram durante os anos em que ela dublou a May.

Para os que preferem ver a dublagem aos dubladores, no YouTube também encontramos episódios inteiros de dublagens que não são mais exibidas, como a da primeira fase de Sailor Moon dublada na Gota Mágica http://br.youtube.com/watch?v=d5XJANvATdo , que é uma excelente oportunidade para quem nunca viu a antiga dublagem. Mas se você quiser rir muito com uma dublagem em português, nosso conselho é conferir a dublagem portuguesa de Dragon Ball Z.

Lá a série foi dublada com muito improviso no texto, como a nossa dublagem de Yu Yu Hakushô cheia de gírias e expressões brasileiras. Recentemente, virou motivo de chacota pela Internet ao cair no YouTube: http://br.youtube.com/watch?v=SNRE_5MJGj4 . Confira também os links relacionados para ver mais vídeos dessa dublagem impagável, com direito a cenas com o senhor Kaioh gritando para que chamem os bombeiros para derrotar o Cell e outra com o Goku confundindo um monstro com a Miss Portugal 97.

A JUSTIÇA CONTRA O YOUTUBE

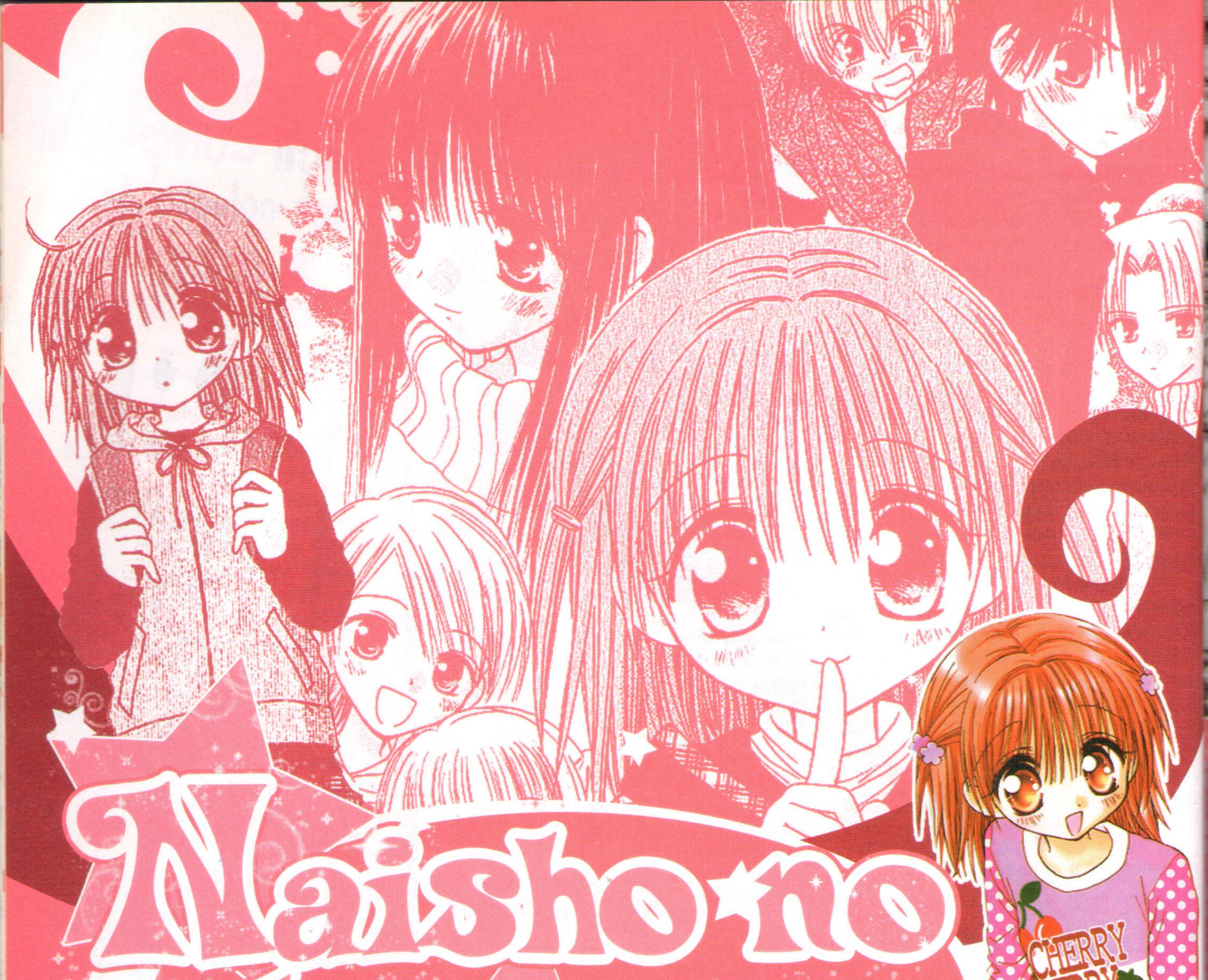
Para quem achava que tudo era uma maravilha, as coisas não funcionam assim. No começo muitas empresas iam contra o YouTube, tanto que a Sunrise chegou a eliminar qualquer vídeo que contivesse cenas de seus animês, como Cowboy Bebop. Por sorte, logo repararam o erro e começaram a investir mais no YouTube, colocando conteúdo exclusivo no site (como faz a Globo por aqui).

O caso mais famoso no Brasil foi o da modelo e apresentadora Daniela Cicarelli, que conseguiu tirar o site do ar por alguns dias. Por sorte, todos nós podemos continuar gastando nosso tempo nesses vídeos.

CONCLUINDO

Pode-se dizer que a Internet nunca mais será a mesma depois do YouTube. Várias coisas já vieram revolucionar, mas nunca algo ajudou tanto assim os fãs de animês. Hoje, temos um conteúdo vasto para assistir, indo de aberturas, episódios completos, vídeos de eventos e muitas outras maluquices que ainda serão inventadas. Com toda certeza, o grau de diversão do YouTube é de mais de oito mil!

Agora, ficou fácil completar sua coleção de MANGÁS...
Na loja virtual da Comix você encontra tudo de maneira prática e rápida... e o melhor, compra com apenas um clique!
COMIX
Conrad Editora
Panini Comics
Mythos Editora
Opera Graphica Editora
animanga
Editora Escala
JBC
www.comix.com.br



Naisho no Tsubomi

Os Grandes Segredos da Vida

Por Valéria Fernandes

Tsubomi Tachibana tem 11 anos e está na 5ª série. De repente, a menina tem que lidar com uma série de "segredos": sua mãe está grávida e não quer que ela conte para ninguém, ela tem sua primeira menstruação e não sabe como começa a nutrir uma série de sentimentos novos, especialmente em relação aos meninos. Ao mesmo tempo em que a vida de Tsubomi se complica, uma nova aluna, Saya Endou, se transfere para sua escola. Ela é madura, inteligente e ajuda Tsubomi a lidar com seus problemas.

Infantil e Educativo sem Ser Chato

Naisho no Tsubomi é um mangá que se assume como pedagógico e foca na educação sexual. Antes que alguém se assuste, digo que ele é muito útil, além de não ser chato de maneira alguma. O primeiro volume, que é o único comentado por aí, tem 13 capítulos que abordam questões muito importantes, sempre com sensibilidade e leveza. É um mangá para meninas, mas não deixa de discutir as mudanças na vida dos meninos, também.

Questões como menstruação, sexo, gravidez, aparecimento de pêlos pelo corpo, poluções noturnas, a "falsa" rivalidade entre meninos e meninas, o primeiro sutiã, a importância de conhecer o próprio corpo e não se envergonhar dele, a curiosidade em relação ao sexo oposto, os primeiros namoricos. Tsubomi até se preocupa com a questão dos pedófilos que perseguem menininhas e tenta mostrar para as meninas como escapar do assédio de tarados ou fugir de situações de perigo. Tudo isso é discutido e os laços de amizade entre o grupo principal de sete crianças é reforçado.

É um mangá infantil e sua linguagem e narrativa se ajustam às necessidades do seu público. Pode ser lido por gente mais velha, sem problema, mas é preciso não perder essa questão de vista. Lendo o volume um, tive uma sensação de nostalgia e realmente lamentei que um material com essa qualidade não tenha grandes possibilidades de aparecer por aqui. Lembrei dos papos inocentes e tolos que as meninas têm aos 11 anos. Lembrei também do tempo em que dei aulas para a 5ª série. Era divertido.

Um Bom Elenco

Meninas como Rea-pi, uma das amigas de Tsubomi, existem aos montes, acham que sabem de tudo, mas trazem de casa informações muito erradas a cerca de sexo e tudo mais. É ela quem coloca na cabeça de Tsubomi que a mãe da menina não quer que ela fale da gravidez, porque está com vergonha por ter feito "coisas indecentes". Na verdade, a mãe de Tsubomi quer que a notícia seja dada somente quando o risco dos três primeiros meses passar. E olha que a vida da pobre Tsubomi vira de cabeça para baixo nesse período.

Outras, como Yae-chan, parecem fisicamente mais maduras, mas são tão crianças quanto às demais. Ela queria ser pequena como Rea-pi ou não ser como Tsubomi que mantém ainda o corpo infantil, mas é inútil. Só que na sua timidez, às vezes são as Yae-chan que conseguem resolver melhor os seus problemas afetivos.

Já Tsubomi é a menina normal, comum, e, por isso, pode ser qualquer leitora. É cheia de alegria, mas também de ansiedades, em especial quando o assunto é a gravidez de sua mãe ou a atração por Nemoto-kun. Já Saya é uma personagem mais especial, aquela que guarda maiores segredos. Agora, sem Saya, Tsubomi não saberia lidar com seus segredos. Saya é a voz da razão, mas uma razão um tanto fora do universo infantil. Só que, Naisho no Tsubomi é realista, mas tem um pé na fantasia. Então, estejam preparados para surpresas.

Já os meninos da história – Nemoto, Kuki e Saegusa – são personagens interessantes e típicos, assim como as meninas. Nemoto é o tipo heróico que defende as meninas e sempre tenta fazer o que é certo, ele é o mais importante dos três. Se estivesse em um mangá shonen, talvez passasse mil volumes caçando Pokémons, mas em um shoujo mangá, ele eventualmente se acerta com seus sentimentos por Tsubomi. Saegusa é o garoto maduro que desdenha dos demais a quem chama de "infantis", mesmo assim, continua amigo de todos os meninos da turma. Aqui no Brasil há mais meninas de 11 anos assim do que meninos, mas já encontrei um ou outro como ele por aí, mas não raro não têm muitos amigos. Já Kuki, é o mais humano de todos. Fala bobagens na hora errada, faz piadinhas sexuais que nem ele mesmo entende, é grosseiro com a menina de quem gosta, mas, no fim, é um amigão, daquele que sempre está disposto a ajudar. Enfim, todo mundo já estudou com um Kuki.

Polêmicas Indevidas

Li sobre Naisho No Tsubomi pela primeira vez na seção sensacionalista do jornal japonês Mainichi. O mangá era elogiado como um excelente exemplo de material educativo, aclamado por professores e pais. Por isso, achei que podia ser muuuuiiiito chato, afinal, se a PTA gostou... Mas o detalhe bizarro é que a série estava chamando a atenção dos fãs de lolicon. O fato é que Tsubomi caiu no gosto desse pessoal e já há sites na internet rotulando o mangá como ecchi, coisa que ele não é.

Naisho no Tsubomi é um mangá kawaii e tornou-se um sucesso de vendas. O problema é que este sucesso não é provocado pelas vendas para meninas de 11 anos, mas, sim para os ooki na otomodachi ("amigos grandes"), ou seja, otakus interessados por material infantil. Como é um material para crianças, o traço do mangá é bonitinho, redondinho, as personagens têm imensos olhos, é tudo o que se precisa para que o material atraia a atenção dos fãs do moe.

> **"Como é um material para crianças, o traço do mangá é bonitinho, redondinho, as personagens têm imensos olhos, é tudo o que se precisa para que o material atraia a atenção dos fãs do moe."**

Não procurei, mas tenho certeza de que deve haver fanzines hentai de Tsubomi. Um link importante é a relação de Tsubomi com Saya, que lembra muito Tomoko e Sakura. Fora isso, as duas reproduzem bem as convenções de altura, comportamento e aparência presentes em muito material Yuri hentai ou mesmo mainstream. Independente de qualquer coisa, para quem quer ver subtexto hentai ou pedófilo, qualquer coisa serve, imaginação é o que não falta.

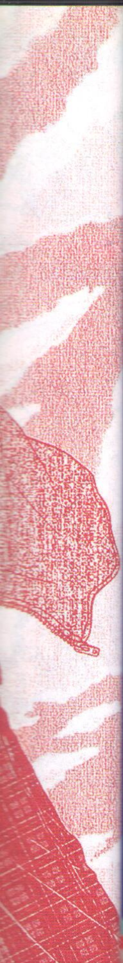
RUYKSOPP /
1:13 / 353

Lolicon: O Que É?

Lolicon vem de Lolita Complex que é a atração sexual por meninas. Lolita é o nome de um romance de Vladimir Nabokov que girava em torno dos sentimentos e práticas pedófilas do protagonista, Humbert Humbert, com sua enteada de 12 anos. O livro foi transformado em filme duas vezes – em 1962 por Stanley Kubrick e em 1997 por Adrian Lyne. Tamanha a influência da obra de Nabokov que o termo "Lolita" foi incorporado à cultura pop.

No Japão, há um sem-número de publicações com caráter lolicon, inclusive com crianças reais, pequenas idols. O material é facilmente localizável em sites como o Amazon Japão, as fotos transpirando inocência e com as idades das meninas (8, 10, 4 anos) em evidência ao gosto do freguês. Interessante é que parece não haver uma condenação pesada a este tipo de material, mas nos últimos tempos o governo japonês tem tomado medidas repressivas contra mangás e doujinshis com essa temática, em especial por conta do aumento de crimes sexuais envolvendo crianças. Mesmo assim:

Até agora, somente 4 mangás lolicon no Japão receberam a classificação de "livros



ue É?

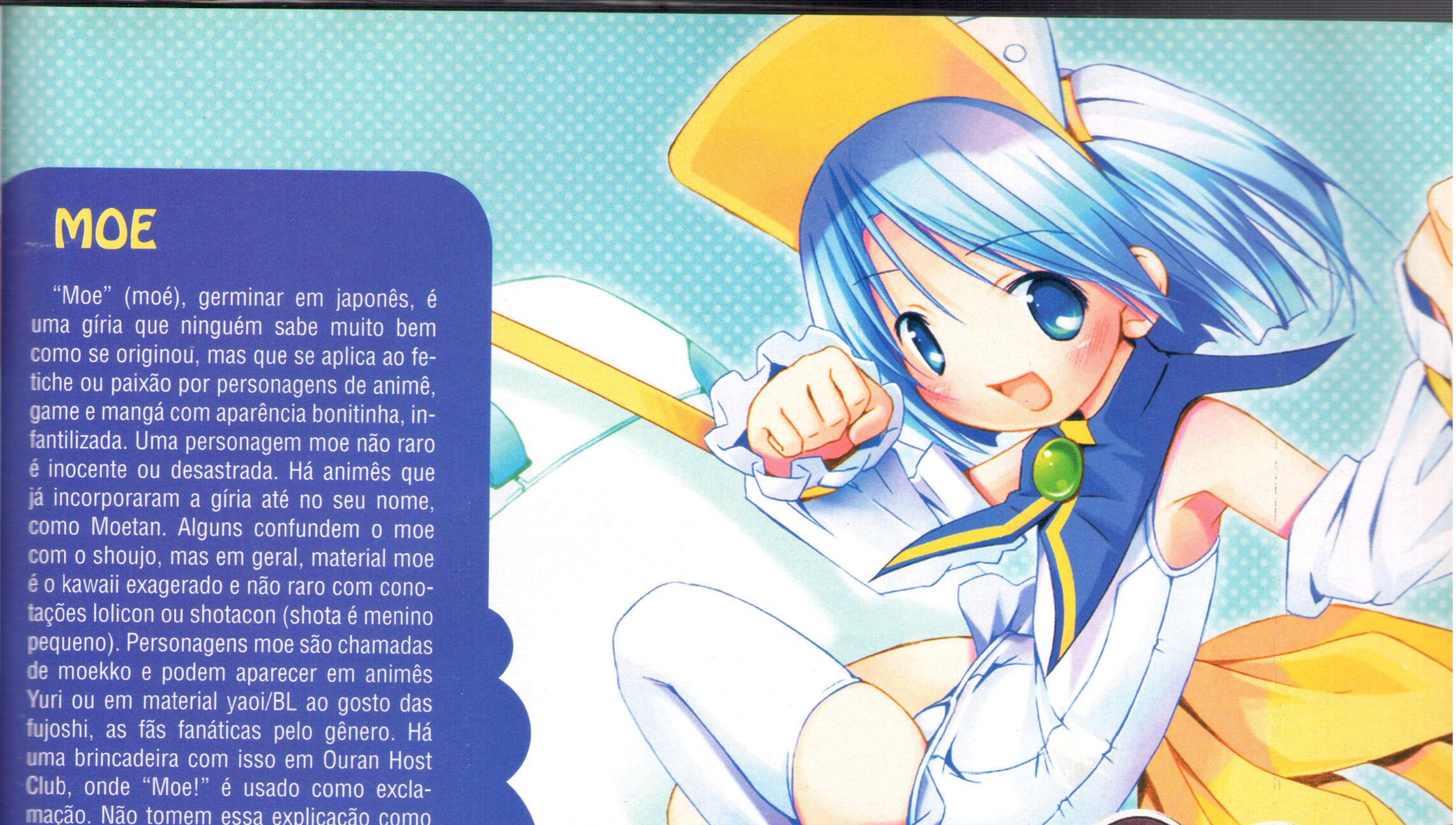
plex que é
Lolita é o
mir Nabokov
entos e prá-
a, Humbert
12 anos. O
duas vezes
e em 1997
nfluência da
"Lolita" foi

ro de publi-
clusive com
O material
es como o
pirando ino-
ninas (8, 10,
do freguês.
haver uma
de material,
rno japonês
ivas contra
a temática,
ento de cri-
ças. Mesmo

s lolicon no
o de "livros

prejudiciais". É a primeira vez que uma investigação tão abrangente é levada adiante. Um oficial da seção de polícia juvenil disse, **"Sexo envolvendo crianças abaixo de 13 anos é uma violação à lei. Mangá lolicon pode estimular crimes similares no mundo real, então, não podemos deixar essa questão sem acompanhamento. Nós vamos alertar os pais a respeito das etiquetas de classificação. Não se trata de restrição ao 'direito de imprensa', pois o ato de classificar não significa proibir a publicação do livro."** (COMI PRESS, 11 de junho de 2007)

É válido? Realmente, não sei. Só quatro mangás lolicon com selo de livros prejudiciais? Enfim, pelo que tenho acompanhado, parece que o intuito é assustar autores e editoras. Afinal, mangás têm muito mais possibilidade de circular na net e serem vendidos fora do Japão do que vídeos e fotos com meninas de verdade que seriam considerados contra a lei em muitos países. Fora isso, é preciso lembrar que o governo japonês atual elegeu os mangás e animês como grandes embaixadores do Japão no mundo. Então, é preciso ficar de olho.



MOE

"Moe" (moé), germinar em japonês, é uma gíria que ninguém sabe muito bem como se originou, mas que se aplica ao fetiche ou paixão por personagens de animê, game e mangá com aparência bonitinha, infantilizada. Uma personagem moe não raro é inocente ou desastrada. Há animês que já incorporaram a gíria até no seu nome, como Moetan. Alguns confundem o moe com o shoujo, mas em geral, material moe é o kawaii exagerado e não raro com conotações lolicon ou shotacon (shota é menino pequeno). Personagens moe são chamadas de moekko e podem aparecer em animês Yuri ou em material yaoi/BL ao gosto das fujoshi, as fãs fanáticas pelo gênero. Há uma brincadeira com isso em Ouran Host Club, onde "Moe!" é usado como exclamação. Não tomem essa explicação como completa, pois falar de moe exigiria uma matéria à parte.

O Caso Kodomo No Jikan

Como falei em perseguição ao material lolicon no Japão, tenho que comentar o caso Kodomo no Jikan. Em maio de 2007, a editora Seven Seas, cancelou ou suspendeu a publicação do mangá Kodomo no Jikan que nos EUA seria chamado de Nymphet. O mangá seinen fala de um professor de 23 anos que tem que resistir e contornar os avanços de uma de suas alunas, uma menina de terceira série apaixonada por ele. O mangá vai pegando pesado conforme avança e joga com os fetiches favoritos dos fãs de lolicon.

Criança apaixonada pelo professor ou professora é algo comum, na vida real e na ficção, e a referência deve ser sempre o comportamento do adulto envolvido. Por exemplo, no mangá de Card Captor Sakura, o Professor Terada estimula a paixão de Rika, marca encontros, dá presentes e diz para a menina que vai esperar por ela. Ele usa do seu lugar de autoridade para manipular os sentimentos de uma criança, e em nenhum momento há qualquer condenação da prática. Mas Sakura é light, e visto sob qualquer prisma não é pornográfico nem pedófilo. Mesmo em Kodomo no Jikan, o professor resiste, mas o conteúdo está lá. Triste é ver Naisho No Tsubomi lado a lado com esse mangá em alguns lugares.

Kodomo no Jikan e outros mangás ajudam a alimentar a pedofilia virtual típica dos meios otakus japoneses, com fanzines, fanarts e toda a sorte de bonecas e produtos, como calcinhas infantis e outros objetos relacionados. Só que este tipo de material é economicamente interessante, e Kodomo no Jikan teve animê anunciado. Parece contraditório. Há realmente o interesse em abrir mão de tanto dinheiro? Acredito mesmo que vai ser difícil desse mangá não sair nos EUA.

Várias Tsubomi

Assim como a maioria das pessoas que resenham Naisho no Tsubomi só li o primeiro volume inteiro. A história se fecha ali, só que já temos mais três volumes lançados. Como é que pode? Bem, é simples, cada volume é protagonizado por uma Tsubomi diferente, ou assim parece. As próprias capas sinalizam isso. Mas comecei a ler o volume dois, nele, a nova Tsunomi tem que conviver com um ET que veio à Terra investigar os humanos. O ET faz lavagem cerebral nos pais da menina e em todos os seus parentes, amigos e conhecidos. Todos passam a achar que o ET é o irmão gêmeo de Tsubomi, que tinha morrido ainda bebê. O segundo volume é simpático e Yabuuchi sabe contar histórias, porém não me pareceu tão interessante quanto o primeiro. Além disso, a nova Tsubomi é uma tomboy, brigona, atlética, cheia de energia, e suspeito que a função pedagógica do volume é ensinar a menina a ser dócil e bem comportada. Uma das lições que o ET ensina à Tsubomi é que ao entrar na puberdade ela deixará de correr mais rápido que os meninos, qualquer menino. Tsubomi, até então, era a melhor corredora da turma e, de repente deixa de ser simplesmente por ser menina.

Enfim, é um convite para que ela abandone o esporte, afinal, pelo papo do ET parece que esse tipo de atividade não é "coisa de menina". Não tive acesso aos volumes 3 e 4, nem posso julgá-los, mas entre o 1 e o 2, não tenho dúvidas de qual é o mais interessante e realmente educativo. De qualquer forma, Tsubomi vale a pena, e como a série é episódica, você pode escolher qualquer outro volume para ler sem se preocupar com a ordem.

A Autora e o Mangá

"Mebae e tsubomi têm significado semelhante, florescer, já naisho é segredo, coisa confidencial."

Yuu Yabuchi é a autora experiente, com muitos mangás no currículo, e Naisho no Tsubomi é somente mais uma de suas séries de sucesso. O mangá começou a ser publicado em 2005 na revista Shogaku Yonnensei (4º Ano Primário) e depois passou a sair na Shogaku Gonensei (5º Ano Primário). O nome das revistas não deixa dúvida quanto ao público ao qual se destinam, mas como saem pelo selo Ciao, muita gente acredita que ele seja publicado nessa revista. O quarto volume da série que saiu no Japão chama-se Naisho no Tsubomi – Mebae e ficou entre os shoujo mais vendidos na semana de lançamento. "Mebae" e "tsubomi" têm significado semelhante, florescer, já "naisho" é segredo, coisa confidencial.

A série mais famosa de Yuu Yabuuchi fora do Japão é Mizuiro Jidai que teve sete volumes. Fez muito sucesso e foi transformado em animê com 47 episódios e até um musical. Mizuiro Jidai, que significa "idade da água" que é como os japoneses chamam a adolescência, tinha um tom próximo de Tsubomi, retratando as mudanças na vida – física, emocional, social – de uma menina quando ela entra na puberdade. Mizuiro Jidai focava na vida de Yuko Kawai a partir da sua entrada no ginasial (*mais ou menos dos 13 aos 15 anos*). Posteriormente, ela continuou a série com Shin Mizuiro Jidai que teve três volumes. "Shin" em japonês quer dizer novo. Acho que ficou claro que a autora se preocupa com essa a questão.

Outro de seus títulos mais importantes, Shoujo Shounen, acompanha a vida de idols – jovens popstars japoneses que cantam, atuam e outras coisas mais – infantis. Shoujo Shounen teve oito volumes e não tinha uma única protagonista, cada volume acompanhava a vida de um jovem idol. Este foi o primeiro mangá de Yabuuchi a chamar a atenção dos aficionados por lolicon. Também em comum com Naisho no Tsubomi há o fato de cada volume focar em uma criança, já que no novo mangá da autora temos uma nova Tsubomi a cada tomo.

Animê

E, por fim, depois do sucesso de crítica e público, anunciaram o animê de Tsubomi para a primavera de 2008. Foi surpresa e, ao mesmo tempo, não foi. As informações ainda são escassas, mas acredito que escolherão o volume 1 que é muito bem costurado e, claro, tem exatos 13 capítulos, a média de boa parte das séries atuais. É muito bom ter um animê shoujo anunciado e Tsubomi é uma série muito simpática. Agora, o que nos resta saber é o seguinte: Para quem será a série? Será para o público pré-adolescente ou para os ooki na otomodachi? Pior é que eu acredito que vão ser os marmanjos, aqueles que mais irão correr atrás da série...

anime dreams 2008

5 anos

www.animedreams.com.br

24, 25, 26 e 27 de JANEIRO de 2008

das 10:00h às 20:00h**

UNICSUL CAMPUS ANÁLIA FRANCO

UNICSUL universidade cruzeiro do sul

Av. Regente Feijó, 1295 - Tatuapé - SP
Ao lado do Shopping Anália Franco

ÔNIBUS GRATUITO DO METRÔ CARRÃO ATÉ O EVENTO!

	Ingressos Antecipados	Ingressos na Porta
Quinta-feira	~~R$ 20,00~~ R$ 10,00*	~~R$ 26,00~~ R$ 13,00*
Sexta-feira	~~R$ 26,00~~ R$ 13,00*	~~R$ 30,00~~ R$ 15,00*
Sábado	~~R$ 30,00~~ R$ 15,00*	~~R$ 36,00~~ R$ 18,00*
Domingo	~~R$ 30,00~~ R$ 15,00*	~~R$ 36,00~~ R$ 18,00*
Pacote 4 dias	~~R$ 80,00~~ R$ 40,00*	

PRESS START
Início do ranking Press Start 2008!

CIRCUITO COSPLAY
Pontuação em dobro na quinta e no sábado!

AnimEstúdio
5º troféu Anime Dreams de dublagem.

animekê
Valendo 1 vaga para o Animekê Show 2008.

E muito mais atrações!

FANZINE EXPO
11ª edição da maior feira de fanzines do Brasil!

YAMATO COSPLAY CUP INTERNATIONAL 2007
Grande final com representantes de 5 países

YAMATO COSPLAY CUP BRAZIL 2008
1 vaga para a final do maior concurso de cosplay do brasil

Postos de Venda:

LIBERDADE
» Escola de mangá ÁreaE
Rua da Glória, 279 conj.55 - Liberdade
São Paulo - SP (perto do Metrô Liberdade)
Tel: (11) 3207-7624

LIBERDADE
» Japan Express
Rua da Glória, 279 conj.45 - Liberdade
São Paulo - SP (perto do Metrô Liberdade)
Tel: (11) 3277-8560

PAULISTA
» Comix
Alameda Jaú, 1998 – Jardins – São Paulo
(Perto do metrô Consolação)
Tel: (11) 3083-2142

TATUAPÉ – ZL
» Cidade de Papel
Av. Radial Leste- Shopping Metro Tatuapé
Tel: (11) 6191-0377 - Loja 410 – Piso G2

PRAÇA DA ÁRVORE
» JWorld
Av. Jabaquara, 760 – Box 68 – Bosque da Saúde
São Paulo – SP (perto do metrô Praça da Árvore)

VILA CLEMENTINA
» Anime No Ryu
Rua Loefgreen, 934
São Paulo - SP (perto do Metrô Santa Cruz)
Fone (11) 5084-5074

SUZANO
» Só Arte (Tratar com o Prof. Mário Freire)
Rua Nossa Senhora Aparecida, 176
Centro - Suzano – SP
Tel: (011) 4746-2462

Grande ABC
» Anigames
Rua Coronel Oliveira Lima, 256 - Box 19
Centro - Sto André
Tel: (11) 6829-0586

Realização: YAMATO comunicações e eventos

Patrocínio: UNICSUL universidade cruzeiro do sul

Marketing: Zen SHIN Propaganda & Marketing

Design: t² STUDIO

Arte: areae escola de mangá

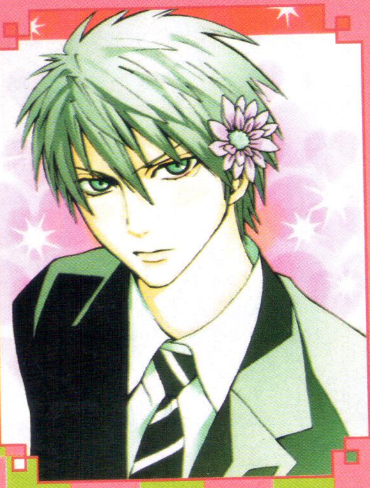
Apoio: NeoTOKYO ohaYO! www.ohayo.com.br

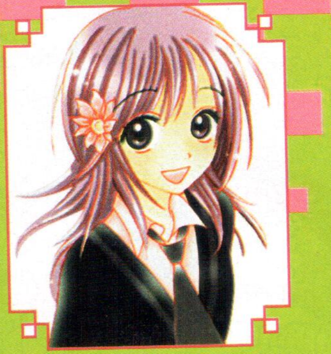
---

*Valor já correspondente à meia-entrada para estudantes, segundo a Lei N 7.844 de 13 de Maio de 1992 e com igual desconto para não estudantes.
**Consulte a programação do evento. Imagens ilustrativas. Arte: Diogo Saito / Luciana K. / Fabrizio T. - Areae Escola de Mangá.

Por Valéria Fernandes

OTO





Sinopse

Asuka Masamune é um exemplar ideal do sexo masculino: alto, forte, viril, estóico e silencioso, capitão do time de kendo, praticante de judô e karatê. As garotas se desmancham por ele, os rapazes o admiram e invejam. Seu lema no dojo é "Não ter oponentes à sua altura para lutar não é motivo de orgulho." Só que Asuka guarda um segredo, ele é um Otomen!

Amante de shoujo mangá, em especial, o mangá Love Chick que sai na revista Hana To Mume, ele gosta de coisas doces, de cor-de-rosa ao invés de azul e, além disso, cozinha e costura muito bem. Esse é o lado que ele tem de esconder de todos, pois fez uma promessa para a mãe de que seria o mais macho de todos os machos e não repetiria a trajetória do pai que abandonou a família e fez uma operação de mudança de sexo. Só que quando Asuka se apaixona por Ryou, sua face shoujo, há muito sufocada, vem à tona com força total e ele não sabe mais o que fazer. Como cumprir a promessa feita à mãe e ainda assim conseguir ser um adolescente feliz?

Revista Original: Hana To Yume
Autora: Kanno Aya
Publicação: 2006-??
Volumes: 2 volumes
(em andamento)

Um Mangá Simpático

Otomen é um mangá novo e que vai muito bem no Japão. Os dois volumes lançados até o momento – o terceiro saiu em setembro, antes desta resenha ser publicada – apareceram entre os shoujo mais vendidos por mais de uma semana. A autora, Kanno Aya, não é novata e sua arte é bem agradável e bonita. Ela domina bem a narrativa e desenha bem tanto as cenas paradas quanto as de ação.

Quando vi a capa do primeiro volume com fundo rosa com um rapaz mal-encarado, ao estilo Ichigo de Bleach ou Kyo de Fruits Basket, e uma imensa flor no cabelo fiquei curiosa. De que fala esse mangá? Bem, Otomen é uma comédia romântica, mais comédia até o momento, com toques exagerados e que brinca com os clichês tradicionais dos mangás, e satiriza o universo dos shoujo mangá. Nada revolucionário, mas a diversão é garantida.

SHOUJO-SELF

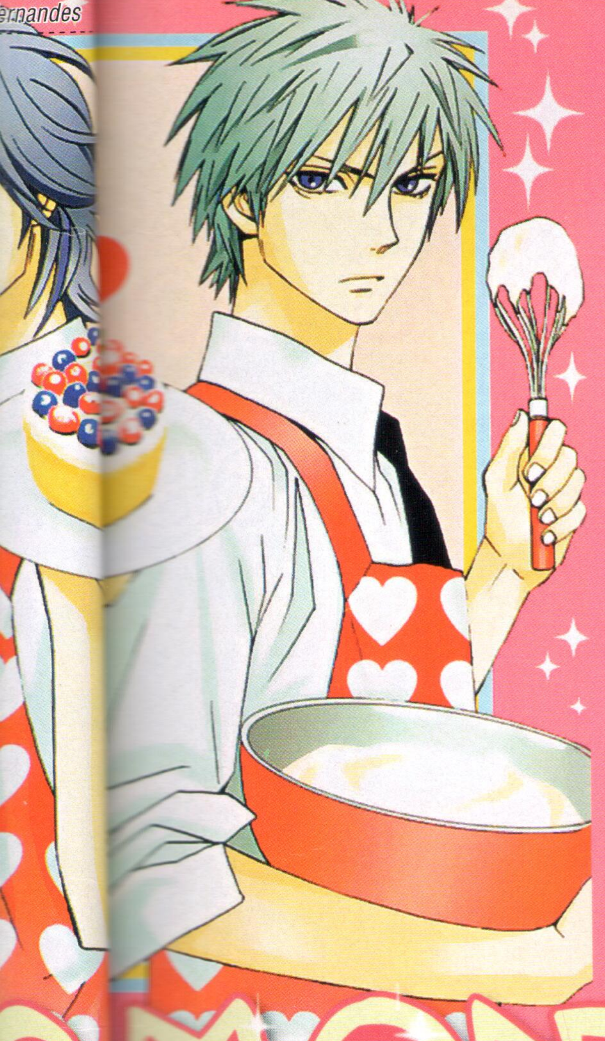
A protagonista de Otomen é um menino reprimido. Sua lembrança mais antiga é a partida do pai, dizendo que a partir daquele dia quer viver como uma mulher. A segunda lembrança mais forte da infância é o colapso nervoso da mãe ao descobrir seus hobbies secretos. A mãe teme que o gosto do filho por coisas doces e fofas seja indício de um desvio de orientação sexual e se esforça por corrigi-lo. Asuka faz o possível e realmente encarna muito bem os valores masculinos mais nobres, só que tem um coração "shoujo" batendo dentro de si.

Asuka é leitor assíduo da revista Hana To Mume e a protagonista do mangá Love Chick tem o mesmo nome que ele. Além disso, ela é uma menina que também tem que esconder seu "verdadeiro eu" e suas vidas se parecem. Isso intriga o rapaz e, ao mesmo tempo, o delicia, afinal, ele se sente só e é difícil fingir o tempo inteiro ser uma pessoa insensível e dura. Conversando sobre o mangá, vi que algumas pessoas dizem que Asuka parece com o Ootani de Love Com, mas acredito que não. Ootani não tem vergonha de ser como é, seu único problema é ser baixinho, já Asuka sente que está sempre errando, seja por reprimir seu shoujo-self, seja por não se enquadrar no modelo ideal de masculinidade que sua mãe plantou em sua cabeça.

Pequenas semelhanças..

Ryo Miyakozuka, que lembra um pouco a Rukia de Bleach, é o interesse amoroso de Asuka, e também uma menina "diferente". Criada sem mãe, ela é pouco prendada e apaixonada por artes marciais. Não é uma menina tomboy, longe disso, ela é doce, sensível, e deseja se enquadrar. Ela chega transferida e Asuka a ajuda quando a menina está defendendo um colega alvo de bullying. Asuka quer esquecê-la, pois ela despertou seu lado cor-de-rosa, mas fica encantado ao descobrir que a moça também não o esqueceu.

A outra ponta do triângulo é Juuta Tachibana. Ele é mulherengo, cara-de-pau, grudento, e, por alguma razão, quer que Ryou e Asuka fiquem juntos. Ele também sabe todos os segredos de Asuka. Eventualmente, eles acabam montando um trio. Asuka se sente acolhido pela primeira vez ernandes



OMEN

anças...

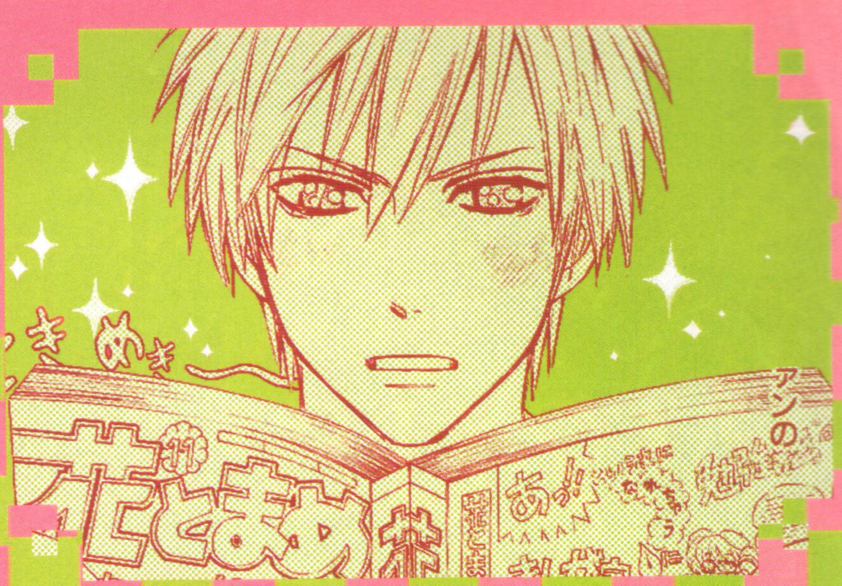
um pouco
se amoroso
na "diferen-
uco prenda-
arciais. Não
disso, ela é
quadrar. Ela
uda quando
colega alvo
ê-la, pois ela
sa, mas fica
moça tam-

é Juuta Ta-
cara-de-pau,
io, quer que
Ele também
uka. Eventu-
ndo um trio.
primeira vez

apesar de não gostar muito das idéias de Juuta. Ryou adora seus dois amigos e não se sente mais sozinha. É verdade que Asuka queria ficar sozinho com a moça, mas Juuta sempre está por perto. Juuta, na frente dos dois, reafirma sempre sua amizade. Será verdade?

Definição

É Juuta quem define o que é um Otomen, de acordo com ele, são "homens com hobbies, pensamentos e competências femininas. Homens românticos". E, claro, ele acalma Asuka dizendo que os Otomen não querem se tornar mulheres. Ryou concorda e acha Asuka absolutamente perfeito, mas nosso protagonista ainda terá que enfrentar muitos obstáculos para se aceitar e, claro, ainda terá que encarar sua própria mãe que está fora a trabalho.



Um grande segredo...

Juuta assegura à Asuka que todos têm um segredo e o do rapaz é inconfessável. Se Asuka gosta de shoujo mangá, Juuta escreve shoujo mangá! Sim, ele é o próprio autor de Love Chick e, claro, agora você já sabe por que a heroína do mangá e Asuka têm tanta coisa em comum. Em um dos seus freetalks – aqueles boxes nos quais as autoras de shoujo geralmente deixam comentários – a autora diz que Juuta não se parece com ela e pondera que ele deve ser workaholic, pois é estudante do colegial e ainda assina um mangá de sucesso.

Love Chick é um mangá dentro do mangá e seu andamento depende do romance de Asuka e Ryou. Se eles avançam, o mangá avança, se eles não conseguem ir adiante, o mangá enrola. E um dos momentos cômicos do primeiro volume é exatamente a conversa de Asuka com Juuta, que ele acha que é também fã de Love Chick, dizendo que o mangá está indo muito devagar ultimamente. Em outro quadrinho podemos ver a pilha de cartas das leitoras dizendo a mesma coisa. Se Asuka não perder a timidez e Ryou sua inocência, o mangá pode ser cancelado!

E, claro, Juuta nem se imagina contando que ele é o autor do mangá, afinal, as fãs de Love Chick, Asuka incluído, imaginam que se trata de uma linda mulher. E aí temos um aspecto interessante: quantos homens, hoje, no mercado japonês produzem shoujo mangá sob pseudônimo?

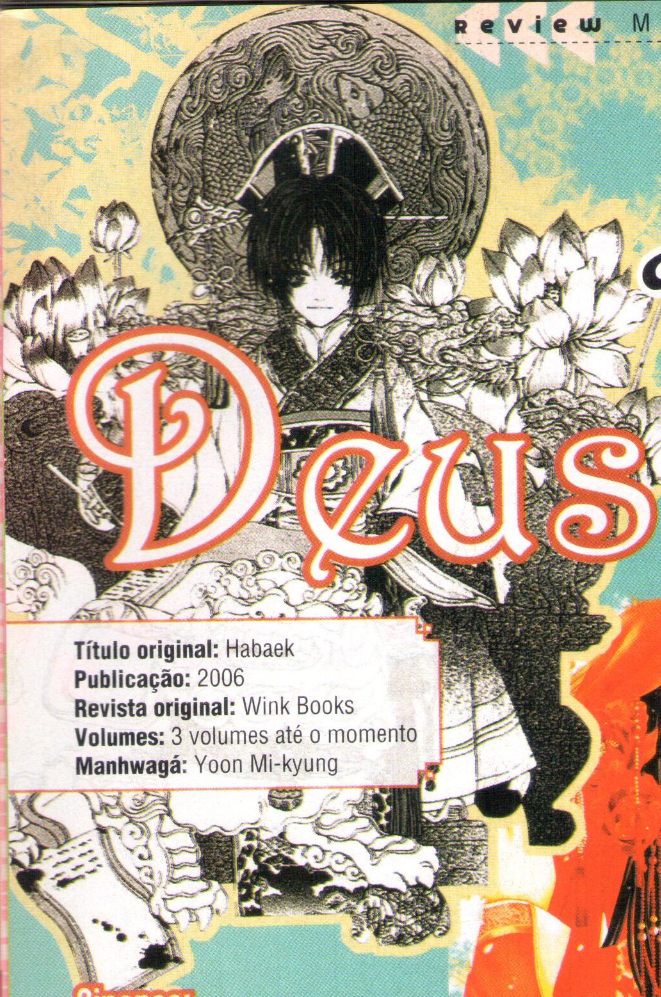
A outra discussão nós já conhecemos, até porque eu gosto de resenhar esse tipo de história, é a imposição de comportamentos pré-fabricados a meninos e meninas. Mas Asuka é bom também nas "prendas viris", e quem comete injustiças ou ameaça seus amigos sempre sai com alguns hematomas. Ryou pode não ser a menina padrão, escolhe assistir a um filme de luta ao invés de Honey & Clover e Love Com (*sim, dava para ver que eram os filmes em cartaz*), mas ela não é nenhuma Utena, aliás, ela daria tudo para aprender a confeitar um bolo do jeitinho perfeito que Asuka faz.

Boas Risadas!

Há piadas muito boas no primeiro volume. A do cinema, a penitência de Asuka se obrigando a ler shonen mangá. Outro momento engraçado é quando a protagonista em um dos seus momentos de repressão do seu shoujo-self pede café e que esteja preto, fazendo com que a garçonete replique "Mas essa é a cor do café!". Dei uma olhadinha no segundo capítulo e o humor continua. Há um calouro, ao estilo Momiji (Fruits Basket) e Huny (Ouran Host Club), que vê em Asuka seu modelo de virilidade. Ele eventualmente acaba descobrindo o segredo do rapaz e sem mais spoilers aqui. Aparece também a inazuke (*noiva prometida*) de Asuka, a garota que sua mãe acha capaz de mantê-lo no bom caminho. Bem, Otomen promete muito.

Otomen me lembrou muito Ouran Host Club, não na história, apesar do pai de Asuka, mas na leveza e no humor. Se o mangá não perder fôlego, talvez seja um bom candidato a se tornar animê no futuro. O que vocês acham?

Por Sett



A noiva do Deus das Águas

Título original: Habaek
Publicação: 2006
Revista original: Wink Books
Volumes: 3 volumes até o momento
Manhwagá: Yoon Mi-kyung

Sinopse:

Habaek, o deus das águas, está furioso e somente o sacrifício de uma garota virgem o fará trazer chuva, por isso que a bela Soah, uma garota de um pequeno povoado foi escolhida para ir onde o deus mora. Depois que Soah encontrar o vingativo Habaek, se surpreenderá tanto com sua aparência quanto com a riqueza d seu reino. Numa mistura de mitologia, fantasia, intriga e romance, "A noiva do deus da água" é realmente um maravilhoso manhwa que não se pode deixar de ler.

Resenha:

Era uma vez, há muito tempo atrás, existia um povoado distante que antes possuía um modo de viver bem tranqüilo. Mas os tempos de chuva que se tornavam cada vez mais escassos e a falta de água fazia as pessoas sofrerem pela terrível seca. Então, o povo começou a atribuir a escassez de chuva à zanga do deus coreano das águas, Habaek. Por isso, eles acabam entrando em acordo com o irritado deus, que para ser apaziguado pediu o sacrifício da moça mais bonita da aldeia.

A bela Soah, de longos e lisos cabelos negros, foi eleita como a virgem que seria sacrificada, e se tornaria a noiva do deus das águas. Porém mesmo sabendo que aceitar este compromisso significava ser morta e nunca mais retornar para o convívio dos seus parentes e amigos e apesar de pensar consigo mesma que talvez seu sacrifício seja em vão, Soah aceita e embarca em direção ao mar, trajada com uma rica vestimenta e sozinha, para enfrentar seu destino. Mas no momento em que estava em alto-mar um redemoinho se forma e a garota vai parar no mundo dos deuses, no mundo de Habaek.

Neste novo mundo fantástico, onde a água jorra de pedras flutuantes e um balão em forma de peixe que leva uma residência, Soah é recepcionada por Yook-oh, um idoso que encarregado do palácio do deus das águas que pede para que espere, pois será apresentada a Habaek. Enquanto espera e sem saber se está viva ou morta, ela vê num dos corredores um garotinho brincando de bola e tenta ser gentil, mas o menino a ignora solenemente, deixando a nossa heroína sem ação. Depois deste encontro, ela vê um lindo homem, e pensa que se ele é Habaek, ela nunca viu nada mais bonito que o deus das águas.

Por Sett

do

as

m a riqueza do
ga e romance,
oso manhwa

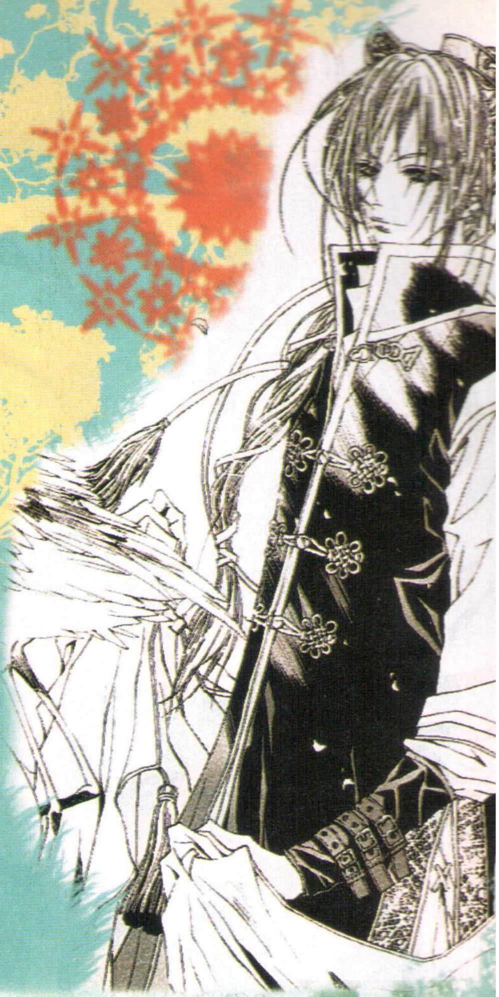
ção ao mar,
a e sozinha,
no momento
redemoinho
mundo dos

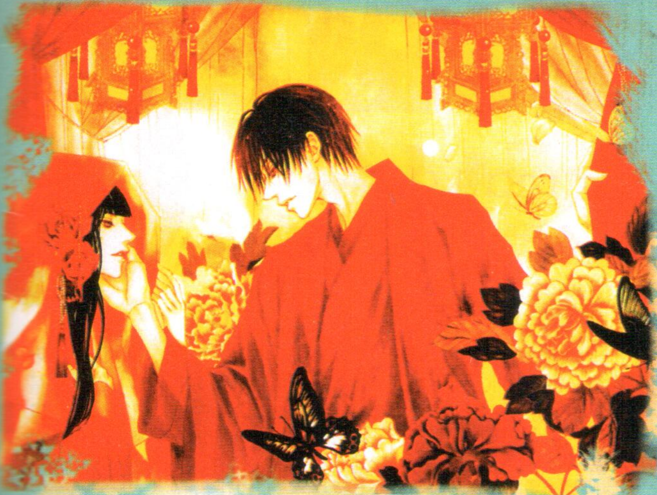
onde a água
m balão em
dência, Soah
m idoso que
as águas que
presentada a
saber se está
rredores um
ta ser gentil,
nte, deixando
deste encon-
sa que se ele
s bonito que

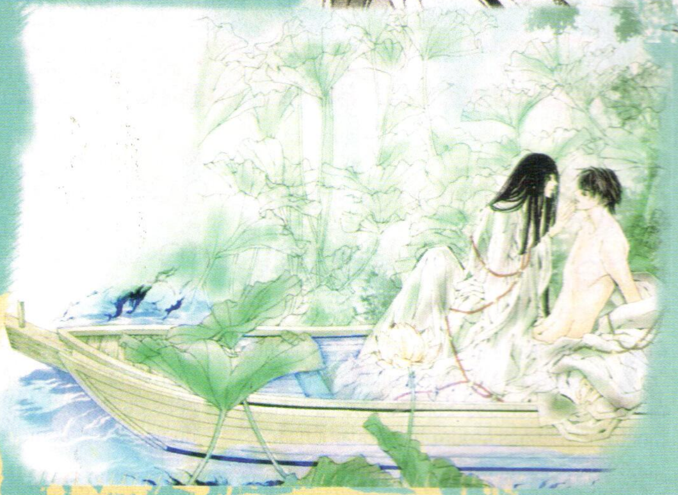
Contudo, o rapaz que Soah viu é o comandante Hoo-ye, neto do encarregado do palácio e quando finalmente Soah encontra Habaek se surpreende porque é simplesmente o pivete que estava brincando de bola (e a ignorou!). Sim, ela está noiva de um menininho que parece uma gracinha, mas que tem um gênio terrível. Enquanto ela tenta assimilar o que está acontecendo, somos apresentados também a Moo-Ra uma deusa budista, sofisticada e tabagista, a jovem Yo-Hye e ao paquerador Ju-Dong que formam um tipo de grupo de amigos de Habaek. Outra figura interessante do manhwa é o doutor e inventor Tae El Jin, com seus óculos redondos, um especialista em fazer feitiço e péssimo desenhista. É entre todos o que provavelmente guarda mais segredos com seu jeito sempre misterioso. Porém é ele quem sempre dá conselhos e tenta ajudar o "casal", Soah e Habaek. Em histórias cheias de segredos, o primeiro a ser revelado será a Soah, que não sabe que o deus da água tem uma forma ainda mais surpreendente do que ela imagina.

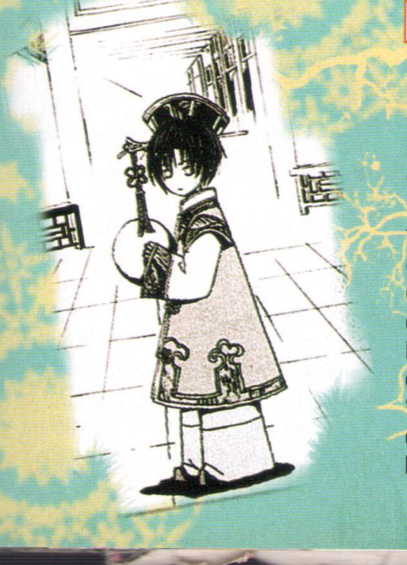
Mas isso será somente o início porque ela terá que lidar com o genioso e belíssimo deus que se recusa a fazer chover mesmo ela tendo se sacrificado, afinal os mortais não sabem mesmo conservar a natureza e acabam por poluir as águas e destruir os animais. E para piorar, ela não é primeira noiva de Habaek! O que será que fez com as outras? Terá matado todas?

"A noiva do deus das águas" é o manhwa com o traço mais bonito que já tive o prazer de ver, não há como não querer voltar a ver as imagens depois que lemos um volume. Os personagens são todos muito bem desenhados, desde o idoso Yook-oh, a misteriosa Moo-Ra. Além disso, o cenário contribui para termos a sensação que embarcamos num mundo mitológico e fantástico, como numa cena em que um barqueiro navega por ruas feitas de nuvens. As imagens são extremamente importantes e bem apuradas neste manhwa, e muitas vezes, são usadas para dar efeitos tanto de beleza quanto de narrativa na história. Um exemplo disso é quando Habaek resolve finalmente fazer chover, e deixa uma xícara de chá cair e logo a chuva cai também na aldeia de Soah, mostrando a relação estreita entre as ações do deus das águas e a vida dos mortais.









Licenciamentos

É interessante ver como algumas editoras estrangeiras têm um grande tino comercial e sempre se adiantam nos prováveis sucessos de amanhã. Algumas das formas usadas para saber a aceitação de um mangá é observar fansubes que traduzem mangás inéditos e como ele é aceito pelos leitores. Outra forma é a editora acompanhar como vai a vendagem do material no país de origem ou onde foi licenciado. Falo isso porque quando pensei em escrever está resenha já tinha a certeza que "A noiva do deus das águas" era um desses quadrinhos que em menos de um ano seria licenciado por várias editoras.

Por isso, foi sem susto que li que mesmo somente com o lançamento do terceiro volume na Coréia neste começo de ano, as editoras Flashbook (italiana) e Dark Horse (americana) já anunciaram o licenciamento do manhwa e a publicação provável para este ano. Essa é uma mostra que cada vez mais cedo as editoras estão atentas aos quadrinhos, talvez como uma boa forma de evitar concorrências, e de se manter viva no mercado. Pois quanto mais conhecido, mais caro e difícil se tornam as negociações, por isso o investimento em quadrinhos que não são tão badalados, mas que com certeza irão agradar ao público como este manhwa.

Por Alexander Lancaster (agradecimentos à Valéria Fernandes que contribuiu inestimavelmente com essa matéria)

Não, isto não é fofinho

Qual o limite entre que é apenas mau gosto e o que é absolutamente condenável?

A Seven Seas é uma das editoras mais interessantes a surgir nos últimos anos nos Estados Unidos. Especializada principalmente em mangás produzidos por americanos, pode-se dizer que eles são os melhores nesse ramo em termos qualitativos – mesmo que os "world manga" da milionária TokyoPop se beneficiem de melhores distribuição e marketing, e vão mais longe em termos de fama e vendas. Seu título Hollow Fields ganhou (merecidamente) o prêmio internacional de mangá do Ministério do Exterior japonês; séries como Aoi House e Destiny's Hand são produtos muito interessantes, principalmente comparados com os mangás japoneses publicados pela empresa (só Boogiepop Phantom, dentre eles, merece atenção; de resto, o material da casa é mais interessante).

Recentemente, um erro de avaliação os colocou no centro de uma polêmica: a publicação do mangá Nymphet (Kodomo no Jikan), de Kaworu Watashiya – e seu posterior cancelamento, antes do lançamento. Em um primeiro momento, Jason DeAngelis, diretor de publicações da Seven Seas, defendeu o material por conta de seu conteúdo polêmico:

> *"Especificamente, aqueles que falam contra Nymphet parecem estar perturbados pelo relacionamento entre os dois personagens principais da história, uma estudante da escola primária e seu professor adulto. A maior parte das pessoas não leu o material, uma vez que ainda não o publicamos, então eu gostaria de esclarecer o seguinte ponto: Nymphet é uma história sobre uma menininha maliciosa que TENTA assediar sexualmente seu professor. O contexto importante aqui é que os avanços da moça não têm uma resposta recíproca; seu professor está horrorizado com suas ações, e seu interesse romântico de fato é outra professora, adulta. A comédia aqui parte do fato que a menina diz e faz coisas impróprias (de forma muito similar a Crayon Shin-chan, exibido na Cartoon Network [N.do R.: Na Cartoon americana, claro; aqui a série é exibida pelo canal Animax]), fazendo seu professor se contorcer de desconforto e choque enquanto ele luta para manter sua compostura, ao mesmo tempo tentando não passar por tolo na frente da mulher que ele ama."*

O fato é que a coisa não correu dessa forma. Algum tempo depois (em 24 de maio), a Seven Seas anunciou um hiato para o lançamento, após discutir seu conteúdo com revendedores – e esta novela encontrou seu capítulo seguinte em 29 de maio, com o anúncio do cancelamento em definitivo da série, onde DeAngelis dizia simplesmente que o material "não era apropriado para ser lançado pela Seven Seas".

aqui
faz
uito
o na
toon
bida
pro-
to e
nter
mpo
ente

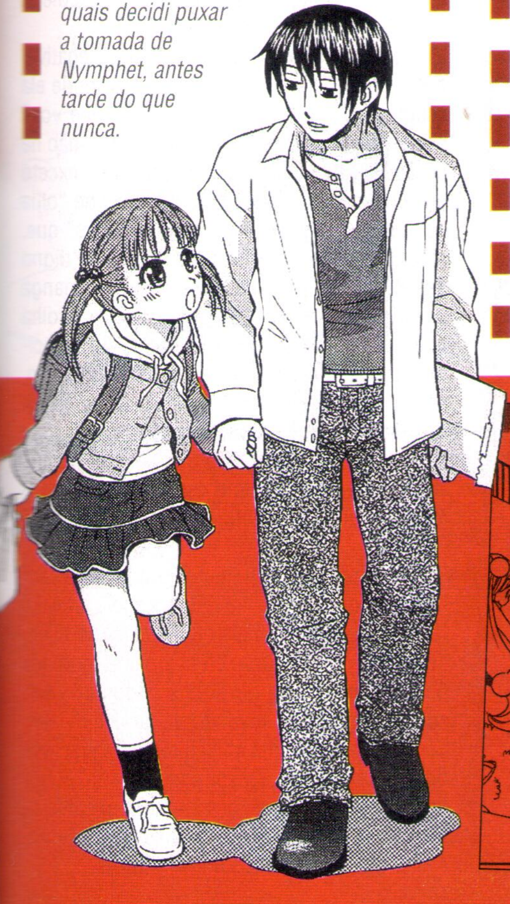
a forma.
a Seven
amento,
dedores
seguinte
celamen-
elis dizia
apropria-

Com o crescimento do debate intermitente na internet, ele se viu obrigado a fazer uma declaração pública, em uma carta aberta para os leitores, a qual transcrevemos em sua maior parte – é uma declaração extensa, mas sejam pacientes.

"Como mencionei na minha primeira mensagem, minha intenção era discutir o título em mais detalhes com vários revendedores, mantendo um olho no debate crescente. Meu objetivo inicial era encontrar uma solução que pudesse fazer a todos felizes (um objetivo utópico impossível de ser atingido).

"Em 25 de maio, eu estava em constante comunicação com minha distribuidora sobre esse assunto. Uma das maiores cadeias de livrarias já havia se recusado a revender esse título, e outra estava incerta, procurando avaliá-lo mais. Nesse meio, praticamente na base de hora em hora, eu estava sendo notificado que uma revendedora atrás da outra estavam cancelando suas encomendas de Nymphet. (...) Fui contatado por vários websites para comentar a controvérsia. Mais tarde naquele dia (N.do R.: 29 de maio), decidi cancelar o título de uma vez por todas, após seis dias de pesquisa e reflexão. (...)

"Há várias razões pelas quais decidi puxar a tomada de Nymphet, antes tarde do que nunca.

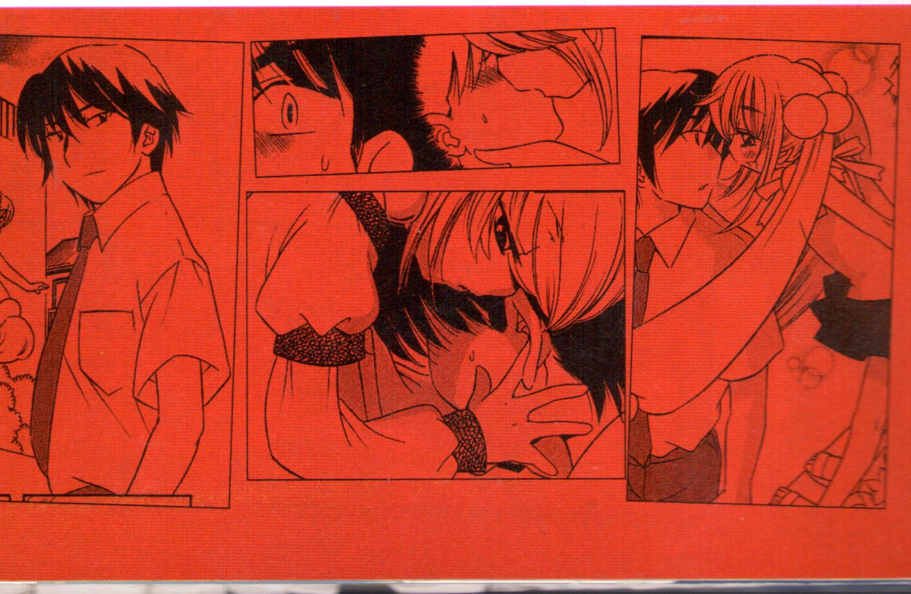


"Em primeiro lugar, a título de contextualização, se você não está familiarizado com o processo de bastidores dos licenciamentos de mangás japoneses, ele chegou a um ponto de competitividade em que muitas editoras americanas, a maioria de nós, incluindo a Seven Seas, tendem a fazer ofertas para títulos que ainda correm em antologias semanais, freqüentemente antes que tenham sido compilados em tankoubon (volumes fechados). Se não fizermos isso, seremos atropelados pela competição. No caso de Nymphet, fizemos uma oferta antes do primeiro volume em livro ter sido lançado no Japão, com uma opção de licenciar o resto da série mais tarde (N. do R.: licenciaram apenas o primeiro volume).

"Até estes últimos poucos dias, eu não havia separado tempo para examinar com mais cuidado o restante das séries e o conteúdo específico dos volumes subsequentes. Certo, dei uma olhada superficial no material, e o que eu vi me pareceu inofensivo o suficiente. Mas dessa vez eu sentei e li a série cuidadosamente em japonês, e o que eu encontrei nos volumes dois e três foi muito perturbador. (Particularmente, as páginas 129 a 131 do volume três, que são altamente problemáticas.) Então, tenho que me retratar quanto ao que eu disse na minha primeira mensagem quando tentei defender o conteúdo, porque certas cenas nos volumes subseqüentes são indefensáveis e inapropriadas, em minha opinião (se há alguém a culpar na equipe, eu aceito a culpa que tivemos em nossa aquisição de licenças e processo de avaliação. Se formos adicionar o grande número de licenças que adquirimos, e o total de volumes por série, chegaremos literalmente a centenas de volumes que precisaríamos ler e analisar em ordem de estar a par de todo o conteúdo e nos certificarmos que ele é apropriado. Nesse caso, Nymphet passou batido no nosso processo de revisão).

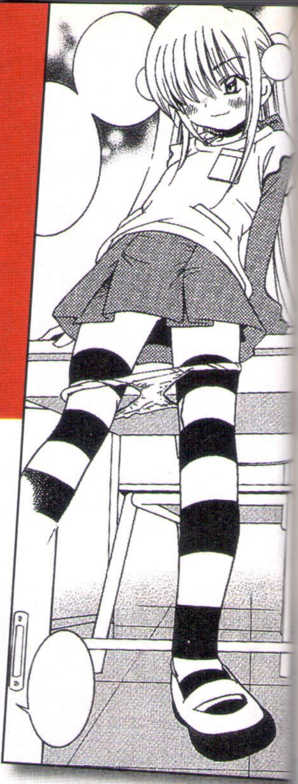
"Então, minha razão primária para cancelar Nymphet é devida à minha percepção recente de que os volumes subseqüentes dessas séries não podem ser consideradas apropriadas para o mercado americano em nenhum padrão razoável. Para os de vocês que têm defendido o título e expressaram sua fúria sobre seu cancelamento, como fãs, eu compreendo sua frustração. Mas, neste ponto, posso apenas assumir que vocês não viram ainda certos segmentos posteriores da série, da mesma forma que eu não havia visto, que claramente passaram do limite, e com as quais eu não posso permanecer, em sã consciência, dando suporte."

"...Mas dessa vez eu sentei e li a série cuidadosamente em japonês, e o que eu encontrei nos volumes dois e três foi muito perturbador".



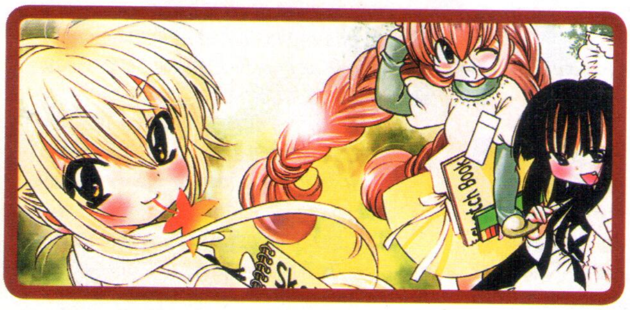
Vamos dar um aparte – voltaremos a este texto mais adiante. Neste momento, alguns fãs hardcore vão chamar de exagero, paranóia de americano e outras coisas do tipo. Mas será mesmo?

> "Quando Aoki vai investigar o assunto com a própria menina, ela – que usa vestido – cinicamente abaixa a calcinha para a altura do meio das pernas e o desafia com um sorriso maligno: 'e se eu gritasse agora e pedisse socorro'?"

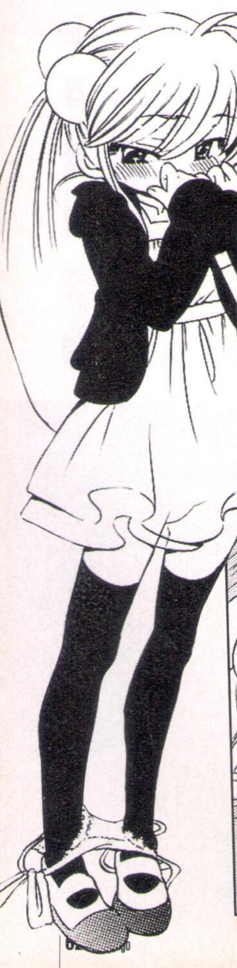


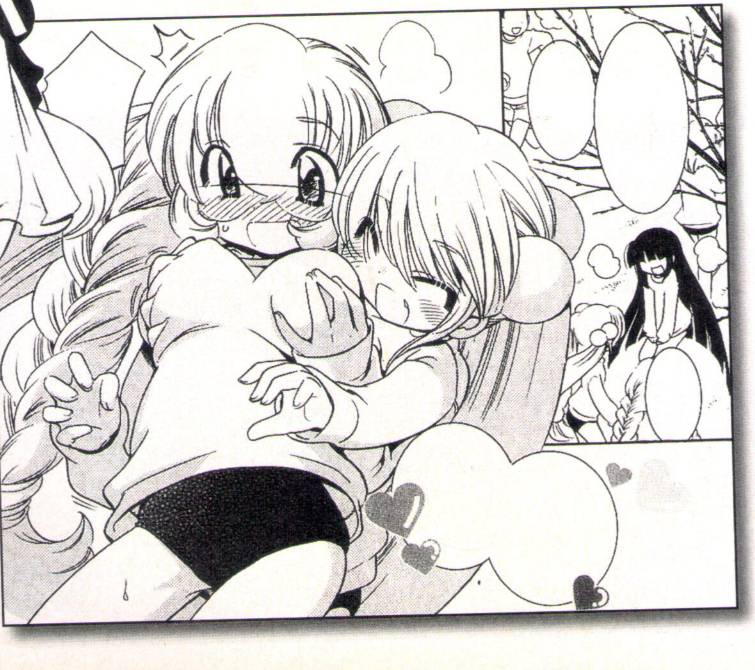
Uma Olhada em Nymphet

Para que confirmemos se realmente houve reação excessiva ou não, vamos dar uma examinada concreta no título. Esta sequência forçosamente vai ser composta por spoilers atrás de spoilers. Mas é necessário para que se possa chegar a qualquer conclusão. E ironicamente, se olharmos o primeiro volume (cujo conteúdo foi o artigo de defesa da Seven Seas nesta questão) de uma forma superficial, podemos acusá-lo de muitas coisas – inclusive de uma certa vulgaridade. Mas não exatamente de artigo ostensivo para pedófilos.



No primeiro capítulo somos apresentados ao cenário e aos personagens: Aoki Daisuke, o professor de 23 anos; Rin Kokonoe, uma espevitada menina de 8(!) anos de idade. No entanto, apesar de uma certa dose de bom humor, o elemento dramático é tenso; realmente a menina só quer constranger o professor num primeiro momento, mas ele rapidamente descobre que o professor anterior teve sua vida transformada num inferno pela pirralha, com as páginas de seus diários vandalizadas – e acabou pedindo demissão por não suportar o bullying psicológico. Quando Aoki vai investigar o assunto com a própria menina, ela – que usa vestido – cinicamente abaixa a calcinha para a altura do meio das pernas e o desafia com um sorriso maligno: "e se eu gritasse agora e pedisse socorro"? Isso estabelece o tom do primeiro volume. Rin não é uma boa menina – ela é dedicada e atenciosa no que tange as suas amigas, mas fora do seu círculo, ela pode realmente ser má. E isso poderia ser uma premissa interessante, mesmo ela estando jovem demais para o papel: uma menina que conhece o poder que uma acusação de assédio sexual tem, ainda mais na sua idade, e usa isso como uma forma de exercer poder sobre seu professor – ainda mais sendo ele inocente na questão, e não lidar de forma enérgica com o problema (um tanto por sua inexperiência – é o seu primeiro trabalho). Não é uma premissa para leitores mais jovens, mas poderia ser usado para levantar temas interessantes.





No começo do capítulo, ele repete a si mesmo que a sua imagem para com os alunos deve ser a de um grande irmão mais velho. Isso pode passar despercebido, mas à medida em que os volumes avançarem, essa afirmação ganha uma importância inesperada. Mas estamos nos adiantando. O importante é que a partir do terceiro capítulo, a coisa já começa a mudar de figura: ela inicia um jogo de sedução. Como contraponto, o clima que há entre ele e uma professora adulta, sua colega de trabalho, começa a evoluir.

Aqui, Nymphet chega ao seu limite. Negativo, questionável, até vulgar (a seqüência onde ela escreve para o professor "eu quero que você ejacule dentro de mim"), pode ser; mas não há cenas de nudez ou toques impróprios, exceto por uma seqüência entre as meninas de "olha como seus seios estão ficando grandes" que, mesmo não exibindo um mamilo, seria digno das primeiras páginas de um hentai (mangá pornográfico) antes da "ação" começar (e olha que nesse capítulo quatro, o tema do crescimento dos seios estava sendo bem abordado, sem exagero). Mesmo o final "apelativo" entra no terreno do mero constrangimento.

(Mas convenhamos que esse assunto aos 8 anos é ir um pouco longe demais).

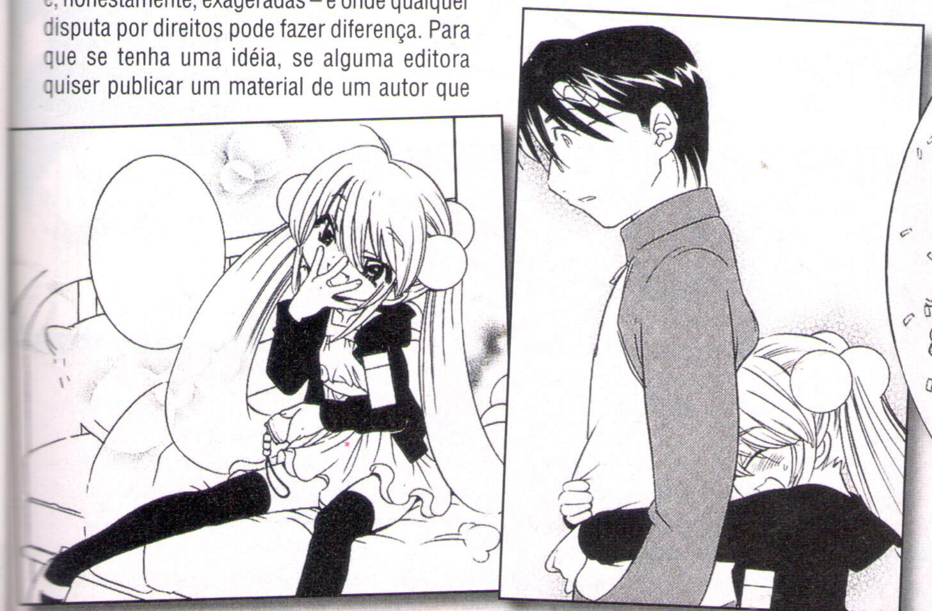
O cinco é um capítulo definitivamente sem nada de mais, mas introduz aquele que se tornará o elemento mais perigoso da série em seu final – e a história, efetivamente, começa no sexto capítulo a partir dos dados que vão se apresentando a respeito da família de Rin. Somos apresentados ao seu responsável, que desconfia que o professor possa ser um pedófilo e age com uma (compreensível) atitude defensiva. Bom, pelo menos nesse momento, é isso que imaginamos como leitores.

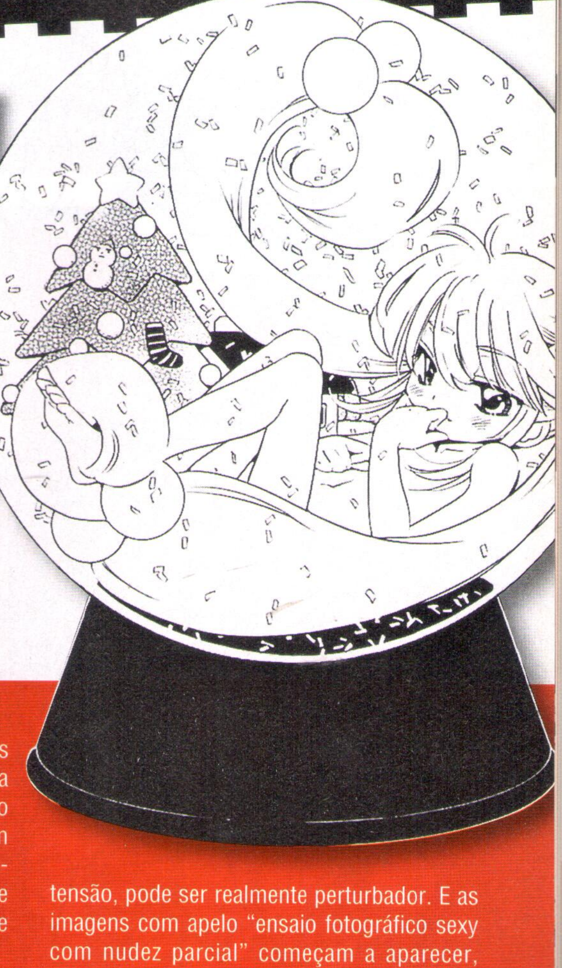
Desculpa Furada ou Não?

Agora voltemos à Seven Seas: presumindo que eles estejam sendo honestos, o fato é que realmente o primeiro volume não tem nada de mais graficamente. O professor não cai nas investidas da aluninha, e o único elemento perigoso de toda a história é uma cena onde as meninas brincam com os seios crescentes de uma de suas colegas. Se foi o caso, tem um ou outro momento de humor muito vulgar – mas aí entramos no terreno do gosto. E gosto não se discute, quando muito se lamenta. Não custa lembrar que o material sai numa revista Seinen (para jovens adultos), portanto não é voltado a crianças – teoricamente, elas não vão ler para que possam imitar o pavoroso comportamento de Rin e suas amigas.

O que DeAngelis falou sobre a alta competitividade entre editoras é verdade. Basta lembrar a rapidez com que o josei Nodame Cantabile foi licenciado. Ora, licenciamentos não são tão rápidos assim! Há toda uma demora provocada especialmente pelas diretrizes dos japoneses, que exigem negociações extensas, cansativas e, honestamente, exageradas – e onde qualquer disputa por direitos pode fazer diferença. Para que se tenha uma idéia, se alguma editora quiser publicar um material de um autor que tenha outra obra já publicada por outra editora neste país, esta editora tem preferencialidade – as outras editoras que já trabalharam com ele saberão que você está interessado no material e há a grande possibilidade de que ele seja perdido para a concorrência, caso manifestem interesse. Nos Estados Unidos, com um número bem maior de editoras disputando seu lugar ao sol a tapa, faz-se de tudo para pegar um material potencialmente comercial – e isso seria uma boa explicação provável para um material como Nodame ter sido licenciado com tanta velocidade, antes mesmo de ter sido escaneado e espalhado pela internet pelos scanlators. Ele foi pego quando o título saiu das fraldas, com certeza – o resto claramente só pode ter sido o tempo de tradução, adaptação, pré/pós-produção e revisão. Não custa lembrar que a Del Rey, que publica Nodame nos Estados Unidos, pode ser a toda-poderosa no terreno de livros nos Estados Unidos, mas não tem com as editoras japoneses as vantagens que uma Viz Media tem em termos de licenciamentos quanto aos materiais da Shueisha e Shogakukan – que podem sim, intermediar essas coisas em um primeiro momento, sem grandes dramas, graças a sua natureza de representante oficial de ambas.

> "Começam a surgir piadas visuais de mau gosto, sugerindo cenas pornográficas que no final não eram nada disso."



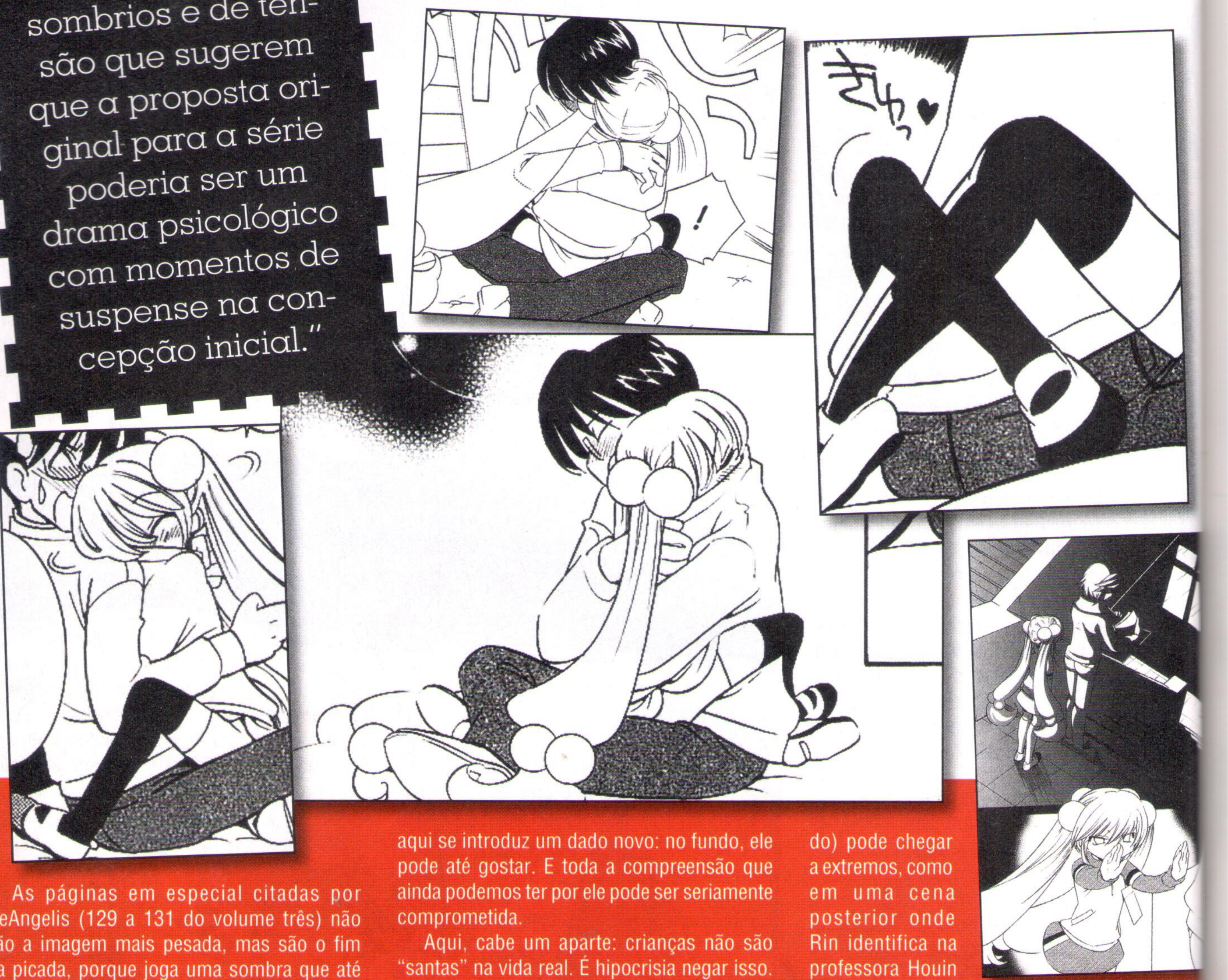


E os volumes seguintes?

O problema começa realmente com a mudança de tom a partir do segundo volume, que passa a operar como uma "comédia romântica" de tom afetivo, nos moldes estruturais de um Oh! My Goddess. Piora quando a tendência a desvilanizar a menininha, que já vinha sido tomada a partir do terço final do primeiro volume, toma forma em definitivo – e a partir do momento que entendemos a história, o cenário se forma: rapaz quer substituir a "esposa" morta pela filha dela e vê o professor como competição (é um processo gradual que só é assumido no final do quarto volume, mas se desenha gradualmente ao longo dos volumes dois, três e quatro). Começam a surgir piadas visuais de mau gosto, sugerindo cenas pornográficas que no final não eram nada disso — como uma cena onde aparentemente Rin faz sexo oral, com ejaculação, e em seguida percebemos que não passava de um bebedouro.

Claro, é humor grosso, mas não custa lembrar que estamos falando de crianças. O grau de sugestão é muito forte, mesmo que efetivamente os personagens não estejam fazendo nada – quando usado para criar tensão, pode ser realmente perturbador. E as imagens com apelo "ensaio fotográfico sexy com nudez parcial" começam a aparecer, mesmo que sejam o tempo todo contrabalançadas com comentários de outros personagens (efetivamente outros professores) que deixam claro que ele é que não sabe se impor e agir da forma certa com as crianças.

> "Muitas vezes lemos e percebemos momentos sombrios e de tensão que sugerem que a proposta original para a série poderia ser um drama psicológico com momentos de suspense na concepção inicial."



As páginas em especial citadas por DeAngelis (129 a 131 do volume três) não são a imagem mais pesada, mas são o fim da picada, porque joga uma sombra que até aquele momento não existia: de que ele pode estar, sim, começando a ceder aos avanços da menina. No caso, ela exige um abraço dele, sentada em seu colo – e cruzando as pernas por trás de suas costas. E ele tem que se conter para não ter uma ereção. Se fosse uma adolescente, ainda se poderia se dizer que ele está sob pressão – afinal, ele é um homem, mesmo que por obrigação tenha de recuar. Se fosse uma moça de 15 a assediante, seria muito difícil para um homem agüentar por tanto tempo tanta esfregação e insinuação. Mas estamos falando de uma menina de 8, e aqui se introduz um dado novo: no fundo, ele pode até gostar. E toda a compreensão que ainda podemos ter por ele pode ser seriamente comprometida.

Aqui, cabe um aparte: crianças não são "santas" na vida real. É hipocrisia negar isso. Qualquer moleque sabe de cor meia dúzias de piadas com alto grau de baixaria. Uma criança muito sacana poderia gritar "tarado" perto de um adulto para deixá-lo em maus lençóis. Durante a pesquisa para esta matéria, me foi contada uma história real de uma menina de 11 anos que assediou seu professor – e quando ela chegou a extremos, ele simplesmente chamou os pais para discutir MUITO bem o que estava acontecendo. Cabe ao adulto tomar a atitude certa nesses casos.

Mas, e quando o fetiche pode ser glamourizado? Apesar de bem-escrito (dentro de sua proposta atual), muitas vezes lemos e percebemos momentos sombrios e de tensão que sugerem que a proposta original para a série poderia ser um drama psicológico com momentos de suspense na concepção inicial. Sugestões de que a menina (que já sabemos que pode muito bem ser cruel – algo que já a partir do final do primeiro volume começa a ser diluído) pode chegar a extremos, como em uma cena posterior onde Rin identifica na professora Houin sua competidora e quase a empurra escada abaixo; o fato de que sim, a menina é "oversexualizada" justamente pela forma que ela é criada pelo seu responsável (que, como dito antes, a cria como substituta de sua antiga "esposa"), com sugestões de tensão sexual da parte dele para com a menina – o que ele não contava era que ela se interessasse por outro adulto – ou seja, sugestões sérias e sombrias, que até teimam em pipocar, mas não dão a tônica.

No entanto, a série tomou os rumos que tomou e se tornou um sucesso dentro do público otaku – basta pensar nas estátuas de Rin Kokonoe em poses sugestivas que podem ser encontradas, e o fato de que Nymphet está prestes a virar animê (quando a matéria estiver sendo publicada, provavelmente ele já terá estreado). Se foi o caso, pode muito bem ser uma questão de interferência editorial comercialmente bem-sucedida.

E por que não seria? Afinal de contas, esse tipo de glamourização da sexualidade infantil não é um caso isolado.

O Alimento dos Fetiches

Talvez o caso mais bem conhecido dos brasileiros seja justamente no mangá Sakura Card Captors, publicado pela JBC, que chegou a ter animê exibido pela Globo. É importante dizer que no Japão a Clamp tem grande penetração popular, mas também tem um alto número de leitores dentro da faixa dos fãs hardcore japoneses, que aumentam o tempo de vida de um produto como franquia; aqui vamos entrar no terreno que o roteirista Alan Moore (Watchmen, V de Vingança) definiu como "desingenuidade", e que é tão antigo quanto os próprios quadrinhos. A idéia é simples: enfiar sugestões que não são confirmadas nem desmentidas, e com isso alimentar infindáveis discussões de "será que ele é" – e claro, estimular doujinshis (fanzines) que prosseguem a divulgação do produto de uma forma informal, feita pelos próprios fãs.

No entanto, a desingenuidade é enfiada muitas vezes em produtos fora da faixa etária do adulto que melhor lidaria com esses conteúdos. Muitos desses fanzines, claro, são olhares pornográficos sobre o que permanece como sugestão em um produto não necessariamente adulto (Sakura em particular é um material infantil). Mas aqui temos alguns focos evidentes. Até o site de humor Desciclopédia, que é um festival de besteiras, pareceu acertar na mosca (não nos responsabilizamos pelo conteúdo desse site. Obrigado):

Por ser um animê para menininhas, Sakura Card Captors tem uma vasta gama de casais apaixonados bastante tradicionais:

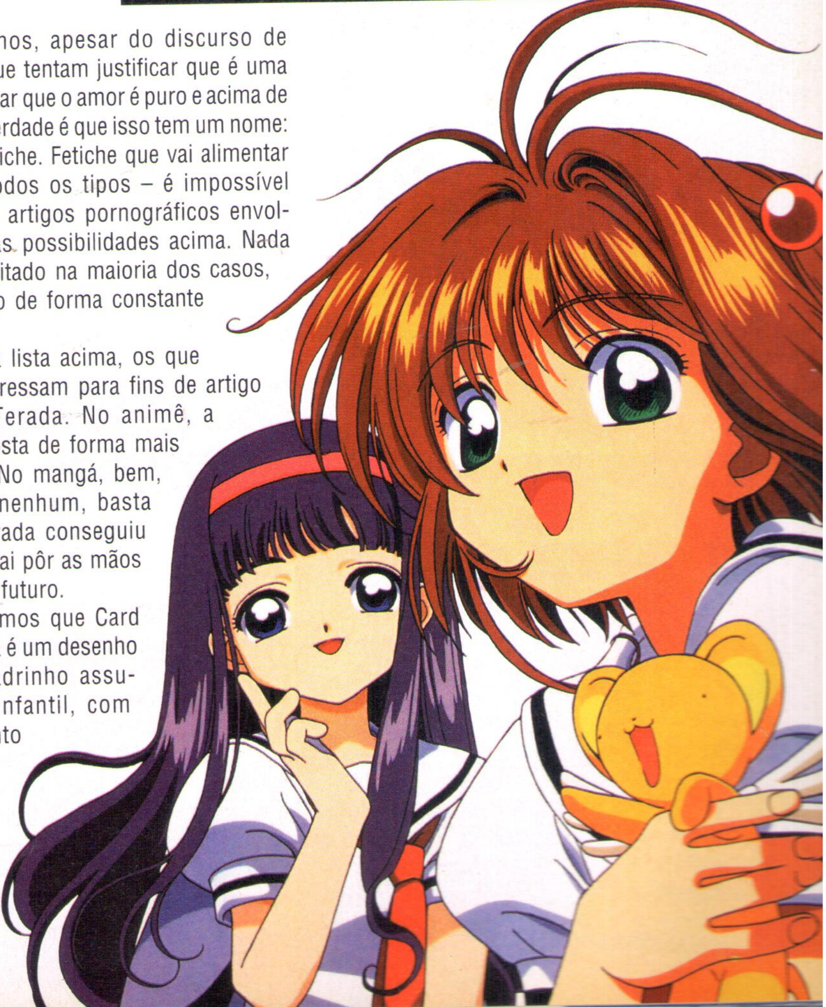
- **Professora Mizuki e Eriol: Professora + garoto de 10 anos**
- **Professor Terada e Rika: Professor + garota de 10 anos**
- **Fujitaka e Nadesiko: Professor + menina de 16 anos**
- **Sakura e Tomoyo: Menina de 10 anos + menina de 10 anos**
- **Sakura e Yukito: Menina de 10 anos + rapaz de 17 anos**
- **Syaoran e Yukito: Menino de 10 anos + rapaz de 17 anos**
- **Yukito e Touya: Rapaz de 17 anos + rapaz de 17 anos**
- **Sonomi e Nadesiko: Menina de 16 anos + menina de 16 anos**
- **Syaoran e Sakura: Menino de 10 anos + menina de 10 anos**

"Convenhamos, apesar do discurso de algumas fãs que tentam justificar que é uma forma de mostrar que o amor é puro e acima de diferenças, a verdade é que isso tem um nome: adubo para fetiche."

Convenhamos, apesar do discurso de algumas fãs que tentam justificar que é uma forma de mostrar que o amor é puro e acima de diferenças, a verdade é que isso tem um nome: adubo para fetiche. Fetiche que vai alimentar fanzines de todos os tipos – é impossível não encontrar artigos pornográficos envolvendo todas as possibilidades acima. Nada é muito explicitado na maioria dos casos, mas é exposto de forma constante e evidente.

Da extensa lista acima, os que mais nos interessam para fins de artigo são Rika e Terada. No animê, a coisa foi exposta de forma mais comportada. No mangá, bem, sem spoiler nenhum, basta dizer que Terada conseguiu garantir que vai pôr as mãos na menina no futuro.

Se pensarmos que Card Captor Sakura é um desenho animado/quadrinho assumidamente infantil, com direcionamento claro em termos de faixa etária, isso é algo assustador de se pensar.



A Idade do Consentimento

Se alguém disser que esse assunto de diferença de idades é preconceito ocidental puritano... bem, passemos a palavra para Matt Thorn - o antropólogo americano especializado que leciona História do Mangá na Universidade Seika de Kyoto, ao rebater um trabalho "acadêmico" que fizeram usando trabalhos dele como fonte – e distorcendo o seu conteúdo. Aqui, ele explica como funciona a idade de consentimento no Japão (13 anos):

> "O autor (N.do R.: do trabalho a ser contestado) também diz que, no Japão, a *"Idade de consentimento é 13 anos". Esta é uma distorção. No Japão, como em muitos países, não era incomum antigamente o arranjo de casamento de suas crianças. Em alguns casos, um ou uma menor poderia noivar com um adulto do sexo oposto, embora nesses casos, mesmo que uma cerimônia de casamento fosse efetuada, os dois na verdade não viveriam juntos como marido e mulher pelo menos até o fim da adolescência. A lei que o autor se refere foi criada há muito tempo como uma ponte entre estas tradições e os padrões de democracia e liberdade em escolher um cônjuge no Século XX. Essa lei assume que dois indivíduos possam se casar. E eu nunca ouvi de um caso nas últimas décadas de um adulto casando com uma menor de idade que seja mais do que dois ou três anos mais jovem do que ele. Entre as classes média e alta, e a maior parte das classes trabalhadoras, seria escandaloso para uma menor de 18 se casar. Mas essa lei não significa que isso é aceitável para, digamos, alguém de 25 anos ter relações sexuais com uma moça de 14. De fato, há um movimento entre experts legais hoje em dia para tornar a lei mais clara e sintonizá-la com as leis de outros países desenvolvidos. Desnecessário dizer, o Japão não é o paraíso da NAMBLA que o autor sugere que seja. Esse é outro caso de pedófilos da NAMBLA de ganhar legitimação por seus desejos (e freqüentemente seus crimes) sob o escudo dos movimentos gays.(...)*
>
> *Fonte: www.aimoo.com/forum/postview.cfm?id=659510&CategoryID=439657&ThreadID=2686197*

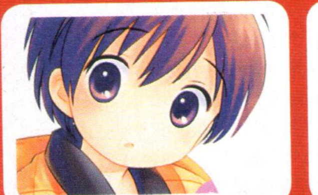
Só um aparte para o leitor não ficar completamente perdido: a NAMBLA (North American Man/Boy Love Association) é um grupo de ativismo gay que defende o "direito" de menores de idade terem relações sexuais com adultos – filiada por dez anos à ILGA - International Lesbian and Gay Association (Associação Internacional de Gays e Lésbicas), esta por sua vez ligada à ONU até que o governo de Bill Clinton, em 1993, apertou o cinto contra a organização, que a muito custo extirpou a NAMBLA das suas fileiras.

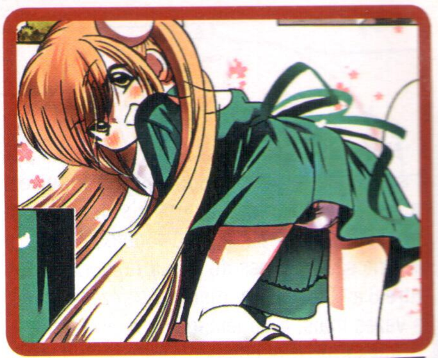
Não deixa de ser assustador perceber que isso também é uma fantasia recorrente nos mangás. Tanto os que meramente sugerem e alfinetam para estimular o que há de pior no leitor sem se comprometer, quanto os que não têm pudor nenhum em fazer isso abertamente.

Yaoi, Shota e Outros

Vamos dar uma olhadinha na Wikipedia: "Shotacon, geralmente abreviado para shota, é um termo japonês para um complexo relativo à sexualidade (Shôtaro Complex), onde um adulto do sexo masculino sente-se atraído por um garoto mais novo. No mundo ocidental, este termo é usado para referir-se especificamente ao animê ou mangá que mostra garotos na puberdade ou na pré-puberdade ao lado de personagens mais velhos que tenham atração por crianças.

Esses trabalhos são, freqüentemente, de natureza sexual, e alguns temas comuns são yaoi e incesto com um irmão mais velho ou outro membro familiar. (...) Enquanto é ainda relativamente desconhecida da maioria do mundo ocidental, a arte shotacon e lolicon às vezes é criticada por ter uma moral equivalente à pornografia infantil. Porém, a maioria dos fãs de shotacon discorda, dizendo que esta é uma forma de expressão artística que supre uma audiência completamente diferente à de adultos atraídos por garotos jovens, ou que isso serve como uma alternativa à atual pornografia infantil ou às relações ilegais para aqueles que as fazem."





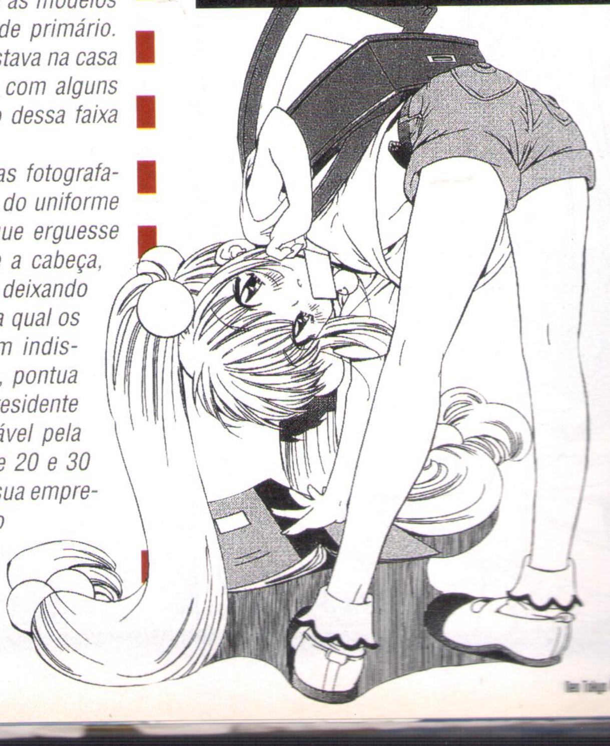
Perguntinha: será que o fato de pornografia infantil ser feita a nanquim no papel em vez de ser feita com fotos de crianças aliciadas em algum canto da Europa Oriental a torna menos pornografia infantil? Porque, sejamos honestos, curtos e diretos: quantas meninas fãs de yaoi não ficam babando por histórias de, hm, "estupro consentido" entre ukes (ativos) e semes (passivos) cuja idade é bem clara, e depois "acham lindo"? Passo aqui a palavra a Valéria Fernandes, que escreveu um texto muito esclarecedor a respeito do assunto no seu blog, que pode (na verdade, deve) ser lido na íntegra em http://shoujo-cafe.blogspot.com/2007/02/sua-boca-diz-no-mas-seu-corpo-diz-sim.html

> _O problema é quando nós fãs de mangá não conseguimos perceber os limites. No meio da discussão foi citado o fato de que uma editora da Alemanha que publica mangás BL/Yaoi, se recusar a lançar qualquer coisa que tenha estupro ou estupro consentido, o que parece "careta" para algumas fãs do gênero. Ponto para as alemãs.(...)_
>
> _O mesmo vale para um monte de shoujos, chamados aqui no Ocidente de "steamy". Em dois de uma mesma autora, Osakabe Mashin, temos a mesma situação (*essas criaturas tendem a ser repetitivas*): cara rico compra uma menininha para transformá-la em sua escrava sexual. Na história que se passa nos dias de hoje, ela é adotada, mimada, e tal. Quando tem uns 10, 11 anos, pergunta ao seu "pai" o que ela representa para ele... A resposta do cara é o estupro da criança, que certamente nutre sentimentos pelo sujeito... Logo, ela queria._
>
> _Quando a menina tem a primeira menstruação o sujeito a trata de forma pior ainda, porque está sendo privado do seu prazer. Passa a lhe dar remédios... Ele é o herói, tá? Na história que se passa no século XIX, Toriko, o cara rico compra a menina, desde o início sabemos para quê. Ele a tortura com o objetivo de educá-la, por fim, a violenta... Há outros detalhes na história, mas a essência é essa. Só que o cara é um bishounen liiiindo de morrer, então está tudo certo.(...)_

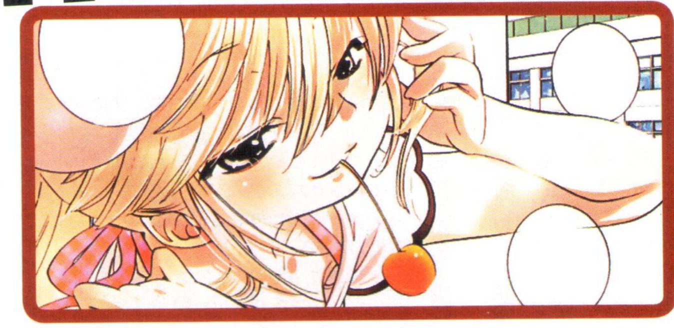
O fato é que por mais assustador que seja dizer isso, há um fator cultural envolvido. A notícia que vem a seguir saiu no Mainichi Shinbum – um jornal sensacionalista; entretanto, o que eles estão dizendo não deixa de ser verdade por causa disso.

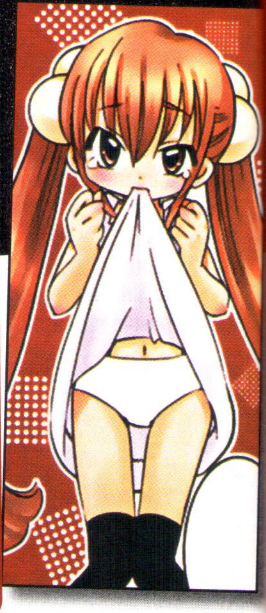
"Apesar das novas e duras leis que estão sendo colocadas em prática perseguindo a pornografia infantil, alguns aspectos do mercado proliferam dentro da legalidade."

> _O Japão, reconhece a Shukan Bunshun (14/06), tem uma merecida reputação como "Rorikon Taikoku" (um país com o maior complexo de Lolita do mundo). Apesar das novas e duras leis que estão sendo colocadas em prática perseguindo a pornografia infantil, alguns aspectos do mercado proliferam dentro da legalidade. Estes incluem publicações tais como os "deluxe coffee table books" contendo coleções de fotos de meninas em uma variedade de poses sugestivas, e os DVDs que as mostram em ação – usando vestidos ou roupas de banho, mas ainda satisfazendo sugestivamente aos aficionados em "U-15", isto é, "under 15", menores de 15 anos, que é como alguns se referem a essas meninas na puberdade. O lucro anual de tais produtos, que são completamente legais e vendidos abertamente, está estimado em algo próximo de 17 bilhões de ienes. Em 27 de maio, um grupo de 25 homens adultos em uma região não especificada de Osaka [*a mesma região que considera 81 shoujo mangás como "livros perigosos"] foram participar de um "Satsueikai" (seção de fotos), na qual as modelos eram todas estudantes de primário. A maioria dos homens estava na casa dos 30, a revista relata, com alguns poucos acima ou abaixo dessa faixa de idade._
>
> _No set, uma das meninas fotografadas vestia a blusa sailor do uniforme escolar e lhe pediram que erguesse ambos os braços sobre a cabeça, e a barra da blusa subiu deixando expostas a sua barriga, a qual os fotógrafos olhavam com indisfarçável desejo e cobiça, pontua o Shukan Bunshun. O presidente da companhia responsável pela produção disse ter entre 20 e 30 meninas registradas na sua empresa, com idades variando entre 4 anos de idade e o colegial (por Masuo Mamiyama – 11 de junho de 2007)_



> "Mangás Lolicon podem estimular crimes similares no mundo real, então não podemos ignorar essa situação."



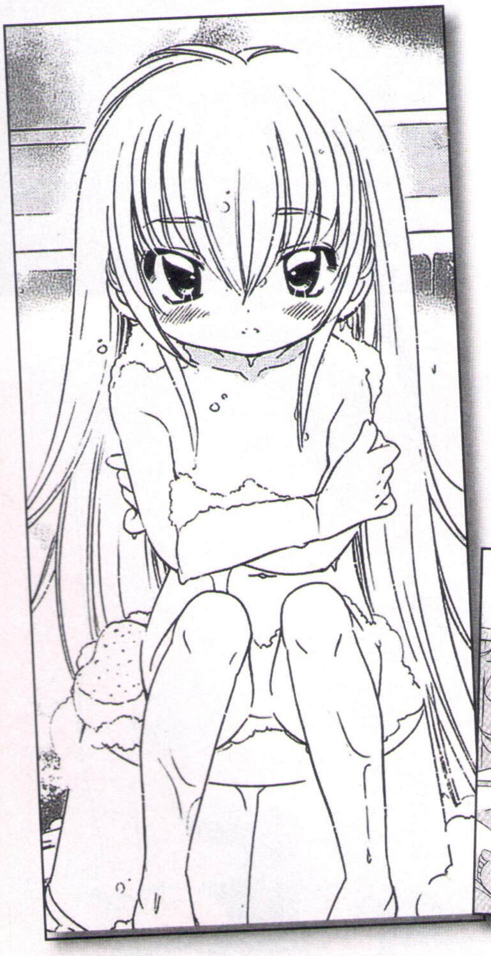


Não é preciso ir para o Japão para julgar por si só. Essas fotos e vídeos estão disponíveis na net para download em canais de irc, com sugestão sexual clara; as modelos em sua maioria são meninas de primário, com idades entre 6 e 13 anos, em média. Às vezes menos, às vezes mais. A sugestão sexual é clara.

Apesar do que possa parecer, as autoridades procuram fazer algo. Vejam que a seção de fotos acontece em Osaka, na mesma prefeitura onde 81 shoujo mangás foram rotulados de "livros prejudiciais". Como vimos no caso dos steamy shoujos mencionados acima, as autoridades provavelmente não estavam erradas; mas em todo o Japão, apenas quatro mangás lolicon receberam esse mesmo selo. Em 7 de Junho deste ano, a prefeitura de Kyoto colocou este selo em apenas 13 mangás. Um oficial da seção juvenil da polícia afirmou que "intercurso (sexual) envolvendo crianças com menos de 13 (N. do R.: Idade de consentimento, lembra?) é uma violação da lei criminal. Mangás Lolicon podem estimular crimes similares no mundo real, então não podemos ignorar essa situação. Tentamos avisar os pais através desses selos. Esta não é uma restrição da liberdade de expressão, uma vez que o ato de aplicar este selo não significa o banimento da publicação dos livros em si.(fonte: http://comipress.com/news/2007/06/11/2103).

Mas o problema, a bem da verdade, está ao redor. Num ambiente onde a relação de virtualidade com a sociedade de consumo está tão entranhada como no Japão, os mangás reflete a sociedade e, porque não, a sociedade reflete os mangás, da mesma forma que as nossas novelas ditam comportamentos, mas partem de elementos que já existiam no mundo real. É simbiótico.

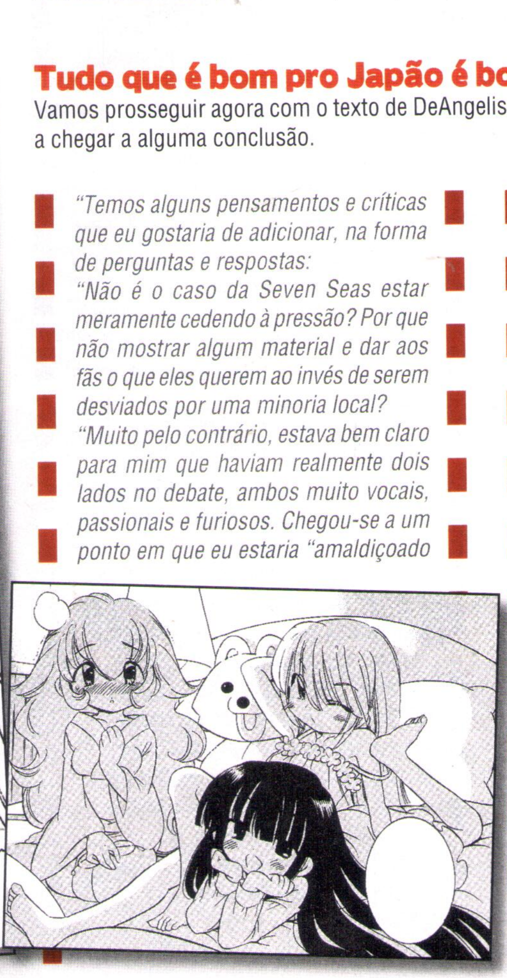
Diante de tudo isso, não é de se espantar que uma série como Nymphet já tenha um animê engatilhado para o inverno japonês de 2007 (o trailer já circula no youtube: www.youtube.com/watch?v=mL76M1hqX5c), pronto para vender como bonitinho, engraçadinho e fofinho um conteúdo desses?



Tudo que é bom pro Japão é bom para... ?

Vamos prosseguir agora com o texto de DeAngelis que abriu essa matéria. E talvez ele nos ajude a chegar a alguma conclusão.

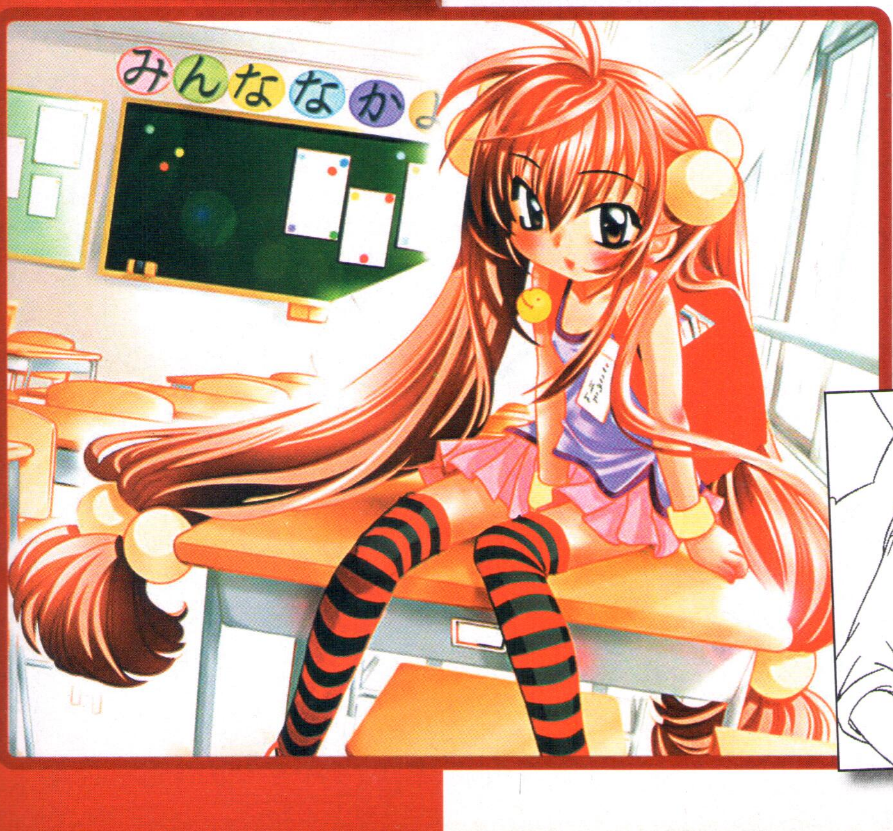
> *"Temos alguns pensamentos e críticas que eu gostaria de adicionar, na forma de perguntas e respostas:*
>
> *"Não é o caso da Seven Seas estar meramente cedendo à pressão? Por que não mostrar algum material e dar aos fãs o que eles querem ao invés de serem desviados por uma minoria local?*
>
> *"Muito pelo contrário, estava bem claro para mim que haviam realmente dois lados no debate, ambos muito vocais, passionais e furiosos. Chegou-se a um ponto em que eu estaria "amaldiçoado se o fizesse, amaldiçoado se não o fizesse"; não importa qual fosse minha escolha – um dos lados sairia ressentido de qualquer forma. Então eu tentei o meu melhor no sentido de fazer a decisão certa, independentemente de qualquer pressão, e baseado nas questões a seguir que fiz a mim mesmo:*
>
> *1) Estamos realmente prestando um serviço se tantos leitores acham o material tão ofensivo?*
>
> *Minha conclusão: não estamos neste ramo para ofender pessoas. Se somente umas poucas pessoas nada razoáveis se sentissem ofendidas, eu tomaria suas palavras como vozes perdidas numa multidão. Mas se um número crescente de pessoas razoáveis está ofendido, o curso responsável a se tomar é dar consideração séria às suas reclamações. Como apontei acima, quando examinei profundamente a série e seus volumes subsequentes, percebi que minha posição inicial estava errada, o conteúdo era questionável – nada que eu pudesse racionalizar ou justificar.*



Sabemos que os Estados Unidos são uma terra de paranóicos, de ânimos exaltados, de ratos acuados com dentes afiados. Sabemos que os americanos têm formação puritana e aos nossos olhos brasileiros, eles são, sim, cheios de frescura. Mas o fato é que essa discussão dividiu o meio dos leitores de mangá local antes de chegar a grande mídia – quando de modo geral, o meio tende a se unir contra censuras e ataques. O ponto é que o assunto toca em um nervo muito mais dramático: qual o limite do que pode ser tolerado sob a desculpa das diferenças culturais? Por mais que amemos os quadrinhos e animações, eles são mais importantes do que as pessoas que os lêem? Não vou tentar responder essa pergunta: depois de tudo o que foi disso até agora, o leitor tem o direito de parar para pensar por si mesmo.

2) Como isso poderia afetar o mercado de mangá como um todo?
Minha conclusão: eu não sei. Não posso prever o futuro mais do que ninguém, mas certamente posso prever a possibilidade, mesmo remota, de que Nymphet se torne um símbolo na grande mídia para tudo o que é errado vindo dos mangás. Amo a indústria do mangá e tenho prazer com meu trabalho, e eu prefiro não correr o risco de causar problemas que possam minar a indústria, especialmente sob a luz crescente da mídia sobre este título (depois que a Publisher's Weekly me contatou para uma entrevista sobre Nymphet, me pareceu quase uma questão de tempo antes que a FOX ou a CNN se metessem no meio. Chamem-me de paranóico, mas isto não está fora do terreno do possível…)

Não é algo impossível de se imaginar: basta pensar no revés que a atitude estúpida de Gilberto Barros (que em outro país, mereceria um processo por perdas e danos da Mattel) quanto a Yu-Gi-Oh provocou – e pôs os animês na alça de mira de uma censura, agora sim, burra. Isso aqui no Brasil. Nos Estados Unidos, o mangá se tornou um produto sólido em termos de mercado. E há muita concorrência que adoraria encontrar um produto que realmente servisse "para Cristo" e pudesse ser posto na cruz sem merecer defesa nenhuma.



3) Como isto poderia afetar a imagem da companhia como um todo?
Minha conclusão: se a controvérsia continuasse a se ampliar desse modo, isso poderia refletir muito mal para a Seven Seas aos olhos não apenas dos que se opõem a Nymphet dentro da comunidade dos leitores de mangá, mas aos olhos de praticamente todo mundo que não entende os mangás. Uma vez que planejamos lançar toda uma variedade de títulos populares e comerciais destinados a jovens adultos, adolescentes, pessoas na faixa dos 20 anos e crianças, havia o risco concreto de que este título pudesse sabotar o resto de nossa linha de lançamentos e essa não parecia uma decisão de negócios inteligente para mim. Além do mais, se nossa imagem pública fosse comprometida, certamente isso iria prejudicar nossa habilidade de conseguir licenças posteriores de editoras japonesas.

> "Um fã 'hardcore' poderia achar bonitinho e engraçadinho o que aparece naquelas páginas. Vamos ver o que ele vai achar no dia em que ele tiver uma filha."

Há pouco a dizer aqui, exceto que os Japoneses realmente não permitiriam que seu produto fosse investido num barco furado. Mesmo que esse produto possa ser bem-sucedido dentro do seu nicho. Imagem é cada vez mais importante dentro da indústria, e basta pensar que a antiga Mixx era muito mal-vista pelos leitores de mangás nos velhos tempos da indústria nos Estados Unidos.

4) O que os revendedores pensam? Minha conclusão: como mencionei acima, eles começaram a cancelar suas encomendas em massa, então sua opinião quanto ao assunto se tornou muito bem clara.

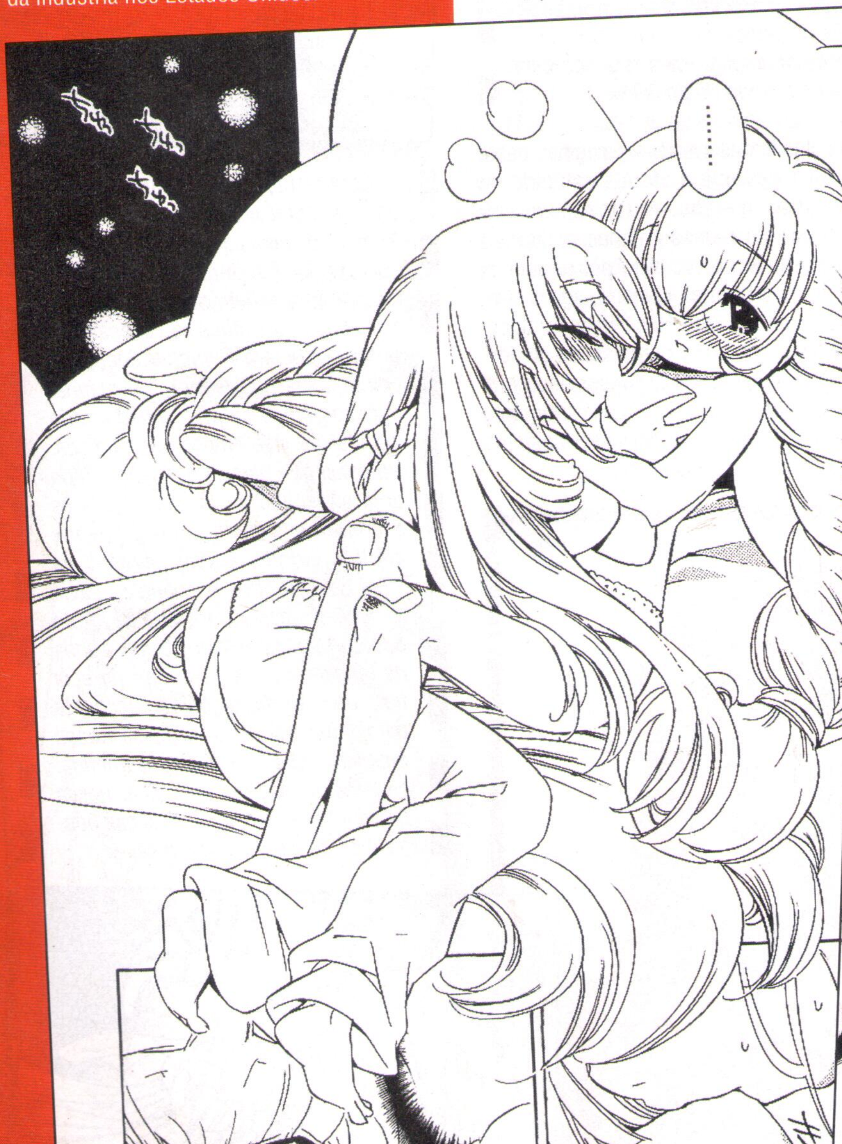
Talvez seja este o elemento mais importante, por incrível que pareça. O sistema de classificação etária é um dos fatores mais fundamentais dentro dessa mecânica de vendagens nos Estados Unidos.

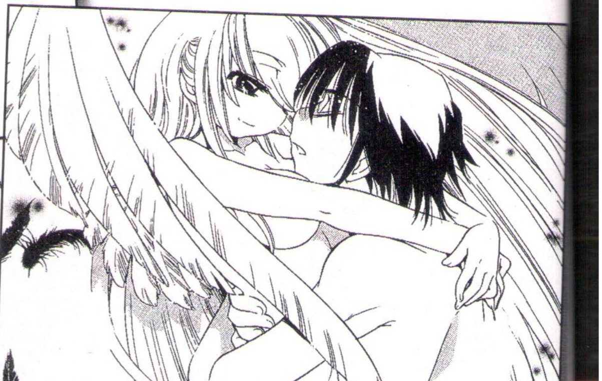
As distribuidoras têm uma idéia muito clara do conteúdo de um determinado produto antes de encomendá-lo. Os selos servem para tranqüilizar os pais de compradores – e mal ou bem, um adolescente menor de idade, goste ou não, ainda tem que prestar conta aos pais. São os pais quem têm o direito de estabelecer o que seus filhos podem ou não trazer dentro de casa. E ao mesmo tempo, a maior parte dos pais parece ter como ponto pacífico que, se pôde ser vendido para eles, não deve ser nada de mais. Se um volume de Bleach tem na contracapa um selo onde está escrito Rated for Teen (classificado para adolescentes), isso quer dizer oficialmente que qualquer garoto de mais de 13 anos pode ler esse material. Se houver algum conteúdo impróprio, a culpa é da editora.

Para que os mangás se espalhassem no mercado americano e mudassem a cara dos quadrinhos nos Estados Unidos, isso foi um pressuposto necessário, já que que fez a diferença aqui foi a invasão das Waldenbooks e das Barnes & Nobles da vida – as grandes cadeias de livrarias, como a Saraiva e a Siciliano são em nosso país. O americano médio não vai a comic shops; isso é reduto de nerds. Mas vai às megastores e grandes cadeias de livrarias, buscar pocket books, best sellers, e até DVDs e CDs. O mangá foi aonde o povo estava, enquanto os comic books ficavam onde o nerd estava. O resto foi consequência.

Aqui o que pesou foi o senso comum. O material ofenderia, sim, muitos leitores, por tratar com levianidade temas perigosos e pesados. Um fã hardcore poderia achar bonitinho e engraçadinho o que aparece naquelas páginas. Vamos ver o que ele vai achar no dia em que ele tiver uma filha.

Ao se escrever uma matéria como esta, é muito fácil parecer um velho rabugento. Só que definitivamente, sugestão de pedofilia não é fofinho. Não é fofinho MESMO.





Editora Escala
Você está a um clique
do seu som favorito...
SIMPLE PLAN
ROCK
COLDPLAY
RAP
FACÇÃO CENTRAL
NEGRA LI
IMPERDÍVEL

REVISTAS • LIVROS • CDs • DVDs

Mais de 2000 produtos esperam
por você em nosso site.
Acesse: www.escala.com.br

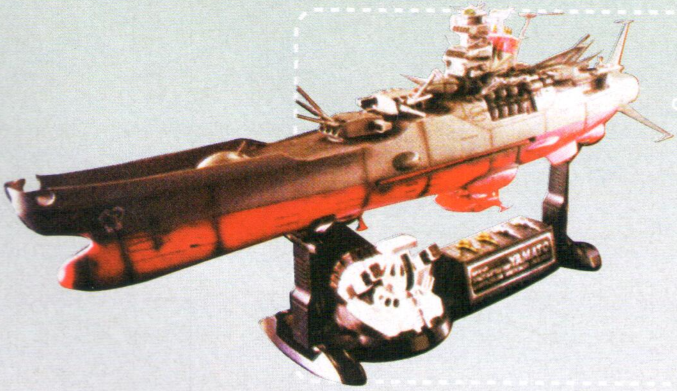
Aqui, todo mês, mostramos alguns produtos bacanas ligados ao universo do animê e mangá. Infelizmente, nem todos serão facilmente encontrados no Brasil, mesmo através de importadores, mas ficam registrados pelo caráter de curiosidade do que anda saindo lá fora...

Samurai com orgulho!

A Mythwear lançou uma pulseira baseada no sucesso Samurai 7 (animê exibido no Brasil pela Animax). Ela é ajustável de acordo com o braço do portador e ainda possui uns detalhes que brilham no escuro. Cada uma sai em média por 15 reais.

FMA de Pelúcia

Para deixar os fãs alucinados, acaba de ser lançado nos EUA (ou seja, no Japão já existe faz tempo, risos, só o Brasil continua atrasado) uma nova linha de bonecos de pelúcia baseada na popular franquia de animê, game e mangá FullMetal Alchemist. São mais de oito modelos por apenas 20 reais cada um. No Brasil, nos grandes eventos, é possível encontrar algumas imitações bem fiéis, os preços, porém, variam bastante.



Tem que ser fã! Muito fã

A Bandai vende pela pequena bagatela de 600 reais esta réplica perfeita e rica em detalhes da Space Battleship Yamato. Além de itens que podem ser retirados, há ainda pontos luminosos que farão a nave brilhar na sua prateleira. A nave mede cerca de 40 cm de largura.

ONDE ENCONTRAR...
Alguns desses produtos podem ser adquiridos via lojas que atendam ao catálogo da distribuidora Diamond e pelos sites: www.animenation.com e www.yesanime.com.

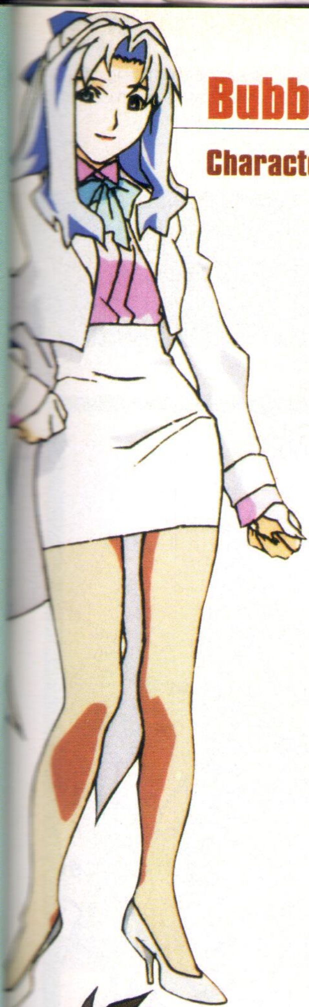
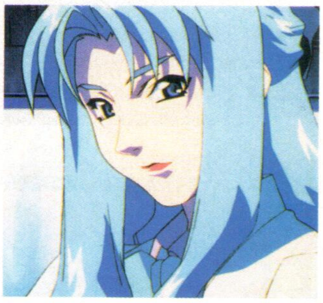
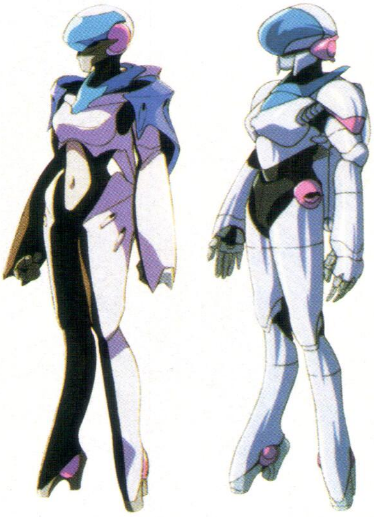
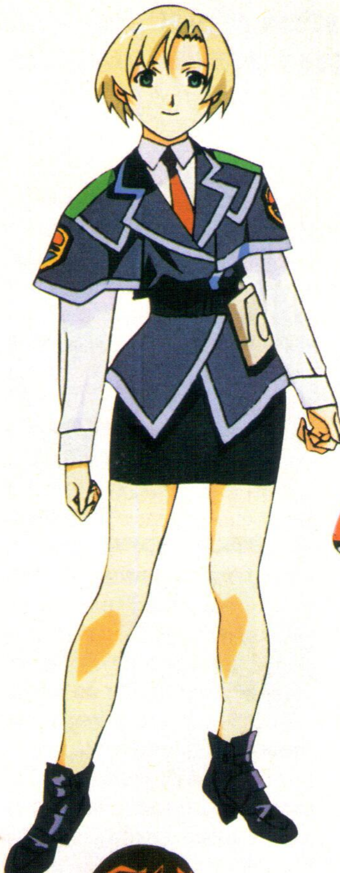
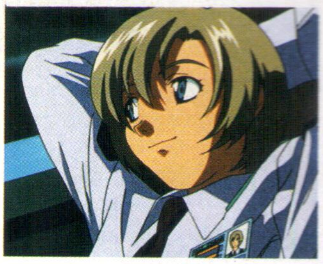
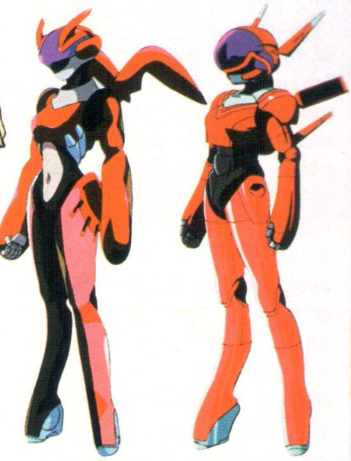
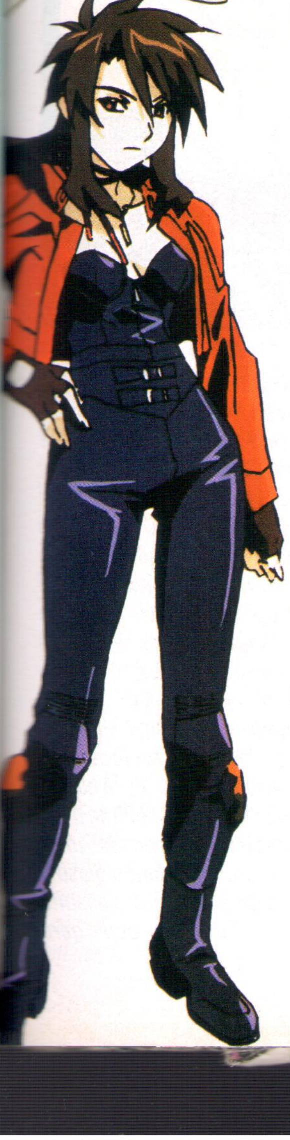
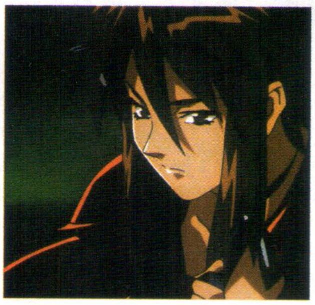
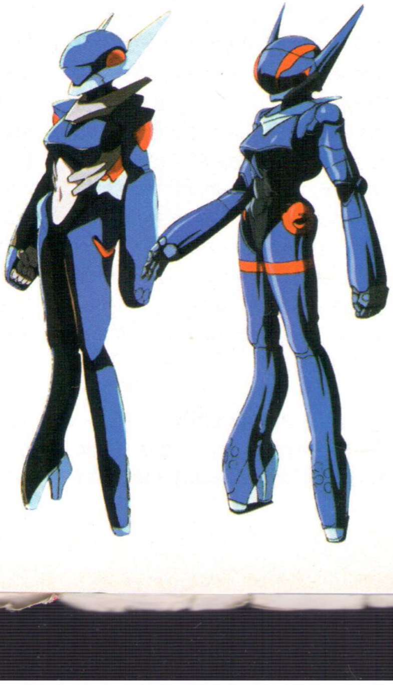
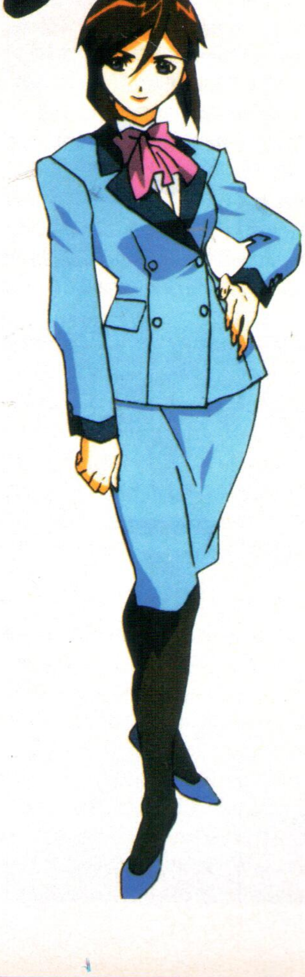
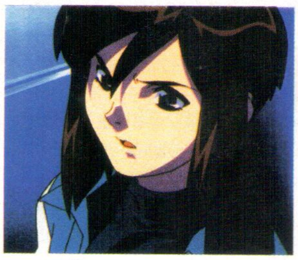
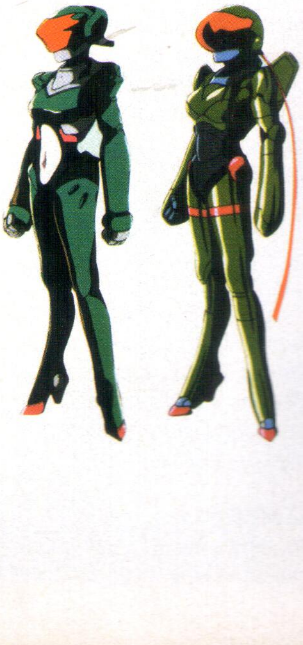
angá.
ores,

eais
ace
ser
o a
de

om.

Bubblegum Crisis: Tokyo 2040

Character Design: Hidenori Matsubara / Masaki Yamada

Este espaço é seu! Aqui, vamos divulgar os fãs que querem entrar em contato com outras pessoas, clubes, sites e muito mais. Críticas, elogios e sugestões também têm seu espaço garantido.

Atenção: a redação da revista tem total liberdade para editar o conteúdo de cartas e e-mails por motivo de espaço. Outro aviso importante é que, caso não queira seus dados divulgados, avise-nos na própria mensagem.

Nossos endereços!

NEO TOKYO
Caixa Postal 16.381
CEP: 02599-970 – São Paulo (SP)
Ou mande um e-mail para nosso endereço eletrônico:
neo@animepro.com.br

CARTA PARA A REDAÇÃO!

Salve amigos da NT, escrevo mais uma vez na esperança de ter minha mensagem publicada nesta que é a melhor revista de animê e mangá da América. Adoro as resenhas de mangás, pois sem elas provavelmente nunca viria a conhecer tais obras. Muito interessante a matéria sobre Shirahime-Syo, adorei a história, melhor ainda a matéria sobre Milk-Closet, estou cada vez mais interessado no cenário Superflat e gostaria de pedir informações sobre o jogo "Linda 3" citado na matéria sobre Superflat da NT 16. Também gostaria de pedir uma matéria sobre a censura no animê Naruto do SBT, semelhante a feita para One Piece na última edição, pois acho que também estão acabando com este ótimo animê. Ah, e uma pequena sugestão: acho que vocês poderiam variar mais as imagens de animês nas capas, estão um pouco repetitivas. Era isso, vida longa à ultra, mega, hiper NT. Namastê.

Ronaldo da Costa

Olá Ronaldo, tudo bem? Valeu pela mensagem, é sempre bacana receber elogios para deixar a galera aqui na redação contente, mas eles curtem quando vocês enviam sugestões e críticas também. Muita gente acha que só publicamos elogios mas isso não é verdade, o espaço é aberto a todos. Sobre sua mensagem, o cenário Superflat é pra lá de interessante, pode deixar que vamos trazer novas matérias sobre o tema, tá? Textos sobre a censura de Naruto também é uma sugestão interessante e vai entrar na lista de pedidos, e sobre a questão das capas, acho que já respondemos sobre isso, né? Até mais!

A FÃ NÚMERO 1

E aê pessoal, da NT, blz? Tenho 11 anos, estudo no 6° série da Fundação Bradesco de Manaus e olha o que aconteceu comigo... A minha professora de Língua Portuguesa nos solicitou um jornal ou uma revista de NOSSA PREFERÊNCIA para produzirmos uma carta do leitor comentando alguma matéria e enviarmos para a seção de cartas. Fui a uma banca e adivinha qual foi a revista escolhida??? Primeiro quero parabenizar toda a equipe e registrar que eu adorei o artigo "Made in Brazil !" (NT14), achei muito legal porque eu não sabia várias coisas sobre o mangá e animê Naruto; Ah!, os fanáticos por Naruto da minha sala também adoraram; aproveitando a oportunidade queria fazer um pedido muito especial para vocês, façam uma matéria sobre o animê e mangá Fullmetal Alchemist, porque eu adoro de coração essa série! Tchau, beijos e beijos!!!

Da fã número 01:
Leydiane Martins de Freitas

Poxa, que honra! Sua mensagem foi um presentão de Natal pro povo aqui da NT. Mangás nacionais é sempre um assunto bem polêmico, mas prometemos adentrar mais nesse universo outras vezes; sobre Naruto – a série do momento no país -, haverá muitas matérias. Você e seus amigos podem ficar tranqüilos, tá? Sobre FMA, já tivemos alguns artigos públicados, mas o número de pedidos é bem grande e logo irá pintar coisa nova por aqui. Bjus aqui da redação!

PEDIDO

Gostaria de dizer que essa é sem dúvida a melhor revista de animês e mangás do Brasil. Chega de puxar o saco e vamos ao que interessa: gostaria de pedir uma matéria sobre Blade - A Lâmina do Imortal e Chonchu, O Guerreiro Maldito. Nunca vi uma materia decente aqui no Brasil sobre esses dois mangás. Coloquem personagens mais variados nas capas pois animês desconhecidos também chamam atenção.

Jeferson Alan Machado

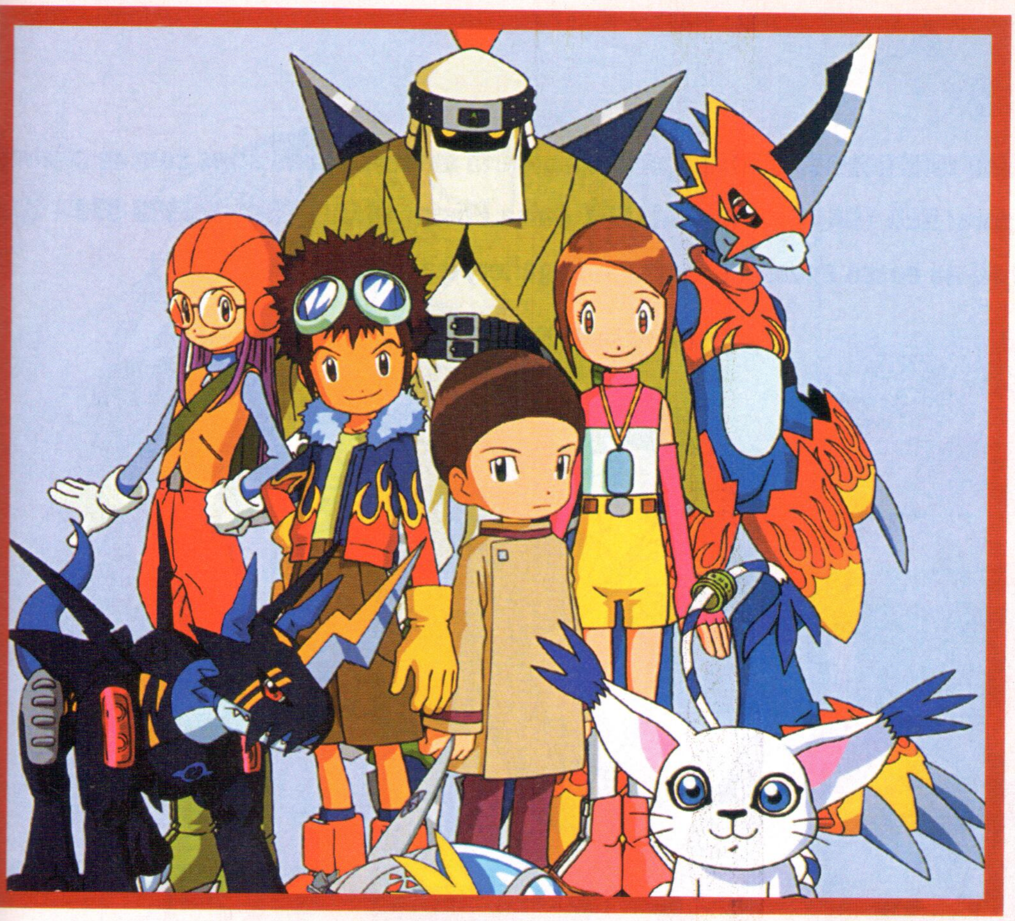
Olá, Jeferson, muito obrigado por entrar em contato conosco e pelo elogio. Indo direto às respostas, pode deixar que matérias sobre esses ótimos mangás (sendo que um deles é coreano, né?) já estão na nossa pauta. Sobre a questão das capas, discordo de você e as razões disso já explicamos diversas vezes em outras edições da NT. Espero que você tenha entendido.

CHEGUEI PARA PEDIR

Só de pensar que vocês estão lendo o meu-email fico até emocionada. E aproveitando a oportunidade gostaria e adoraria ver uma matéria sobre o animê Loveless, Gravitation e Sukisho. Sei que o dono da revista talvez não goste de animê yaoi, mas fala para ele dar uma chance para nós garotas e nos presentear com uma matéria desse gênero. Aqui fica meu recadinho e abraços para todos.

Camila Maria da Silva

Oi, Camila, tudo bem? Primeiro que "o dono da revista" são vocês leitores, risos. Você não é a primeira e não será a última a nos pedir matérias especiais sobre yaoi e estamos cuidando disso, a razão da demora é que o assunto além de importante, pode gerar



polêmica e precisamos fazer a matéria com cuidado e responsabilidade, não acha? Abração.

OI, GALERA DA NT! =^^=

Sou uma grande otaku e uma grande fã de seu trabalho. Continuem assim! Aqui estão meus pedidos: 1° Quero que vocês falem mais de Naruto e Digimon e quero saber se vocês conhecem um animê chamado Mermaid Melody Pich Pich Pitch, pois quero muito, muito, muito, muito que vocês falassem desse lindo animê. Se puderem, também que falassem de Zettai Kareshi - o namorado perfeito. 2º Queria que vocês demorassem menos para lançar as revistas. 3º Quero que vocês nunca parem em lançar as revistas. Valeu!

Jade Wang

Oláááá Jade, tudo bem? Nome bonito, viu! Vamos às respostas em ordem? 1º Pode deixar, você quem manda e teremos uma edição especial só de Naruto (brincadeira) e sobre Digimon, tá na lista de produção já, o pessoal vai curtir com direito à nova temporada e tudo mais. Poxa, não conheço tudo, hehehe, não tenho essa pretensão e não sabia dessa série, vou pesquisar, tá? E sobre Zettai Kareshi, anotado também (aliás, já achou o seu?) 2 – Poxa, a gente tenta não atrasar. 3 – Também quero continuar no meu emprego! Bjus.

HELLO

Hello galera da NT, meu nome é Gustavo, acompanho a revista por um bom tempo e quero dar os parabéns pelo ótimo trabalho, queria pedir uma matéria sobre a nova fase de Naruto, uma matéria sobre Love Hina e uma sobre Samurai Champloo. Adoro desenhar e enviei um desenho meu e gostaria de pedir que ele fosse publicado na Neo Tokyo para poder me gabar para meus amigos. Agradeço pela atenção.

Gustavo Henrique

Tá todo mundo querendo uma matéria sobre a nova fase de Naruto, calma que ela está chegando. Ainda não é a hora. Sobre Love Hina, estamos preparando uma megamatéria e Samurai Champloo já foi publicado numa edição anterior. Sobre seu desenho, se prepare para aparecer junto com seus amigos, viu? Até mais!

EVENTOS

Atenção: para divulgar seu evento nas páginas da NT, é necessário o envio de todas as informações com pelo menos dois meses de antecedência. E fiquem sempre ligados aos sites dos respectivos eventos. Não nos responsabilizamos por alterações por parte da organização dos eventos divulgados.

Anime Friends 2008
São Paulo - SP
12, 13, 17, 18, 19 e 20 de Julho de 2008
www.animefriends.com.br/

No Orkut!

Acesse a comunidade da Neo Tokyo no Orkut, criada por nossos queridos leitores: www.orkut.com/Community.aspx?cmm=8129942

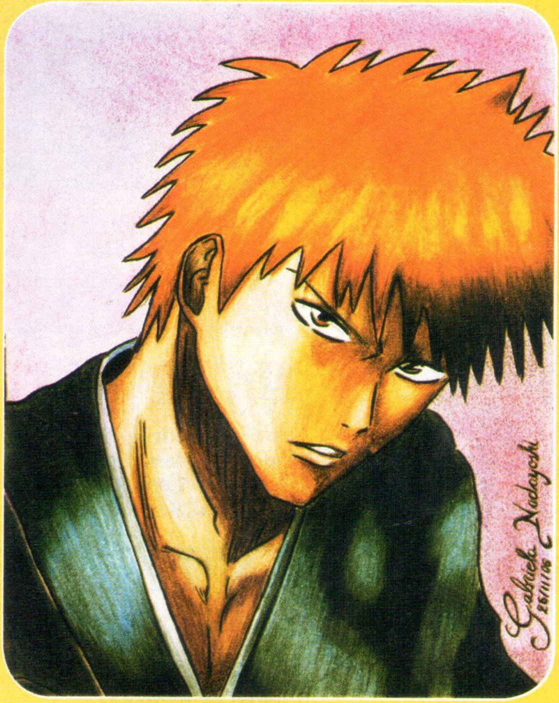
QUEREM SE CORRESPONDER:

A SHEN-CHA quer trocar cartas com fãs de animês e mangás o endereço dela é Rua Ibituruna 315, apto 132 – Saúde – Parque Imperial – São Paulo/SP – CEP: 04302-051. Lembrando que o e-mail dela é: meigomimi|@yahoo.com.br

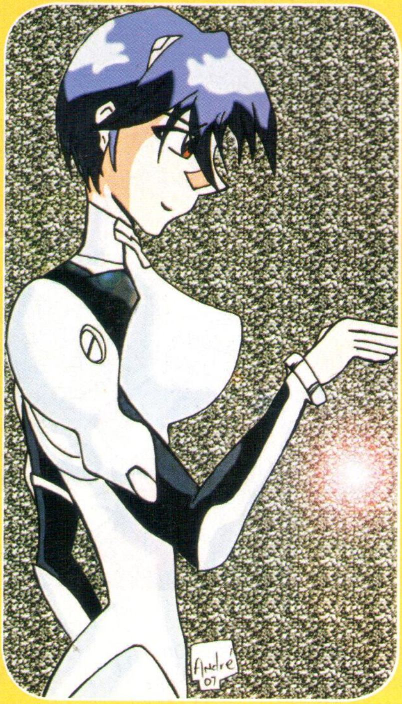
O RONALDO DA COSTA quer se corresponder com fanzineiros pelo e-mail: lain_serial@hotmail.com

O WILLIAM BAPTISTA quer se corresponder com leitores da NT pelo e-mail: luke_cage88@hotmail.com

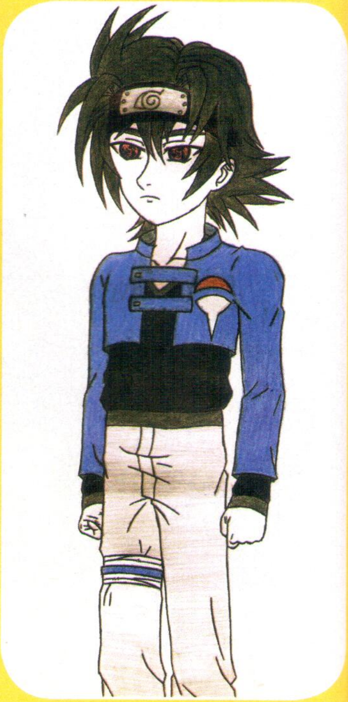
Ilustre nossas páginas com seus desenhos e faça parte da galeria enviando suas artes com no mínimo 15 cm de altura e 300 dpi para: NEO TOKYO – FAN GALLERY Caixa Postal 16.381 CEP: 025999-970 – São Paulo (SP) ou envie um e-mail ao nosso endereço eletrônico: gallery@animepro.com.br .



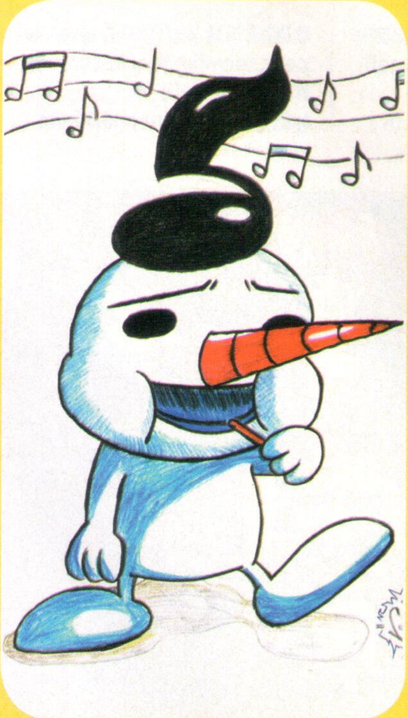
Gabriela da Silva Nadayoshi



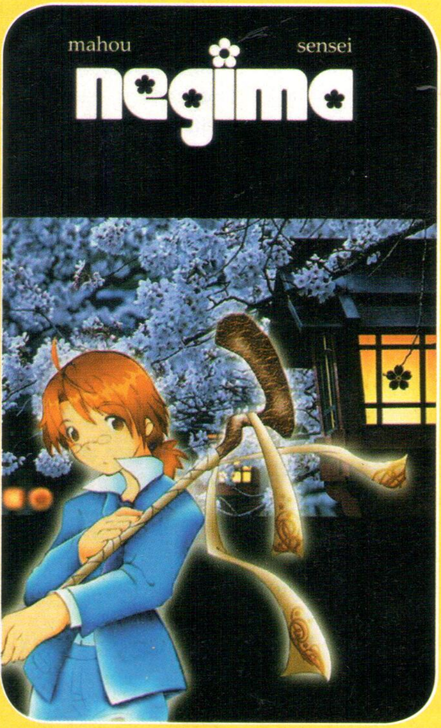
André Rodolfo



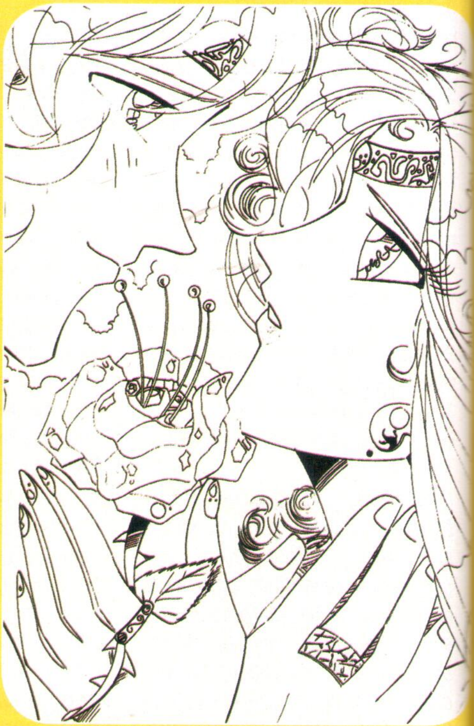
Eduardo Lima



Vitor Hugo Saboia



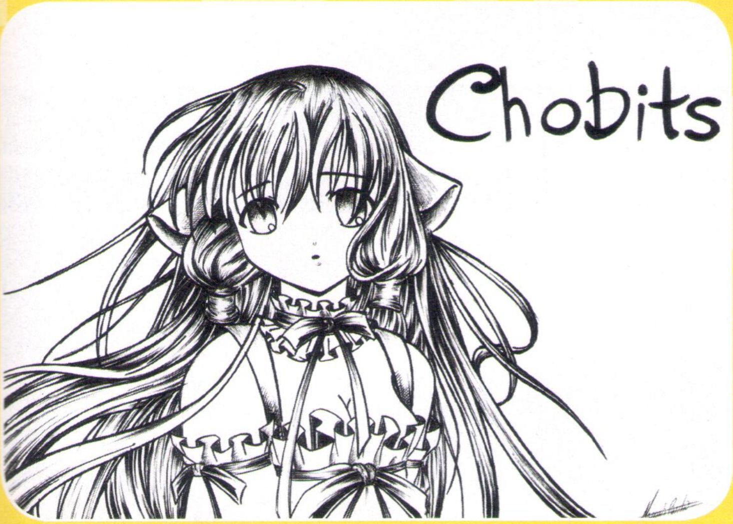
Vinicius Cineli Alves



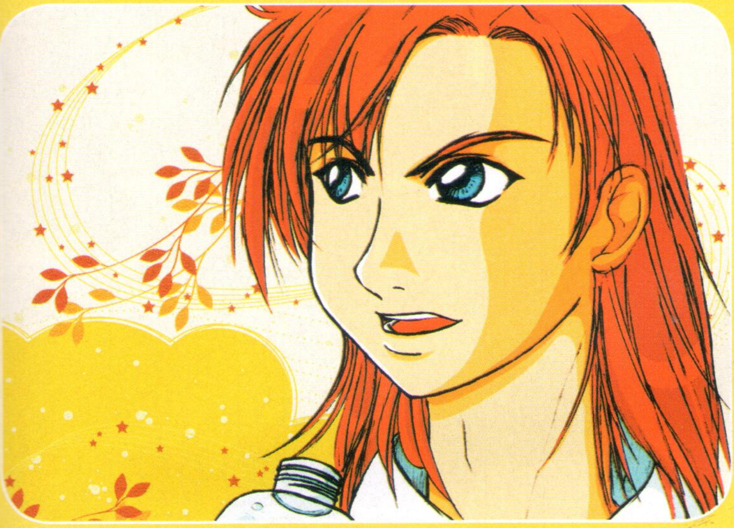
Maurício dos Anjos Jr

nínimo

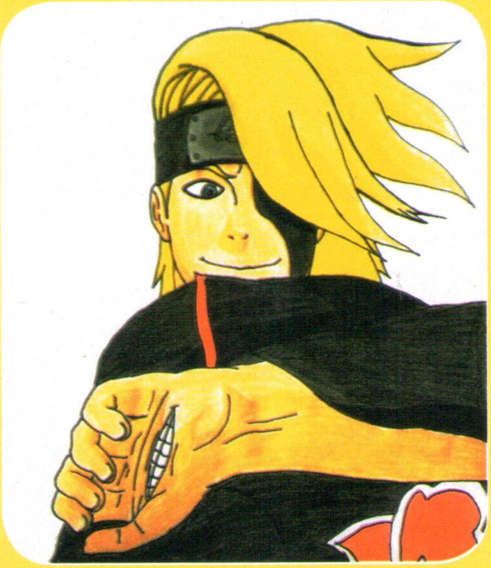
– São



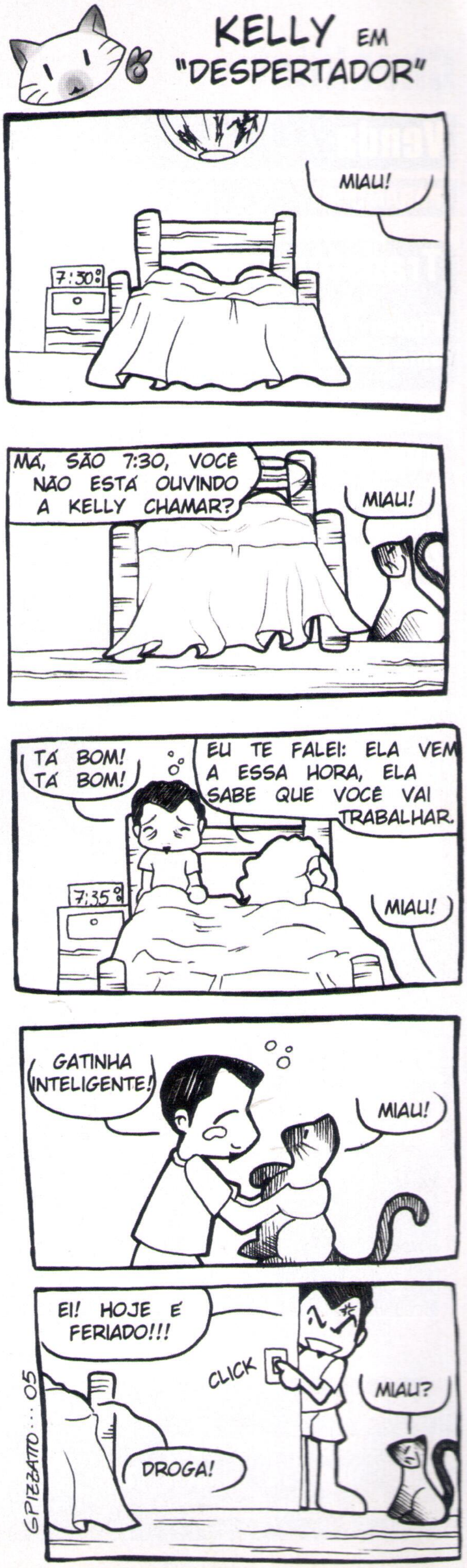
Marcus Paulo Batista Neves



Cristina Yurika Saito



Gustavo Henrique


KELLY EM "DESPERTADOR"
7:30
MIAU!
MÁ, SÃO 7:30, VOCÊ NÃO ESTÁ OUVINDO A KELLY CHAMAR?
MIAU!
TÁ BOM! TÁ BOM!
EU TE FALEI: ELA VEM A ESSA HORA, ELA SABE QUE VOCÊ VAI TRABALHAR.
7:35
MIAU!
GATINHA INTELIGENTE!
MIAU!
EI! HOJE É FERIADO!!!
CLICK
MIAU?
DROGA!
GPIZZATTO... 05

Checklist de Janeiro

Venda

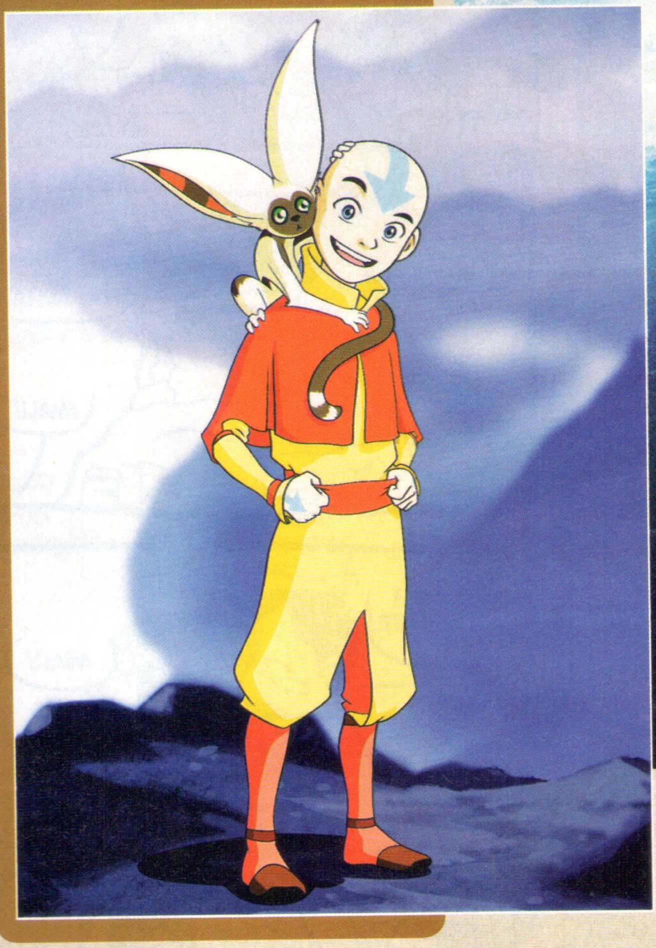
PARAMOUNT

Transformers

Ficção – EUA – 2007
Shia LaBeoruf, Megan Fox

AVATAR: A lenda de Aang

Livro 1: Água vol.02
Animação – EUA – 2005
Zach Tyler, Mako (vozes)



FLASHSTAR

Vingança Implacável
Ação – HKO – 107 minutos – 2001
Leon Lai, Asaka Seto

FOCUS

Apartamento 1303
Terror – JAP – 94 minutos – 2007
Eriko Hatsune, Yuka Itaya

SWEN

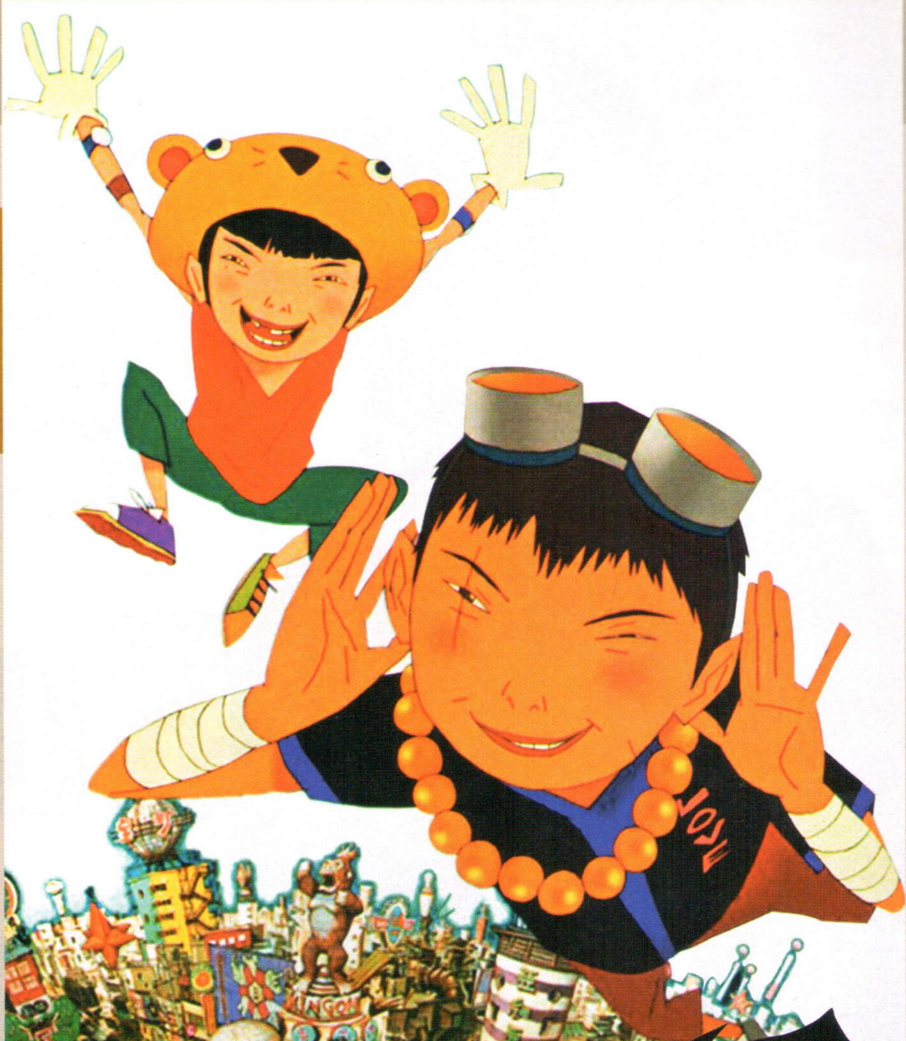
O Hospedeiro
Terror – COR - 119 minutos – 2006
Kang-ho Song, Hie-bong Byeon

SONY

TEKKONKINKREET

Animação – JAP - 110 minutos – 2006

Yu Aoi, Yusuke Iseya (vozes)



Locação

PLATINA

TUFÃO

A Força do Terrorismo

Ação – COR – 124 minutos - 2005

Dong-kun Jang, Jung-jae Lee

ESCOLA DOS ESPÍRITOS

Terror – HKO – 87 minutos – 2007

Macy Chan, Steven Cheung

PRIME

A GRANDE BATALHA YOKAI

Aventura – JAP – 114 minutos – 2005

Ryunosuke Kamiki, Chiaki Kuriyama

SONY

A MALDIÇÃO DA FLOR DOURADA

Aventura – CHI – 114 minutos – 2006

Chow Yun-Fat, Gong Li

IMAGEM FILMES

LEXA

Em um Mundo de Aventuras e Fantasias vol.02

Animação – COR – 44 minutos – 2001

Sem Informações sobre Elenco

KI-FIGHTER VOL.02

Animação – JAP – 44 minutos – 2002

Sayada Ainda, Saeka Chiba (vozes)

Por Guiliano Peccilli

De Honey and Clover, XXX Holic, Death Note e Boogiepop Phantom — conheça o fantástico cantor de J-Pop que está comemorando 10 anos de carreira.

Suga Shikao

Embalado nas influências de soul e funk, Suga Shikao é um cantor diferente dos demais de J-Pop. Com uma voz que torna seu diferencial, Suga Shikao é um cantor/compositor que já serviu de inspiração até para grandes mangakás, como Ken Akamatsu, criador de Love Hina.

Perfil

Suga Shikao nasceu em 28 de julho de 1966 em Tóquio, na região de Kanto, no Japão. Ele se formou na Tokyo Keizai University, indo trabalhar por 4 anos como "salaryman" (um tipo de executivo) de uma agência de publicidade. Além de cantar, Shikao gosta de tocar guitarra, violão e baixo.

Shikao também gosta de compor suas músicas enquanto está bêbado; normalmente ao acordar no dia seguinte de uma bebedeira, ele reescreve as letras das músicas. Ele tem hobbies bem diferentes, como ser DJ de rádio, jogar futebol e ir a uma loja de conveniência chamada Don Quixote depois da meia-noite. Entre seus defeitos, se queixa de ter péssima memória. A marca registrada do cantor são seus óculos escuros.

Ele também gosta muitos de filmes, mas prefere aqueles do gênero terror e suspense. Entre seus filmes favoritos estão 'A Trilogia do Poderoso Chefão', 'O Expresso da Meia-Noite', 'O Sexto Sentido', 'Se7en', 'À Espera de Um Milagre' e 'O Silêncio dos Inocentes'.

Paralelamente à vida de cantor solo, ele participou de um grupo chamado Fukumini, formado por quatro membros. Sendo artistas do selo musical Office Augusta, Fukumini era uma banda formada por Chitose Hajime, COIL. Kyoko, Masayoshi Yamazaki e, lógico, o próprio Suga Shikao.

Além de atuar como cantor, ele também participou como autor e compositor de muitas músicas gravadas por cantores e grupos famosos, como Arashi, KAT-TUN e Smap.

Outra atividade em que atua, é a de apresentador de programa de rádio, na emissora J-Wave. Esse é um dos programas favoritos da equipe de Ken Akamatsu, criador de Love Hina. Na enciclopédia Love Hina Infinity, comenta-se que a equipe sintonizava na rádio FM 81,3, pois gostava muito do programa do Suga Shikao enquanto finalizava as páginas semanais do mangá.

Indie

Começando no mercado indie, como muitos artistas, Suga Shikao lançou seu primeiro single chamado '0101'. A canção em destaque deste trabalho é 'Yagate' e foi lançado no dia 25 de novembro de 1995. Esse disco é composto de quatro canções e atualmente se encontra esgotado.

Vale a curiosidade que em várias discografias do autor, esse single não se faz presente, talvez por ser independente e o nome do cantor estar escrito diferente. Leva-se em consideração que seu début somente aconteceu dois anos depois desse trabalho independente. Pela contagem "oficial", então, comemora-se 10 anos de vida artística de Shikao, e não 12, como seria o correto.

Début no Office Augusta

Assinando contrato com a Universal Music, Suga Shikao lançaria seus discos pelo mesmo selo que trabalhou, ainda quando pertencia à banda Fukumini, a Office Augusta.

Seu primeiro trabalho foi lançado no dia 26 de fevereiro de 1997, chamado 'Hit Chart wo Kakenukero'. Esse foi o primeiro de uma

carreira de 6 anos na Office Augusta, com discografia formada por 13 singles, 5 álbuns, 2 DVDs e 2 VHS.

Um dos grandes destaques do cantor foi em 2000, quando cantou o tema do live action Boogiepop and Others, baseado nos mangás e light novels criados por Kouhei Kadomo. Cantando o tema 'Yuudachi', Suga Shikao lançou essa música em seu terceiro álbum, chamado Sweet, editado em 08 de setembro de 1999.

O mangá Honey and Clover, criado pela mangaká Chika Umino que é grande fã do Suga Shikao, tem o 'Clover' do nome emprestado do primeiro álbum do cantor, lançado em 7 de setembro de 1997.

Em 2002, no dia 29 de março, Suga Shikao lançaria seu décimo terceiro e último disco pela gravadora, com "Asymmetry". O cantor lançaria seus trabalhos posteriores na BMG Japan.

Suga Shikao na BMG Japan

O cantor só estrearia na BMG Japan em 2003, "sumindo" do mercado fonográfico por quase um ano. Shikao lançaria seu primeiro single chamado 'Sayonara/Kimagure', na nova casa, em 23 de março.

Em seu décimo sétimo single, 'Hikari no Kawa', o quarto pela BMG, Suga Shikao surpreende na faixa-bônus, ao colocar a versão ao vivo de seu primeiro single lançado em 1997, 'Hit Chart wo Kakenukero'.

xxxHOLiC

O cantor teria seu primeiro contato com o universo Clamp no filme baseado em xxxHolic, chamado ×××HOLiC Manatsu no Yoru no Yume (podendo ser traduzido como '×××HOLiC Um Sonho em Meio a Uma Noite de Verão', referência à peça de William Shakespeare). A canção 'Sanagi', tema do filme, foi lançada em 10 de agosto de 2005, no seu 18º single, chamado 'Kiseki/Natsu Kage/Sanagi'.

O sucesso do cantor com a trilha do filme, logo o levaria também a participar da série para televisão produzida em seguida; no ano seguinte, Suga Shikao apresentaria uma das músicas mais conhecidas pelos fãs de animês, '19-Sai' (19 anos). Suga Shikao costuma citar muitos números em suas músicas e '19-Sai', referência ao seu décimo nono single, não é exceção.

Honey And Clover

O animê que é um grande sucesso na Ásia, carrega várias referências a Suga Shikao, principalmente por causa da autora da obra original, Chika Amano. Como já falamos, o nome 'Honey And Clover' é a junção de dois álbuns de J-Pop, 'Honey' vem de Hachimitsu, da banda Spitz, enquanto 'Clover' vem do álbum Clover, o primeiro de Suga Shikao.

Entre as curiosidades da obra original, Chika Amano desenvolveu o personagem Takumi Mayama, usando como base o cantor.

O animê foi produzido em 2005, mas não utilizou músicas do cantor como temas ou para encerramento, em contrapartida, várias músicas do repertório de Shikao foram usadas na trilha sonora dessa animação. Entre as músicas escolhidas estão 'Hachi Gatsu no Serenade' (idem, 8º single), 'Tsuki no Knife' (de Clover, 1º álbum) e 'Yubikiri' (de Sugarless, 5º álbum).

> "O single mais recente do cantor é 'Phonoscope', lançado em junho deste ano, sendo seu 22° single".

Death Note – o filme

Produzido em 2006 pela Nippon Television e distribuído pela Warner Brothers Japan, Death Note foi adaptado em dois filmes dirigidos por Shuusuke Kaneko. Ainda inédito no Brasil, Death Note foi um grande sucesso no Japão, como também o animê produzido pela Mad House. A trilha sonora ficou a cargo de Suga Shikao, que cantou 'Manatsu No Yoru No Yume', e de Red Hot Chili Peppers, com a música 'Dani California'.

'Manatsu No Yoru No Yume' foi o vigésimo single de Suga Shikao, lançado em 21 de junho de 2006.

Kokua

Repetindo a experiência de ter uma banda paralela a sua carreira solo, o cantor entrou no grupo kokua, criado em 2006. A palavra "kokua" vem do idioma havaiano e significa cooperação ou colaboração. Tem até o momento um único single, chamado 'Progress', lançado no dia 02 de agosto de 2006.

Os membros do kokua são: Suga Shikao, Takebe Satoshi, Ogura Hirokazu, Negishi Takamune e Gota Yashiki. Na banda, Suga Shikao é autor e vocal da banda, Takebe Satoshi é o tecladista, Negishi Takamune é baixista, Ogura Hirokazu é guitarrista e, por fim, Gota Yashiki é baterista.

O grupo canta 'Progress', a abertura do programa Professional Shigoto no Ryuugi. Entre os artistas já pautados no programa está o mangaká Naoki Urasawa, criador de Monster, publicado aqui pela Conrad.

10 anos de carreira

Para comemorar seus 10 anos de carreira, o cantor lançou o álbum All Singles Best, que é um álbum duplo. O single mais recente do cantor é 'Phonoscope', lançado em junho deste ano, sendo seu 22º single. As comemorações de 10 anos de carreira continuam e seu décimo primeiro álbum foi editado no dia 10 de outubro e se chama All Live Best. Como o nome já diz, irá conter todas as músicas cantadas ao vivo.

J-Wave

Na rádio desde 1997, Suga Shikao é uma das grandes estrelas da rádio J-Wave. A rádio pode ser tanto ouvida em FM como no site dela, sendo que os programas de Suga Shikao estão sendo lançados como Podcast, pela emissora.

O programa que o cantor Suga Shikao apresenta chama-se 'Night Stories Monday' e pode ser baixado no site http://www.j-wave.co.jp/.

Cartas de Iwo Jima

Por Guiliano Peccilli

Premiadíssimo filme dirigido por Clint Eastwood e tendo como produtor Steven Spielberg, com certeza poderia se esperar um grande filme, mas não saberíamos se o resultado final seria tão fiel à visão japonesa da Segunda Guerra mundial. A resposta veio com a aprovação do público japonês que arrecadou em menos de um mês de exibição, aproximadamente 30 milhões de dólares.

Entre os destaques do elenco, temos o ator Ken Watanabe, que ganhou repercussão internacional com Último Samurai e Batman Begins. Enquanto no Japão, o destaque realmente ficou para o ator e cantor Kazunari Ninomiya, da banda Arashi (que cantam o dorama Hana Yori Dango 1 e 2).

2 visões, 2 filmes

Clint Eastwood planejava filmar inicialmente apenas um filme com a visão americana, que seria "A Conquista de Uma Honra". Deparando-se com diversas cartas escritas pelo tenente-general Tadamichi Kuribayashi, abriu-se o parecer de também explorar a visão japonesa numa produção que seria rodada simultaneamente. Os dois filmes foram feitos com elencos distintos, porém com a mesma equipe de produção. Eastwood fala que também decidiu fazer o filme por falta de uma produção sobre o assunto, mesmo existindo filmes com o nome "Iwo Jima", nenhum antes explorou o tenente-general Kuribayashi.

A grande ironia é que "A Conquista de Uma Honra" ganhou seus méritos, mas nada se compara à repercussão de "Cartas de Iwo Jima" que veio com elogios da crítica. "Cartas de Iwo Jima" foi produzido com "apenas" 15 milhões de dólares, levando em consideração que é um filme hollywoodiano. A produção do filme foi a reunião dos estúdios Dreamworks SGK, Warner Bros, Malpaso Productions e Amblin Entertainment, tendo distribuição da Warner Brothers e Paramount.

O filme

Voltamos no tempo até 1945, em plena Segunda Guerra Mundial. O Japão resistia bravamente às forças armadas americanas, com ataques que surpreendiam os ocidentais como os famosos kamikazes em Pearl Harbor. O imperador ainda carregava valores mitológicos de divindade, a primeira coisa que os americanos extinguiram quando decretaram a derrota do Japão.

Conhecemos a ilha Iwo Jima, que fica a 1,2 mil quilômetros de Tóquio. Sendo um ponto estratégico caso o inimigo viesse assumir a ilha, o governo japonês pensou em diferentes formas de contornar a situação, cogitando até a explodir. Tendo por volta de 22 mil homens, todos tinham a plena consciência que o inimigo era em maior número e que possuía bem mais armamentos. Todos ali tinham um dever a cumprir, matar no mínimo dez soldados americanos antes de sucumbir. A ilha ainda amaldiçoava os soldados, exalando cheiro de enxofre, sendo extremamente quente e causando diarréia em diversos soldados, inclusive matando alguns dessa forma tão desonrosa.

O tenente-general Tadamichi Kuribayashi (Ken Watanabe) chega à ilha, tendo uma difícil tarefa: "Conseguir manter todos vivos o maior tempo possível". Tendo estudado no Canadá e freqüentado durante dois anos os EUA, ele conheceu todo o sistema bélico norte-americano. Desde o primeiro momento, sabemos que ele é contrário a fazer uma guerra contra os americanos.

Entre os soldados, conhecemos a história de Saigo (interpretado por Ninomiya Kazunari). Tendo um restaurante com sua esposa, o governo o levou à falência por sempre pedir mais e mais contribuição para a guerra. Quando o Japão mais necessita da ajuda de sua população, vem uma carta pedindo que Saigo se torne soldado na guerra. Sua esposa grávida não aceita a carta do governo, mas uma senhora japonesa explica a honra de um japonês ir à guerra e deixar um herdeiro no mundo. Saigo parte assim para ilha de Iwo Jima, sabendo que dificilmente voltaria com vida.

Chega à ilha também o Barão Nishi, uma celebridade de Iwo Jima. Vencedor olímpico de equitação em 1932, ele tem a fama de galanteador quando está cercado pelas mulheres. Ele se torna grande amigo de Kuribayashi.

A tática que deixou Iwo Jima na história

Optando pela maior sobrevivência do grupo, invés de um combate direto, Kuribayashi decide partir para o subsolo. Fazendo imensos túneis por debaixo da ilha, ele sabia que poderiam ter menos baixas e também surpreender os americanos por parecer que a ilha estava "deserta".

Essa decisão tornou Kuribayashi conhecido não apenas pelos japoneses, mas também pelos americanos que o elogiaram por essa tática. Essa decisão não teve apoio unânime e ele encontrou muita resistência entre os generais ali na ilha presentes até o fim, o que gerou suicídios coletivos de soldados, como ordens não cumpridas que levaram soldados à morte.

> "A decisão de Kuribayashi não teve apoio unânime e ele encontrou muita resistência entre os generais ali na ilha presente até o fim, o que gerou suicídios coletivos de soldados, como ordens não cumpridas que levaram soldados à morte".

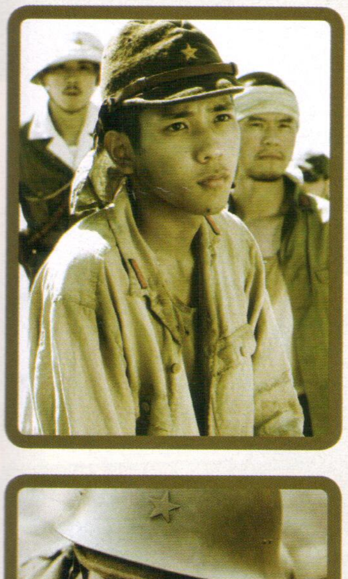
Curiosidades

O Japão ao perder a guerra sofreu diversas restrições e mudanças impostas pelos americanos. O seu imperador perdeu o status de deus, assumindo a derrota para a população japonesa, por via de rádio. As bases americanas se instalaram no Japão, funcionando até hoje, causando desconforto à população japonesa, principalmente em Okinawa.

O single "Love So Sweet" ficou em primeiro lugar da Oricon, levando o grupo Arashi ao programa Music Station. Os destaques do grupo foram Jun Matsumo, que estava atuando no dorama Hana yori dango 2, e Ninomiya Kazunari que havia atuado em Cartas de Iwo Jima. Um dos pontos altos da entrevista foi Ninomiya Kazunari falar do filme, como também sua recente viagem à França para promover o filme. Ele inocentemente elogiou a suíte em que se hospedou na França, provocando o apresentador a fazer um trocadilho com o single: "love so suite".

Infelizmente, o filme não teve uma das melhores distribuições no cinema brasileiro. Vale destaque que na cidade de São Paulo, houve exibições sem legendas para a colônia japonesa. Acredito que com o Oscar reconhecido, o filme chegue às locadoras de uma forma mais honrosa.

O livro com as cartas que serviu de inspiração para a roteirista nipo-americana Iris Yamashita será lançado em breve em português, pela editora JBC.



FICHA TÉCNICA

Nome nacional: Cartas de Iwo Jima
Nome Original: Letters from Iwo Jima
Estúdio: DreamWorks SKG / Warner Bros. Pictures / Malpaso Productions / Amblin Entertainment
Distribuição: Warner Bros. / Paramount Pictures
Duração: 140 minutos
Ano: 2006 (EUA) e 2007 (Brasil)
Diretor: Clint Eastwood
Roteirista: Iris Yamashita
Produtores: Clint Eastwood, Steven Spielberg e Robert Lorenz
Trilha sonora: Kyle Eastwood e Michael Stevens

YCC 2007
A final internacional

Por David Denis Lobão

Tais Yuki

A data de 15 de julho de 2007 pode ser considerada um marco para os cosplayers brasileiros. Este dia foi marcado pelas maiores inovações que foram feitas para os concursos de cosplay do Brasil. Ocorreu uma novidade tão importante no universo do cosplay quanto a TV digital é para a televisão convencional do país. Neste dia aconteceu a primeira edição do YCC Brasil, o Yamato Cosplay Cup 2007.

A etapa brasileira

O YCC foi o primeiro concurso de cosplay do Brasil que reuniu no único palco cosplayers de todas as regiões do país e disponibilizou para eles recursos técnicos e de bastidores nunca antes utilizados em nenhum outro concurso brasileiro do gênero brasileiro. Foi um marco para quem estava participando e também para quem assistia. A platéia ficou encantada com o show apresentado. Recursos de som, iluminação, imagens e efeitos, que dificilmente são vistos em concursos de qualquer lugar do mundo, inclusive no Japão.

Outra inovação foi o formato do concurso, algo totalmente inédito. Nele avaliaram-se de forma conjunta as categorias tradicional e livre. A categoria livre nasceu nos eventos da Yamato em 2004 e hoje se tornou comum em diversos concursos por todo o país, mas sempre em paralelo aos concursos tradicionais, cada uma sendo avaliada de forma separada. Desta vez uniram-se as duas apresentações e elas deveriam ser feitas com um único cosplay.

A inovação exigiu dos cosplayers muita versatilidade para encontrarem duas apresentações completamente diferentes (tradicional e livre) para um único cosplay, além de criatividade para conquistar o grande público do Anime Friends (em média 3 mil pessoas assistiram à final do YCC brasileiro, maior público de um concurso de cosplay no país) e também o júri (formado por nove coordenadores de cosplay).

A vez dos outros países

Agora, uma nova inovação é proposta, reunir cosplayers de diversos países para competirem em São Paulo pelo título de melhor cosplayer individual na etapa internacional da competição. Para isto, foram reunidos cosplayers de diversos países do continente: Chile, Paraguai, México e Argentina. Além do próprio Brasil.

Todos os países que estão na disputa do título internacional realizaram seletivas e reuniram um bom número de competidores em busca da vaga para disputar no Brasil, com todas as despesas pagas, contra as três vencedoras da etapa brasileira: Andressa "Lilithy" Miyazaki, Simone "Simulatiuon_One" Setti e Thaís "Yuki" Jussim.

A competição das mulheres

Se no Brasil as mulheres dominaram a final brasileira e conquistaram o carisma do público e dos jurados com apresentações

Suzy

Seripa

revolucionárias, nos demais países a situação não foi muito diferente.

Da Argentina o YCC recebeu a cosplayer Ana Maria "Anni" Barrio que se classificou durante o evento Anime City com o cosplay de Yukari do mangá "Paradise Kiss", publicado no Brasil pela Editora Conrad.

O Chile enviou dois competidores, um deles foi o vencedor do evento Anime Festival Chile. A outra se classificou no evento Anime Dreams 2007, que recebeu caravanas de diversos países, entre eles dez cosplayers chilenos. A vencedora do Anime Dreams foi Pamela "Pame-ran" Ramirez, que conquistou sua vaga com o cosplay de Lilymon do animê Digimon.

Do México a convidada foi Edith "Susy" Garza, com cosplay de Sakura (versão de "Tsubasa Reservoir Chrnonicle"). Susy classificou-se no evento Convención de Juegos de Mesa y Comics, que contou com a presença de um brasileiro no júri, o cosplayer Mauricio "Psy" Somenzari.

No Paraguai, a eliminatória ocorreu no evento CosPy 2007 e a eleita foi a cosplayer Tania Elena Romero, com o cosplay de Tayuya do animê "Naruto", provando em definitivo que a final internacional do YCC 2007 será realmente das mulheres.

> "Várias pessoas me perguntavam por que eu não me inscrevia, pois eu fazia muito esforço para estar o mais parecida possível com o personagem. Diziam que eu devia permitir que outras pessoas valorizarem esse esforço."

Pamela

Entrevista com Ana Maria, a representante da Argentina

As três representantes brasileiras você já conheceu melhor em entrevistas exclusivas realizadas em edições anteriores da NT. Agora, chegou a vez de conhecer Ana Maria, ou somente Anni, a representante argentina do YCC 2007. A jovem de 19 anos nasceu em Buenos Aires e mostrou muita simpatia e empolgação com a viagem ao Brasil e deve agradar em cheio ao público do Anime Dreams. A entrevista foi realizada por Fernando Siqueira, editor do site Cosplay Brasil.

Neo Tokyo – Você trabalha? Estuda?

Anni - Nestes momentos estou estudando cinema. Ainda não estou trabalhando, mas eu gostaria em breve começar. E se for algo relacionado à cinema ou animação, que é o que eu gosto, muito melhor! Estudo no IUNA (Instituto Universitário Nacional da Arte). Comecei este ano e estou adorando o curso.

NT - Quando você começou a ir aos eventos e fazer cosplays? Quantos cosplays você já fez?

Anni - Meu primeiro evento e também onde comecei a fazer cosplays foi em um pequeno, em 2002. Os eventos pequenos são freqüentes aqui. São feitos em colégios nacionais que cedem o local a grupos de fãs para fazer eventos para juntar fundos pra caridade. Tecnicamente, comecei a fazer cosplays em 2002 com a Sakura Kinomoto de "Sakura Card Captors", versão roupa rosa de gatinho. Mas o cosplay, eu o tenho na cabeça há mais de seis anos! (risos) Lembro de assistir a "Sailor Moon" todos os dias e desejar ser uma sailor. Era tão fã que pedi para minha avó fazer uma fantasia para mim. A Sailor Júpiter era minha preferida. Minha avó começou a fazê-lo, mas nunca o terminou. Esse é um cosplay pendente para mim. Com a Yukari, de "Paradise Kiss", já fiz dez cosplays.

NT - O que você acha dos eventos e concursos de cosplay na Argentina?

Anni – Ultimamente, estão ótimos. Um melhor que o outro! Muito boa organização, o tratamento com os cosplayers e o público, também.

NT - Você acha que a Argentina tem nível suficiente para participar de concursos mundiais de cosplay?

Anni - Há bons cosplayers na Argentina, que botam muita vontade e dedicação nos cosplays, mas não são muitos. O grande problema é a falta de materiais para fazer cosplays. É muito difícil conseguir materiais aqui. De um modo está bom, pois isso obriga o cosplayer a se virar para fazer de outro jeito e muitas vezes a gente fica surpresa com os resultados. No evento deste sábado (Cosplay City 2007) houve muitos bons cosplayers e se notou um

Anni

Lilithy

Tais Yuki

Por David Denis Lobão

nível maior que em outros eventos. Mas como falei antes, não eram muitos e isso me causa uma certa tristeza.

NT - Você conhece o trabalho dos cosplayers brasileiros? Qual é sua opinião do Brasil?
Anni - Sou fã de todos os cosplayers brasileiros! (muito feliz) Sempre visito as páginas de cosplays do Brasil e para mim um é melhor que o outro. Isso até me dá um pouco de medo! Sinceramente, a qualidade que vocês têm me surpreende. Eu gostaria que aqui na Argentina se chegue a um nível assim, algum dia.

NT - Quais são suas expectativas para o YCC?
Anni - Estou com medo. Tenho certeza que para mim vai ser uma experiência que não vou esquecer nunca. Estar ao lado dos melhores cosplayers de todos esses países vai ser uma loucura! Faz-me muito feliz o apoio que estou recebendo do povo daqui. Me dá forças para dar o melhor de mim!

Suzy

"Meu primeiro cosplay foi o uniforme de inverno da Tomoyo Daidouji, do animê 'Card Captor Sakura', o qual escolhi por ser simples".

Entrevista com Edith Garza, a representante do México

Edith Moreno Garza, nasceu em Monterrey N.L., no México. Com 22 anos, a cosplayer prefere ser chamada de Susy e também foi entrevistada por Fernando Siqueira, coordenador da competição. Nesta entrevista ela fala sobre suas expectativas para a final do YCC internacional e mostra que mesmo um cosplayer iniciante pode participar de uma competição internacional. Confira!

NT – Você trabalha? Estuda?
Susy – Sou professora, trabalho com crianças de idade pré-escolar. Gosto muito dessa carreira, pois não são só eles que aprendem, mas eu também aprendo muito com eles.

NT – No seu tempo livre, a que você se dedica?
Susy – Às vezes vou a cursos e palestras referentes à educação e ativação física. Também gosto de ler livros e mangás e ver filmes de terror e animê.

Simone Setti

NT – Qual foi a primeira vez que você participou de um concurso de cosplay?
Susy – Foi em julho deste ano.

NT – Qual foi seu primeiro cosplay? Como foi a experiência?
Suzy - Meu primeiro cosplay foi o uniforme de inverno da Tomoyo Daidouji, do animê "Card Captor Sakura", o qual escolhi por ser simples. No começo, estar nos eventos de comics de cosplay me dava um pouco de medo, mas ao ver as pessoas fantasiadas minha vergonha foi passando e me diverti tanto que decidi continuar indo aos eventos de cosplay.

NT – Quantos cosplays você já fez? Quais são?
Suzy - Tenho aproximadamente nove cosplays: Uniforme de inverno - Tomoyo Daidouji, Sakura Kitty Rosa (ambos de "Sakura Card Captors"), Princesa Tomoyo, Vestido roxo da Tomoyo, Vestido curto roxo da Tomoyo (todos de "Tsubasa Reservoir Chronicle"), Kikyo ("Inuyasha") e Sakura ("Tsubasa Reservoir Chronicle").

NT – Como são os eventos na sua cidade?
Suzy - Gosto muito dos eventos realizados no Cintermex, são os melhores da cidade de Monterrey.

NT – Há muitos cosplayers no México? Como é o hobby no seu país?
Susy – Olha, até que não há muitos, mas os que existem são bons, vão com fantasias estupendas, mas raramente participam de concursos de cosplay. No começo eu também nunca participava.

NT – Por que você se inscreveu no Yamato Cosplay Cup? Quais são suas motivações para fazer cosplay?
Susy – Eu me inscrevi pensando em me divertir e ter uma nova experiência, foi uma surpresa ter vencido e agora estou me preparando. Várias pessoas me perguntavam por que eu não me inscrevia, pois eu fazia muito esforço para estar o mais parecida possível com o personagem. Diziam que eu devia permitir que outras pessoas valorizarem esse esforço.

NT – Você já esteve no Brasil?
Susy – Não. Na verdade, nunca viajei, por isso estou um pouco nervosa e não sei o que vai acontecer quando estiver no Brasil. Sei que é um lugar lindo e maravilhoso. O fato de ir sozinha me dá medo, mas espero fazer muitos amigos por aí.

NT – Qual é sua opinião dos cosplayers brasileiros?
Susy – São muito bons e a qualidade que vocês têm é excelente. Gostaria de conhecê-los melhor quando estiver no Brasil para que me dêem algumas dicas de como melhorar minha interpretação, os materiais que posso usar, os tecidos...

NT – Quais são suas expectativas para o Yamato Cosplay Cup?
Susy – Que seja uma competição na qual todos os participantes vão dar seu melhor esforço. Gostaria que todo mundo se conhecesse e compartilhasse belas experiências no Brasil, e que ficasse para sempre com a gente um momento maravilhoso.

(com a colaboração de Fernando "Fério" Siqueira. Agradecimentos: Sites Cosplay Brasil e Cosplayers.net) - Créditos: Cosplay Brasil / Cosplayers.net

divertir
rpresa
o. Vá-
eu não
o para
rsona-
outras

i, por
o que
l. Sei
o fato
fazer

bra-

que
ecê-
que
orar
osso

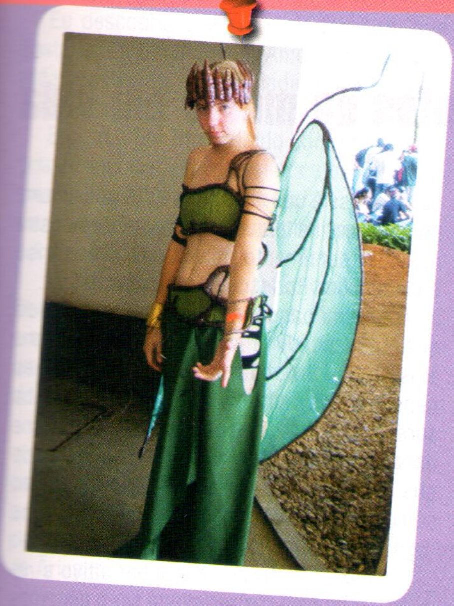
ra o

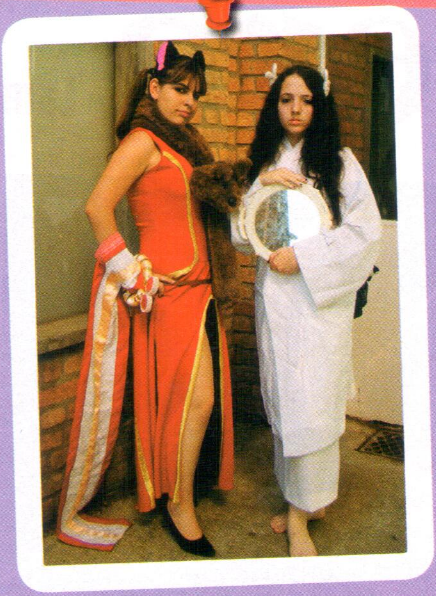
qual
lhor
nhe-
s no
ente

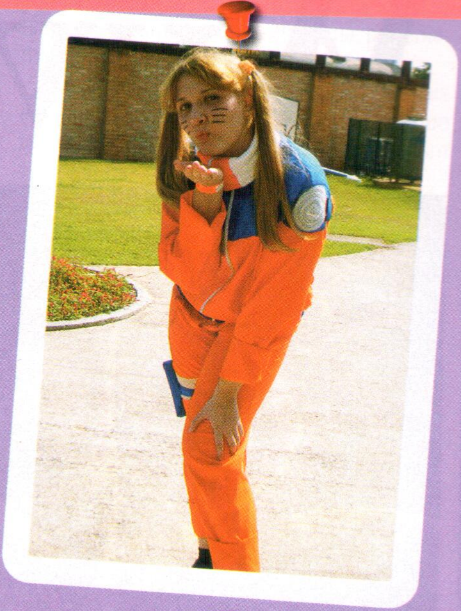
- -
r) -

Galeria

Fotos: Leandro Higashi (Kimio)



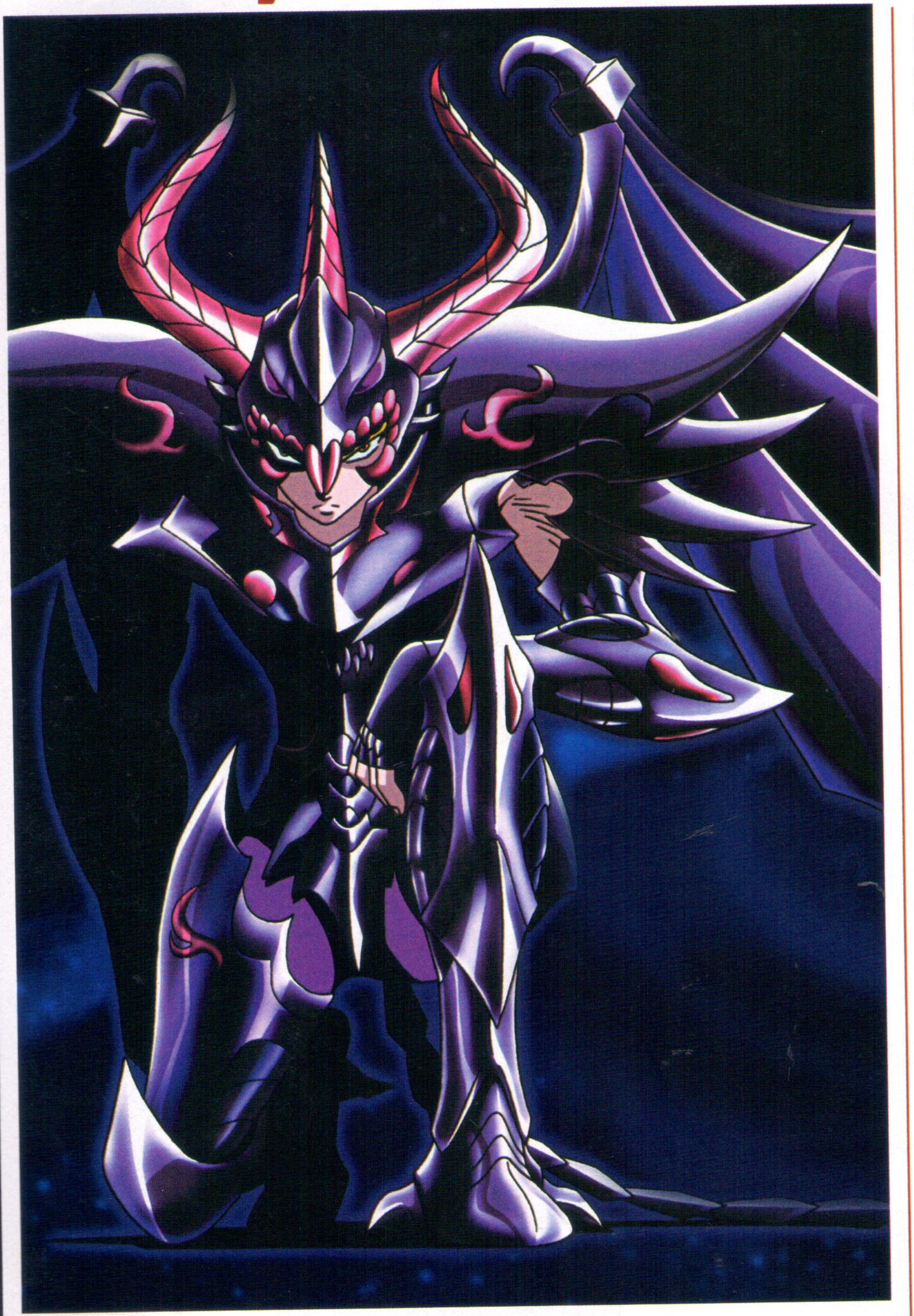




Wyvern

Lamentos da morte em vida

Por ShiryuForever94



Hora de vigiar meus domínios. Hora de minha natureza gélida.

Percorro os longos caminhos desolados com minha face impassível e agressiva ao mesmo tempo, vejo a eterna provação das almas torturadas. Nos círculos do inferno não há inocentes. Eu não sou inocente. Kyoto do Inferno, minha natureza e minha sentença. Vagar eternamente a servir meu senhor, com todas as minhas forças e dedicação.

Não tenho lágrimas para derramar, meu coração há muito tornou-se negro como a perdição, se é que algum dia eu já possuí um. Minha face inalterável raramente demonstra qualquer sentimento, talvez um leve sorriso quando saio vitorioso em minhas batalhas.

E assim passo meus dias, mantendo qualquer laivo de emoção afastado de minha existência. Emoções... Há perigo nesses pensamentos, emoções destruiriam minha parede inóspita de controle e eficiência, me dariam a percepção da enormidade do vazio que me corrói, me dariam a noção de que eu sou capaz de sentir... solidão. E de que eu sou capaz de... sonhar...

Sonhos... Paro meu caminhar altivo e rítmico e olho para o que deveria ser o céu, mas são apenas sombras disformes sem brilho e sem calor.

Eu conhecera a luz do dia e o calor do sol, eu tivera uma existência, um dia... Flashes de uma vida esquecida e duramente relegada à forma de passado distante.

O sangue acelera em meu corpo perfeitamente moldado e arduamente esculpido com o único intuito de me tornar mortífera criação.

Por quê? Por que me fora negado possuir uma vida?

Kyoto do inferno, um dragão alado sanguinário e frio, eficiente e invencível.

Meus joelhos se dobram sem minha autorização e um bloqueio em minha garganta me avisa que eu ainda tenho um coração.

Escondida e oculta, de minhas entranhas vem subindo a angústia que eu não queria sentir e sinto umidade em meus olhos dourados.

Vaguejo meus orbes pela imensidão gelada do Cocytos, mas o frio cortante e insuportável de lá sequer se aproxima da siberiana sensação de um metal afiado que perpassa minha alma e toca meu coração.

Sim, o coração que eu jurava que não tinha mais. Um grito sem som sobe até minhas cordas vocais e calo minha boca com minha mão coberta de sangue invisível, sufocando a manifestação cabal de que eu era juiz do inferno mas era também uma alma perdida e torturada à exaustão. Um dorido gemido consegue no entanto escapar e temo atrair a atenção de Valentine de Harpia que certamente estava de guarda por ali.

Eu já sentira dor, ossos quebrados, feridas expostas, nervos dilacerados... Mas a dor física era fácil de reparar... A dor que eu sentia agora não teria lenimento... Seria ocultada e trancafiada em um recôndito escuro bem no fundo de minha alma.

Eu descobria que era mais frágil do que gostaria. Eu tinha alma... Ainda que corrompida, destruída, manipulada e sofrida, ela ainda existia.

Ergo-me por fim, irritado com minha própria incapacidade de não sentir e percebo que meu Senhor chama por seus juízes. Atendo ao seu chamado, juntamente com Minos de Grifon e Ayacos de Garuda.

Uma nova Guerra Santa. Enfrentaríamos a Deusa Athena e seus Cavaleiros. Rio um pouco, o escárnio transparece em meu rosto ao ver os que seriam enviados para trazer a Deusa até os domínios do Senhor dos Infernos.

Cinco Cavaleiros Dourados... Disseram-nos que são a elite dos protetores de Athena, assim como nós, os três kyotos, somos a mais alta e poderosa estirpe de subordinados de Hades. Mas, tem mais um, Shion de Áries, pelo que entendi. Sim, agora não eram mais que espectros a serviço de meu Senhor... Dou uma gargalhada vendo-os em suas súrplices roxas. Quem será que eles pensam que são? Por que Hades não mandara a mim e ao meu exército? Não me cabia discutir...

Mas, algo me incomoda e fixo meu olhar nos olhos daquele a quem chamavam de Saga. Uma breve chama. Algo por detrás dos olhos muito azuis... Determinação?

De repente, descubro que meu escárnio não era cabível e sinto uma resposta latente às minhas divagações sobre minha triste existência.

Talvez eu não devesse confiar nos Cavaleiros, talvez perdêssemos a Guerra Santa mas enfim eu percebi. Éramos tão iguais.

Seguiria com minha missão e cumpriria com meus deveres, eles fariam o mesmo... Guerreiros são guerreiros, fazem o que for necessário. Minha dúvida é apenas quanto a quem eles servem afinal...

Observo-os partirem em sua missão, MDM, Afrodite, Camus, Saga, Shura e Shion... Há outros cavaleiros, de mais baixa estirpe, parece que os chamam de Cavaleiros de Prata mas não me preocupo em prestar atenção neles.

Éramos de lados opostos, mas naquela hora todos iriam em nome do Imperador a quem eu obedecia.

Repentinamente, desloco-me à frente deles e os encaro um a um. Eles nada dizem. Shion se adianta e fita-me de volta numa muda pergunta.

Eu apenas tive reiterada minha opinião, não éramos nada diferentes, apenas tínhamos sido designados a um papel. Deixo-os passar e me perco em pensamentos. Haveria batalhas, haveria sangue e haveria dor... Honra... Era tudo que eu poderia esperar.

A dúvida, no entanto, ainda lateja em meu âmago e os vigiarei de perto. Subo ao castelo e Zelos de Sapo me acompanha com sua irritante e falsa subserviência. A Senhora Pandora mantém-se por lá e a ela devo obediência mas jamais a deixarei saber que de várias decisões discordo peremptoriamente.

Só me restava esperar e sinto novamente minha alma reclamar que eu ainda podia ter salvação. Calo-a com a visão dos domínios de Lune de Balron surgindo em minha memória.

Eu já vira o espectro usar seu golpe, o reencarnation, e já pudera acompanhar seu trabalho de encaminhar as almas perdidas a cada um dos destinos trágicos do meikai e pus-me a raciocinar...

> "Persegui, embosquei, lutei e matei, mas o fiz por ser meu dever e meu destino. Eu sou o que sou, repito, sem meias palavras e sem hesitar. Não uso máscaras, olhe-me nos olhos e verá que sou a encarnação de um mal necessário."

E julgavam os humanos da superfície que nós, os 108 serviçais de Hades é que éramos cruéis?

Quanta destruição e dor os humanos causavam por si mesmos? Nós apenas recebíamos o produto das loucuras perpetradas por aqueles que se diziam detentores de almas...

Aborreço-me enormemente com as lembranças do ódio que muitos tinham de todos nós, nada fazíamos, em minha opinião, além de dar o destino adequado à ralé dos humanos: os inconseqüentes e cruéis assassinos, os traidores, usurpadores, psicopatas, sádicos e malévolos representantes de uma raça que se julgava moralmente acima de nós...

Gargalho meu riso maléfico. Quem eles eram para julgar a mim? Eu sou sim cruel e sádico mas não me escondo na hipocrisia nem nas falsas aparências, minhas enormes asas afiadas, minhas garras assassinas estão aqui, à mostra, para quem quiser ver o que eu significo...

Sou o que sou, sem arrependimentos. Não há espaço para fraqueza ou dúvidas no inferno. Sou um instrumento de expiação, mantenho a ordem num insano mundo de perdidos e sem esperança. Zelo por meu Senhor, meu Deus...

Humanos... Eu já vira a sociedade dos humanos. Havia alguns que mereceriam meus respeitos e homens que eu esperaria, pacientemente, ver nos domínios de Hades...

Havia guerreiros em guerras para as quais eu não concatenava o motivo. E por que tantos homens, tão iguais, não conseguiam viver em paz?

Às vezes eu penso que o inferno é mais pacífico que muitos dos lugares que eu vira na superfície.

Paz? Eu devia vigiar melhor meus pensamentos. Eu não sei o que é paz. As imagens daqueles que eu destruíra volta e meia vinham me assombrar. Mas eu tenho algumas convicções e não as trairei. A meu modo, eu possuo em mim o que muitos já perderam ou mesmo nem sequer conheceram. Eu sou um ser infernal, mas sou honrado.

Persegui, embosquei, lutei e matei, mas o fiz por ser meu dever e meu destino. Eu sou o que sou, repito, sem meias palavras e sem hesitar. Não uso máscaras, olhe-me nos olhos e verá que sou a encarnação de um mal necessário.

Se me orgulho do que faço? Sinceramente, não páro para pensar no assunto.

Um homem e uma missão a cumprir. O melhor possível, sem recear nem temer, um dia após o outro, até que algo ou alguém me detenha. Esse sou eu, Radamanthys de Wyvern, Kyoto do Inferno, Juiz de Hades, sem perdão, sem medo, sangue em minhas mãos, frieza em minha alma, dia após dia, vagando eternamente, a zelar pelas almas dos que não mereciam, de mim ou de outrem, mais que um breve ondear de ombros. Eu não sou inocente, repito, não há inocentes no inferno, talvez você jamais me conheça, espero para seu próprio bem que não. Depende de suas escolhas, atitudes e ações. Eu não tive e não tenho opção. Talvez você tenha.

Mas, se vier ao inferno, estarei esperando, minhas imensas e perigosas e afiadas asas, sim, eu tenho orgulho delas, minhas garras, que perfurariam seu coração sem ao menos um titubeio, meu olhar impenetrável e minha total convicção de que foi você quem me escolheu por algoz.

Sem promessas de paz, sem piedade, apenas danação eterna. Sejam bem-vindos ao meu lar.

MANDE O SEU TEXTO E PARTICIPE

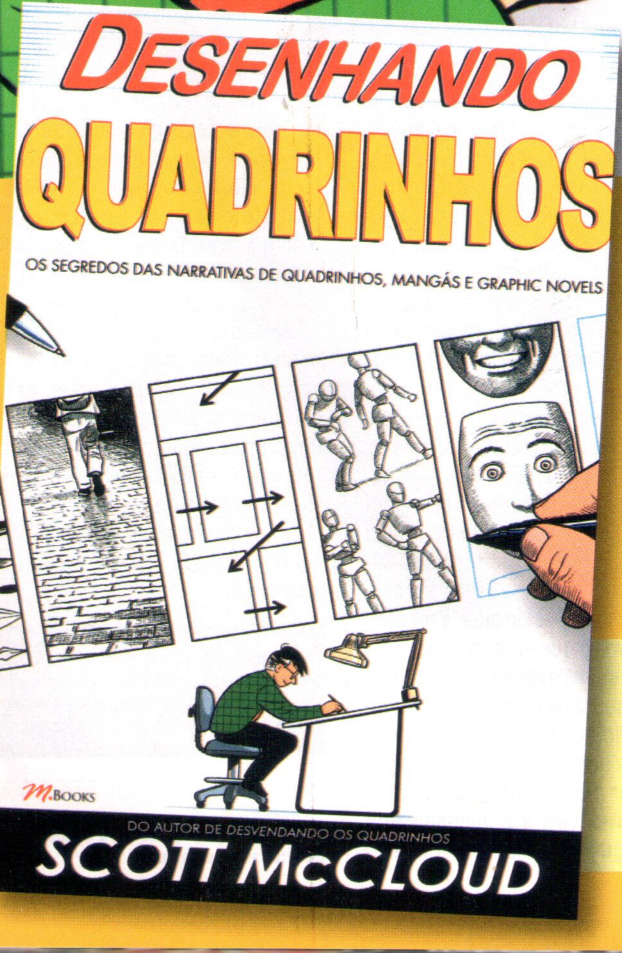
Gostou deste espaço? Participe e envie seu conto ou fanfic para neo@animepro.com.br. Ele deve ter no mínimo 5 mil caracteres e no máximo 20 mil (sendo assim, dividido em partes).

Notas: Saint Seiya pertence a Masami Kurumada, todos os direitos reservados.

Divulgação

Aprendendo a DESENHAR!

No terceiro livro da série, MC Cloud desvenda os segredos das narrativas, de quadrinhos, mangás e graphic novels.


DESENHANDO
QUADRINHOS
OS SEGREDOS DAS NARRATIVAS DE QUADRINHOS, MANGÁS E GRAPHIC NOVELS
M.BOOKS
DO AUTOR DE DESVENDANDO OS QUADRINHOS
SCOTT McCLOUD

Completando a trilogia composta pelos livros Desvendando Quadrinhos e Reinventando Quadrinhos, o novo livro Desenhando Quadrinhos, lançado pela M.Books, brinda os amantes do gênero com uma nova obra-prima.

O consagrado autor e best seller Scott Mc Cloud ensina como utilizar técnica e criatividade na criação e no desenho de quadrinhos.

APRENDA A...

- **Escolher os momentos certos para dar clareza e força em suas histórias.**
- **Enquadrar ações e guiar os olhos do leitor ao longo das páginas.**
- **Escolher palavras e imagens que se intercomuniquem.**
- **Criar personagens variados e atraentes.**
- **Dominar a linguagem corporal e as expressões faciais.**
- **Criar mundos ricos e incríveis para seus leitores explorarem.**
- **Escolher as ferramentas certas para você.**
- **Navegar pelo vasto mundo dos estilos e gêneros de quadrinhos.**

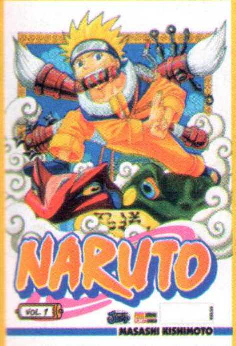
SOBRE O AUTOR

Scott McCloud é o premiado criador de Zot!, Desvendando os Quadrinhos e Reinventando os Quadrinhos. Seus livros estão disponíveis em 16 línguas. Frank Miller, o criador de Sin City, considerou-o “simplesmente o cara mais brilhante dos quadrinhos”.

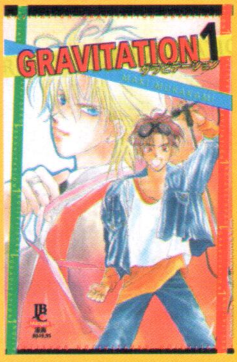
Animê e Mangá

Biblioteca básica

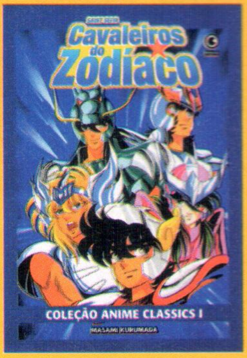
www.comix.com.br



LOVE HINA
INFINITY
4



VOLUMES 1 A 3
CAVALEIROS do ZODÍACO G
EDIÇÃO DE COLECIONADOR



LANÇAMENTOS:

Bleach nº1 e 2 R$ 9,90(cada)
Giantz nº1 e 2 R$ 9,90(cada)
Kil-Dong nº1 e 2 R$ 9,90(cada)
Death Note nº1 ao 4 R$ 10,90(cada)
Gravitation nº1 ao 4 R$ 10,95(cada)
Lodoss War – A Bruxa Cinzenta nº1 ao 2 R$ 9,50 (cada)
Samurai Executor nº1 e 2 R$ 14,90 (cada)
Zettai Kareshi-O Namorado Perfeito nº1 ao 3 R$ 9,90 (Cada)
1945 R$ 14,00
A Serpente Vermelha R$ 24,90
Astro Boy nº1 ao 3 R$ 9,90 (cada)
Battle Royale nº1 ao 9 R$ 12,90 (cada)
Colégio Feminino Bijinzaka nº1 ao 3 R$ 9,90 (cada)
Crying Freeman nº1 ao 10 R$ 9,50(cada)
Full Metal Panic nº1 ao 9 R$ 9,50 (cada)
FullMetal Alchemist nº1 ao 14 R$ 5,90 (cada)
Inu Neko nº1 ao 3 R$ 5,90 (cada)
Lodoss War - A Lenda do Cavaleiro nº1 ao 6 R$ 9,50 (cada)
Love Hina Infinity R$ 19,90.
Naruto nº1 ao 4 R$ 9,90 (cada)
Nekomagin R$ 24,90
Panorama do Inferno R$12,00
Samurai Champlo nº1 e 2 R$ 9,50(cada)
Samurai Girl nº1 ao 5 R$ 5,90 (cada)
Trigun nº1 e 2 R$ 9,50(cada)
Uzumaki – A Espiral do Horror nº1 ao 3 R$ 12,00 (cada)
Warcraft nº1 ao 3-Trilogia da Fonte do Sol R$ 9,90(cada)

NOVIDADES

.hack nº1 ao 7 R$ 5,90 (cada)
Angel Sanctury Nº1 ao 25 R$ 5,50 (cada) nº26 e nº27 R$ 5,90 (cada)
Angry Nº1 e 6 R$ 9,90 (cada)
Berserk Nº1 ao 27 R$ 5,90 (cada)
El Hazard nº1 ao 6 R$ 5,90 (cada)
Evangelion –Iron Maiden Nº1 ao 4 R$ 6,30 (cada) e nº5 ao 12 R$ 6,90 (cada)
Fruits Basket Nº1 ao 23 R$ 9,80 (cada)
Karekano nº1 ao 13R$ 9,50 (cada)
MaruSaku – (Akira Toriyama) Vol.1 e 2 R$ 14,90 (cada)
Merupuri nº1 ao 4 R$ 9,50 (cada)
Monster nº1 ao 8 R$ 12,00 (cada)
Negima Nº1 a 20 R$ 5,90 (cada)
O Tigre e o Dragão nº 1 ao 10 R$ 8,90 (cada) nº11 R$ 17,80
Planet Blood nº1 a10 R$ 10,00 (cada)
Priest nº1 e 14 R$ 10,00 (cada)
Princess Ai nº1 ao 3 R$ 12,00 (cada)
Sanctuary nº1 ao 5 R$ 12,00 (cada)
Slam Dunk Nº1 ao 26 R$ 9,90 (cada)
Tsubasa Chronicles nº1 a 9 R$ 5,90 (cada)
XXX Holic Nº1 a 9 R$ 5,90 (cada)
Yu-Gi-Oh! nº1 ao 12 R$ 10,90 (cada)
Yuki nº1 ao 6 R$ 12,00 (cada)

COMPLETE SUA COLEÇÃO:

Onegai Teacher Nº1 e 2 - R$ 9,80 (cada)
Tókio Babylon Nº1 ao 7 - R$ 9,80 (cada)
Quark nº1 ao 3 –R$ 9,90(cada).
Angelic Layer nº1 ao 5-R$ 9,80 (cada).
O Chamado nº1e 2-R$ 13,90 (cada).
Megamen NT Warrior nº1 ao 6-R$ 5,90 (cada).
Love Junkies nº1 ao 38 R$ 5,50 (cada). (Para Adultos)
Mouse nº1 ao 14 R$ 9,80 (cada).(Para Adultos)
Cavaleiro do Zodíaco G •Nº 1 ao 10 - R$ 12,90 (cada)
Samurai X •Nº 5 ao 34 - R$ 2,90 (cada) •Nº 35 ao 48 - R$ 3,90 (cada) •Nº 49 ao 56 - R$ 4,90 (cada)
Samurai X –Especial R$ 4,50.
Love Hina •Nº1,3 ao 14 e 16 - R$ 3,50 (cada) •Nº17 ao 27 - R$ 3,90 (cada) •Nº 28 - R$4,90
Video Girl AI •Nº1 ao 18 - R$ 2,90 (cada) •Nº19 ao 24 - R$ 3,90 (cada) •Nº 25 ao 30 - R$ 4,90 (cada)
Shaman King •Nº1 ao 49- R$ 4,50 (cada) Nº50 ao 64- R$ 4,90 (cada)
Sakura •Nº2 ao 24 - R$ 2,90 (cada)
Inu Yasha •Nº5 ao 6 - R$ 3,50 (cada) •Nº7 ao 12 - R$ 3,90 (cada) •Nº13 ao 30 - R$ 4,50 (cada) •Nº 31 ao 96 - R$ 4,90 (cada)
Princesa e o Cavaleiro •Nº1 ao 4 - R$ 3,50 (cada) •Nº 5 ao 8 - R$ 3,90 (cada)
Yu Yu Hakusho •Nº2 ao 4 - R$ 3,50 (cada) •Nº 5 ao 14 - R$ 3,90 (cada)•Nº 15 ao 38 - R$ 4,90 (cada)
Chobits •Nº 1 ao 15 - R$ 4,90 (cada) •Nº 16 - R$ 5,90
Cowboy Bebop •Nº 1 ao 6 - R$ 4,90 (cada)
Gunnm •Nº 1 ao 18 - R$ 4,90 (cada)
X 1999 •Nº 1 ao 18 - R$ 9,80 (cada)
Bastard •Nº 1 ao 23 - R$ 9,80 (cada)
Star Wars Episode I - A Ameaça Fantasma - Nº 1 e 2 - R$ 3,90 (cada) Guerra Nas Estrelas - O Império Contra Ataca - Nº 1 ao 4 - R$ 3,90 (cada) Guerra Nas Estrelas - Uma Nova Esperança - Nº 1 ao 4 - R$ 3,90 (cada) Guerra Nas Estrelas - O Retorno De Jedi - Nº 1 ao 4 - R$ 3,90 (cada)
BT´X • nº1 ao 16 - R$ 9,80(cada)
Peach Girl •Nº 2 ao 4 - R$ 3,90 (cada) •Nº 5 ao 7 - R$ 4,50 (cada)•Nº 8 ao 11 R$ 4,90 (cada) •Nº 12 ao 24 - R$ 5,50 (cada)
Ranma1/2 •Nº 1 ao 26 - R$ 4,50 (cada)•Nº 27 ao 29 - R$ 4,90 (cada)
Dragon Ball •Nº 1 ao 32 - R$ 3,90 (cada)
Dr. Slump •Nº 1 ao 6 - R$ 4,50 (cada) •Nº 7 ao 14 - R$ 5,20 (cada)
Gundam Wing •Nº 6 ao 8 - R$ 2,90 (cada)•Nº 9 ao 12 - R$ 3,50 (cada) •Nº 13 ao 16 - R$ 5,00 (cada)
Dragon Ball Z •Nº 1 ao 29 - R$ 3,90 (cada)•Nº 30 ao 51 - R$ 4,90 (cada)
Cavaleiros Do Zodíaco •Nº 1 ao 21 - R$ 3,90 (cada) •Nº 22 Ao 25 - R$ 4,50 (cada) •Nº 26 ao 48 - R$ 5,90 (cada)
Fushigi Yûgi •Nº 1 ao 9 - R$ 4,50 (cada) •Nº 10 ao 36 - R$ 5,20 (cada)
Blade •Nº 1 ao 28 - R$ 5,20 (cada):Nº 29 ao 34 - R$ 5,90 (cada) Nº35 ao 38 R$ 6,90(cada).
Chonchu •Nº 1 ao 15- R$ 9,90 (cada)
Guerreiras Mágicas •Nº 1 ao 12 - R$ 3,40 (cada)
One Piece •Nº1 ao 9 - R$ 4,50 (cada)•Nº10 ao 38 - R$ 5,20 (cada) Nº39 ao 64 - R$ 5,90 (cada)
Eden •Nº 1 ao 7 - R$ 3,90 (cada) •Nº 8 ao 11 - R$ 4,50 (cada)•Nº 12 e 14 - R$ 4,90 (cada)•Nº 15 ao 20 - R$ 5,50 (cada)
Lobo Solitário •Nº 1 ao 28 R$ 12,90 (cada)
Slayers •Nº 1 ao 7 R$4,90 (cada) • Nº 8 e 17 - R$ 5,50 (cada)
Ragnaröck •Nº 3 ao 20 - R$ 5,90 (cada)
Transformers Edição Encadernada • R$ 10,90 (cada)
Robotech Edição Encadernada •R$ 10,90 (cada)
Holy Avengers Reloaded nº1 ao 8 R$ 3,99(cada) nº9 e 12 R$ 4,99 (cada).
NG Evangelion •Nº4 ao 12 - R$ 4,50 (cada) •Nº 13 ao 16 - R$ 5,30 (cada)•Nº 17 ao 18 - R$ 6,30 (cada) Nº19 e 20 –R$ 6,90(cada)
Vagabond •Nº 1 ao 11 - R$ 5,50 (cada) •Nº12 ao 40 - R$ 6,30 (cada).Nº41 ao 44 R$ 6,90(cada).

LIVROS E ÁLBUNS DE LUXO:

Almanaque de Cultura Pop Japonesa R$ 34,00.
Mangá: Como o Japão Reinventou os Quadrinhos R$ 75,00.
Aprenda Japonês Lendo Mangá vol.1 e 2 R$ 24,90 (cada)
Kana & Manga Vol.1 R$ 14,90
Para Se Descolar em Japonês R$ 24,90
Técnicas de Desenhar Manga Vol.1 R$ 29,00
Sudoku & Manga R$ 9,90
As Histórias Preferidas das Crianças Japonesas Vol. 1 e 2 R$ 29,00(cada)
A Arte da Guerra-Sunzi(Sun Tzu) Ed.Bilíngüe-R$ 19,90
O Livro dos Cinco Anéis R$ 48,90
Adolf Vol. 1 ao 5 R$ 27,90 (cada)
Chè- Uma Biografia R$ 23,50
Cinderella R$ 29,50
Nausicaa Vol.1 ao 3 R$ 29,90 (cada)
Bambi Vol.1 ao 3 R$ 22,00(cada)
Enciclopédia dos Samurais (livro)R$ 49,00
A Arte do Ninja-Entre Ilusão e Realidade(livro) R$ 49,00
Sade Ed. Especial (Proibido para menores de 18 Anos) R$ 13,90
Tempest Ed. Especial (Proibido para menores de 18 Anos) R$ 14,90
SandLand (Akira Toroyama-Ed.Especial) R$ 14,90
Enciclopédia Cavaleiros Do Zodíaco R$ 38,00
Enciclopédia Dragon Ball Z R$ 45,00
Cavaleiros do Zodíaco - Gigantomaquia - A História de Mei •Vol. 1 e 2 R$ 25,00(cada)
Novo Dicionário Romanizado Japonês-Português-R$ 39,00
O Grande Livro do Mangá - R$ 39,00
Ronin •Edição de Luxo- Capa Dura - R$ 59,00
Vampiro que Ri •R$ 29,00
Paraíso-O Sorriso do Vampiro R$ 33,00
Osamu Tezuka Uma Biografia Manga 1928-1945 •R$ 36,00
Osamu Tezuka Uma Biografia Manga 1945-1960 •R$ 36,00
Osamu Tezuka Uma Biografia Manga 1960-1975 •R$ 29,00
Osamu Tezuka Uma Biografia Manga 1975-1989 •R$ 29,00
Dragon Ball Ed. Definitiva Nº1 ao 14- R$ 19,90 (cada)
Vagabond –Historia de Musashi Ed. Definitiva Nº1 ao 7- R$ 25,00 (cada) nº8 ao 13 R$ 28,90 (Cada).
Evangelion Ed. Definitiva nº1 – R$ 22,00(cada).
Samurai X Kaden R$ 49,00
Como Desenhar Manga Vol. 1 e 2 R$ 29,00(cada).
Japonês em Quadrinhos R$ 47,00.
Japonês em Quadrinhos-Caderno de Exercicios R$ 20,00.
Japonês em Quadrinhos Vol.2 R$ 47,00.
Japonês em Quadrinhos-Caderno de Exercícios Vol.2 R$ 20,00.
Dungeons Crawlers Encadernada R$ 9,90
Nosferatus •(Arthur Garcia) R$ 16,90
Buda • Vols. 1 ao 14 - R$ 19,90 cada
Anime Comics - Yuyu Hakushô • Vol.1 ao 3 - R$19,90 (cada)
Coleção Anime Classics- Cavaleiros do Zodíaco • 1,2,3,4 - R$13,90 (cada)

DVDS:

Sakura –A carta Selada R$ 24,90.
Cavaleiros do Zodíaco - O Filme-Prologo do Céu R$ 38,90.
Cavaleiros do Zodíaco Saga de Hades - (Episodio 0+Vols.1 ao 4)R$ 134,90
Cavaleiros do Zodíaco Saga de Hades Vols.1 ao 4 R$ 38,90(cada).
Cavaleiros do Zodíaco-A Série -Vols.1 ao 24 R$ 38,90(cada).
YuYu Hakusho-Vols.1 ao 13 R$ 38,90(Cada).
YuYu Hakusho-Box 4(Vols.11 ao 13) R$ 99,90.
YuYu Hakusho-Box 3(Vols.8 ao 10) R$ 99,90.
YuYu Hakusho-Box 2(Vols.5 ao 7) R$ 99,90.
YuYu Hakusho-Box 1(Vols.1 ao 4) R$ 139,90.
Castelo Animado –R$ 39,90.
Final Fantasy VII-Adventure Children (Ed. Duplo) R$ 34,90.
Fullmetal Alchemist Box (Vol.1 ao 3) R$ 99,00.
Fullmetal Alchemist Box (Vol.4 ao 6) R$ 99,00.
Fullmetal Alchemist Vol.1 ao 6 R$ 29,90(cada).
Ragnarock Box Coleção Completa (Vol.1 ao 6) R$ 99,90.
Ragnarock vol. 1 ao 6 R$ 32,90(cada).
Megaman NT Warrior vol. 1 ao 6 R$ 34,90(cada).
Nadja Vol. 1 ao 4 R$ 36,90 (cada).
Supercampeões Box 1(Vol. 1 ao 3) R$ 89,90.
Supercampeões Box 2(Vol. 4 ao 6) R$ 79,90.
Supercampeões Vol.1 ao 6 R$ 34,90(cada) R$ 29,90.
Hunter X Hunter Box 1(vol. 1 ao 3) 94,90.
Hunter X Hunter Box 2(vol. 4 ao 6) 89,90.
Hunter X Hunter Box 3(vol. 7 ao 9) 89,90.
Hunter X Hunter Vol. 1 ao 6 R$ 34,90(cada).
Viewtfull Joe Box 1(vol.1 ao 3) R$ 94,90.
Viewtfull Joe Box 2(vol.4 ao 6) R$ 89,90.
Viewtfull Joe Box 3(vol.7 ao 9) R$ 89,90.
Viewtfull Joe vol.1 ao 9 R$ 29,90(cada).
Astro Boy Vol.1 ao 5 R$ 26,90(cada).
O Fantasma do Futuro (Ghost In The Shell) R$ 24,90.
Steamboy (Katsumiro Ottomo) R$ 24,90.
Metropoles (Ed. Duplo) R$ 29,90.
Memories (Katsumiro Ottomo) R$ 24,90.
Cowboy Bebop –O Filme R$ 24,90.
Utena A Garota Revolucionaria R$24,90.
Shin Chan Vol. 1 e 2 R$ 12,90(cada).
Inu Yasha (Episodio 1 e 2) R$ 12,90.
Yu-Gi-Oh! Vol. 1 ao 6 R$ 12,90 (cada).
Dragon Ball Z –Devolva-me Gohan R$ 12,90.
Dragon Ball Z –O pai de Goku R$ 12,90.
Dragon Ball Z – O Homem Mais Forte do Mundo R$ 12,90.
Sakura Wars(Episodio 1 e 2) R$ 12,90.
Kaleido Stars (Episodio 1 e 2) R$ 12,90.
Super Doll Liça Chan (Episodio 1 e 2) R$ 12,90.
Dragon Blade (Filme) R$ 34,90.

CARD GAMES

Yu-Gi-Oh! (Em Português Originais)
Deck Estrutura-Chama da Destruição (Maço contém 40 cartas) R$ 29,90
Deck Estrutura-Insanidade Zumbi (Maço contém 40 cartas) R$ 29,90
Deck Estrutura-Rugido do Dragão (Maço contém 40 cartas) R$ 29,90
Deck Estrutura-Furia das Profundezas(Maço contém 40 cartas) R$ 29,90
Pacote Dragão Branco de Olhos Azuis (Contém 9 Cartas) R$ 9,90.
Pacote Alma do Duelista (Contém 9 Cartas) R$ 9,90.
Pacote Predadores Metálicos (Contém 9 Cartas) R$ 9,90.
Pacote Ascenção do Destino (Contém 9 Cartas) R$ 9,90.
Pacote O Milênio Perdido (Contém 9 Cartas) R$ 9,90.
Pacote Revelação Negra (Contém 13 Cartas) R$ 9,90.
Pacote Eternidade Flamejante (Contém 9 Cartas) R$ 9,90.
Pacote Revolução Cibernética (Contem 9 Cartas) R$ 9,90.
Box O Milênio Perdido Especial (Contém 3 Pacotes + 1 Card Alternativo) R$ 29,00

Onde Encontrar:

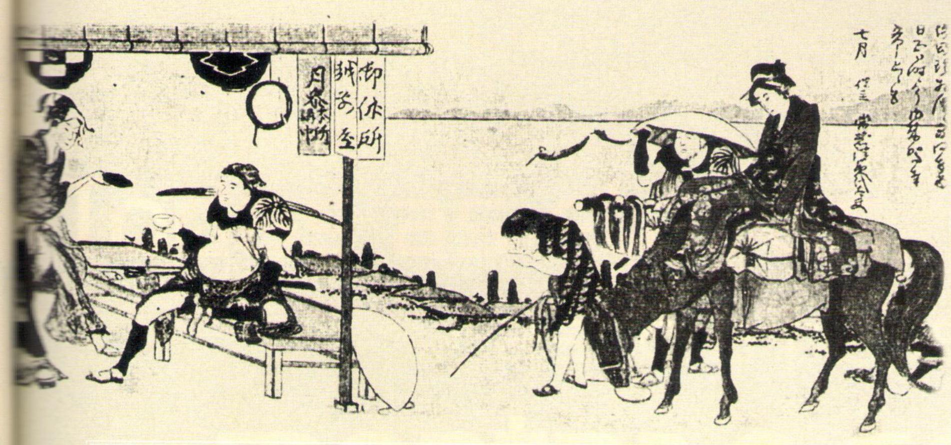
Comix Book Shop
Alameda Jaú, 1998, Jardins -
São Paulo (SP) CEP 01420-002.
Telefone: (0xx11) 3061-3893
Site: www.comix.com.br

CRONOLOGIA DO JAPÃO

Atendendo aos pedidos, trazemos a compilação relacionada à cultura japonesa e seus fatos históricos:

Por Minami Keizi

1086 Início da diarquia: imperador e ex-imperador.
1093 Os monges-guerreiros criam instabilidades sociais.
1176 Honen, monge budista funda a seita Jodo-shu.
1180 Levante militar de Minamoto-no Yoritomo.
1181 Calamidade pública de fome e epidemia.
1183 Os heishis são expulsos de Kyoto.
1184 Travou-se a Batalha de Ichi-no Tani.
1185 Os heishis são derrotados definitivamente.
1189 Morte de Minamoto-no Yoshitsube. Estabelecido o correio rápido.
1191 Eissai regressa da China e estabelece a seita Rinzai (Zen-budista).
1192 Minamoto no Yoritomo recebe o título de Generalíssimo.
1199 Morte de Minamoto no Yoritomo.
1203 Hojo Tokimassa torna-se regente.
1203 Unkei e Kaikei realizam suas obras-primas.
1207 Perseguição contra as novas seitas budistas.
1221 Deu-se a Revolta de Shokyu.
1224 Shinran funda a seita Jodo-Shinshu.
1226 Os piratas japoneses (wako) iniciam suas atividades.
1227 Doguen funda a seita Soto (Zen budista)
1231 Hojo Yoshioki estabelece um regulamento aos samurais.
1252 Foi construída a estátua do Buda de Kamakura.
1253 Nichiren funda a seita budista Hoke-shu.
1272 Fundação do templo Hongwanji.
1274 Os mongóis atacam o Japão.
1273 Fundação da seita Ji-shu pelo monge Ippen.
1280 Estimativa da população japonesa em cinco milhões.
1281 Deu-se o segundo ataque dos mongóis.
1284 Morre Hojo Tokimune.
A dinastia de Yuan, dos mongóis, envia mensagem ao Japão.
1286 Estabelecida a lei de mérito para retribuir aos combatentes que lutaram em defesa da nação.
1288 Morre o famoso armeiro de espadas, Okazaki Massamune.
1292 Os mongóis invadem Okinawa.
1293 Um grande terremoto mata 20 mil pessoas em Kamakura.
1299 Chega um outro mensageiro mongol.
1316 Hojo Takatoki torna-se regente.
1324 A Corte fracassa no golpe contra o governo de Kamakura.
1331 Outra tentativa da Corte contra o governo de Kamakura (Kamakura bakufu).
1332 Kussunoki Massashigue luta contra Kamakura,
1333 Queda do governo de Kamakura.
1334 Fez-se a Restauração de Kemmu.
1336 Kussunoki Massashigue morre na batalha de Minatogawa.
1338 Ashikaga Takauji funda seu governo militar em Kyoto e torna-se Xogum.
1340 Manifestação dos monges budistas contra o governo.
1348 Kussunoki Massatsura, filho de Massashigue, morre em batalha.
1354 Rebelião dos lavradores em Ooni, província de Shiga.
1355 Os piratas japoneses atacam a China.
1378 Ashikaga Yoshimitsu constrói o Palácio das Flores em Kyoto.
1392 Unificação das duas Côrtes: Kyoto e Yoshino.
1394 Fundação da Universidade Ashikaga.
1397 Ashikaga Yoshimitsu constrói o Kinkaku-ji (Pavilhão dourado)
1402 Yoshimitsu estabelece policiamento especial contra os piratas japoneses.
Desenvolve a literatura Gossen.
1404 Ashikaga Yoshimitsu reabre o intercâmbio comercial com a China.
1410 Apreciação da Cerimônia do Chá e do Ikebana (Arranjo Floral).
1420 É aperfeiçoada a Dança Ritual de Noh.
1426 Estoura um motim em Oomi, província de Shiga.
1428 Rebelião dos camponeses em Yamashiro, Kyoto.
1429 Instabilidade social causa motins em todo o território.
1441 Assassinato do Xogum Ashikaga Yoshinori.
1447 Grande aceitação da Cerimônia do Chá e da arte do Ikebana (arranjo floral), duas das manifestações Zen.
1451 Apogeu do intercâmbio comercial com a Coréia.
1467 Início da revolta de Onin.
1473 Rebelião da seita Ikko.
1475 Ikkyu, monge budista, torna-se superior de Daitoku-ji.
1483 Ashikaga Yoshimassa manda construir o Guinkaku-ji (Pavilhão Prateado).
1487 Destaca-se o genial pintor Sesshu.
1489 Incêndio destrói 2 mil casas em Kyoto.
1490 Morte do famoso pintor Kano Massanobu.
1497 Foi construído o templo Ishiyama Hongwanji.
1500 Rebeliões em várias províncias.
1511 Renovação do Tratado Comercial Nipo-Coreano.
1531 Choque entre as seitas budistas: Hokke-shu e Shinshu.
1543 Introdução das armas de fogo pelos portugueses.
1549 O jesuíta Francisco Xavier chega ao Japão.
1551 Os piratas japoneses atacam Nanking, China.
1556 Introdução da medicina ocidental pelos jesuítas.
1560 Oda Nobunaga derrota Imagawa Yoshimoto na batalha de Okehazama.
1562 Os senhores de Omura e Shimatsu se convertem ao cristianismo.
1568 Chega um navio português a Nagasaki.
1569 O padre Frois divulga o cristianismo em Kyoto.
1571 Oda Nobunaga ataca o centro budista de Hiei.
1573 Fim do governo de Muromachi.
1573 Oda Nobunaga ataca os adeptos da seita Ikko.



1574 Oda Nobunaga ataca os adeptos da seita Hongwanji em Isse.

1575 Oda Nobunaga constrói o castelo de Azuchi.

1578 Foi instituída a Igreja Católica (Namban-ji) em Kyoto.

1579 Morre o famoso guerreiro Uessugui Kenshin.

O senhor Omura faz doação de um terreno à Igreja, em Nagasaki.

Debate público das seitas Jodo e Hokke.

1580 Chega um navio inglês a Hirado.

Oda Nobunaga faz a paz com Hongwanji.

Diminuem os casos de rebeldes dos camponeses.

1582 Oda Nobunaga foi morto pelo seu comandante Akechi Mitsuhide.

Os senhores de Kyushu enviam emissários a Roma para saudar o Papa.

1583 Toyotomi Hideyori constrói o castelo de Osaka.

1584 Chega um navio espanhol a Hirado.

Toyotomi Hideyori auxilia a restauração do centro budista de Giei.

Tokugawa Ieyassu derrota as tropas de Toyotomi nas batalhas de Komaki e Nagakude.

Nasce Miyamoto Musashi, o mais famoso espadachim, vencedor de mais de sessenta duelos, autor do livro "Cinco Elos", referindo-se aos cinco Elementos do Horóscopo Japonês. O ano era do Macaco, de Madeira.

1586 Toyotomi Hideyori torna-se "Kampaku", Ministro Supremo.

Toyotomi Hideyori manda construir o templo Hokô-ji.

1587 Toyotomi Hideyori dá ordem de expulsar os padres cristãos do país.

1588 Desarmamento dos camponeses.

Foram cunhadas moedas de ouro.

Toyotomi Hideyori manda construir o Palácio Shurakudai.

1589 Toyotomi Hideyori envia mensagem à Coréia.

Hideyori proíbe a propagação do Cristianismo e incomoda a Igreja Católica de Kyoto.

1590 Foi introduzida a primeira máquina de imprensa de estilo europeu.

1591 Suicida-se o grande Mestre de Cerimônia do Chá, Sem-no Rikyu.

Foram estabelecidas as classes sociais.

1592 Deu-se a primeira invasão da Coréia.

1593 Introduzida a técnica de impressão a tipo; foram impressas as fábulas de Esopo.

1594 Toyotomi Hideyori manda construir o castelo de Fushimi.

1595 Terminado o levantamento de terras é estabelecida uma nova lei tributária.

1596 Toyotomi Hideyori dá ordem de execução de padres e seus seguidores (os primeiros mártires no Japão).

Grande terremoto causa danos destruindo o castelo de Fushimi e o templo Hoko-ji.

1597 Toyotomi Hideyori envia a segunda expedição para atacar a Coréia.

1598 Morre Toyotomi Hideyori.

Foram retiradas as tropas expedicionárias da Coréia.

1600 Chega um navio a Bungo, Kyushu.

Deu-se a batalha de Seki-ga Hara.

1601 São cunhadas novas moedas.

Descoberta de ouro na ilha Sado.

1602 Tokugawa Ieyassu divide a seita Jodo-Shinshu: formação da Nishi e Higashi Hongwanji.

1603 Tokugawa Ieyassu torna-se "Generalíssimo" (Xogum) e funda seu governo de Edo.

1604 Foram colocados os marcos de "ri" (4 kms cada ri) nas três principais estradas do país.

1605 Fundadas as cidades japonesas na Tailândia, Luzon e em outras localidades do Pacífico meridional.

1611 Proibição do cristianismo.

1615 Queda do castelo de Osaka.

1616 Proibição de compra e venda de seres humanos.

1616 Aos barcos estrangeiros foi permitido atracar somente nos portos de Nagasaki e Hirado.

Morre Tokugawa Ieyassu.

1618 Ikeda Kouri escreve o primeiro livro sobre navegação baseando-se na astronomia européia.

1619 Foram executados mais de 60 cristãos.

ESCOLA DE MANGÁ NÃO É TUDO IGUAL.
COMPARE ANTES DE ESCOLHER ONDE ESTUDAR.

TRABALHOS DE ALUNOS QUE ATUALMENTE PRODUZEM ARTE PROFISSIONALMENTE NO ESTÚDIO DA AREAE

ALGUNS DOS CLIENTES ATENDIDOS PELO ESTÚDIO DA AREAE

Liberdade
Liberdade
Rudge Ramos

AMPLA INFRA-ESTRUTURA

Liberdade
Rudge Ramos

PROFESSORES ALTAMENTE QUALIFICADOS

- ENSINO INDIVIDUAL
- AMBIENTE DESCONTRAÍDO
- ENCAMINHAMENTO PROFISSIONAL DOS ALUNOS COM BOM DESEMPENHO NAS AULAS

NOVA UNIDADE: FILIAL SANTA CRUZ!

MATRIZ LIBERDADE - Fone: (11) 3207-7624
R. da Glória, 279 - cj. 55 - Liberdade - São Paulo

FILIAL SANTA CRUZ - Fone: (11) 3207-7624
R. Loefgreen, 934 - Próximo ao Metrô Santa Cruz

FILIAL RUDGE RAMOS - Fone: (11) 4368-9173
R. Uberaba, 44 - Rudge Ramos - S. Bernardo do Campo

Horário de atendimento: de segunda à sabado das 9:00h às 18:00h
www.areae.com.br - contato@areae.com.br

areae
escola de mangá

QUEM COMPARA, ESTUDA AQUI.

Curso RELÂMPAGO de Japonês

AreaGO - Escola de Japonês
www.areago.com.br
tel: (11) 3207-7624

Aula 25

Professor: Kenji Kihara

Olá pessoal! No decorrer de 24 aulas aprendemos os 2 alfabetos japonês: o **hiragana** e o **katakana**. Falta apenas o Kanji, que explicaremos melhor a partir da próxima edição. Nesta aula iremos revisar os alfabetos que já aprendemos.

Lembramos que o alfabeto mais utilizado pelos japoneses é o hiragana. Ele é utilizado para todas as palavras de origem japonesa e a sua estrutura é caracterizada por uma forma ornamental e arredondada, bem fácil de escrever.

O katakana é um alfabeto feito exclusivamente para as palavras estrangeiras ou para as palavras mais novas. A sua estrutura é mais geométrica e quadrada.

Os dois alfabetos têm exatamente a mesma quantidade de ideogramas e a mesma forma de se pronunciar as sílabas. Para melhor observá-las, temos aqui as tabelas dos 2 alfabetos:

Respostas da edição anterior:

dia da criança

こどものひ
ko do mo no hi

dia da independência

どくりつさい
do ku ri tsu sa i

dia do mar

うみのひ
u mi no ri

férias

やすみ
ya su mi

Agora vamos praticar escrevendo algumas palavras. Cuidado na hora de escolher o alfabeto:

Feliz ano novo

AKEMASHITE OMEDETOU

□□□□□□□□□□

Brasil

BURAJI(DI)RU

□□□□

Japão

NIHON

□□□

Natal

KURISUMASU

□□□□□

As respostas virão na próxima edição

FERRAMENTAS • COMPONENTES • TRUQUES E DICAS • FORNECEDORES

Todas as etapas, passo a passo, para você montar o seu PC

GUIA COMO SE FAZ

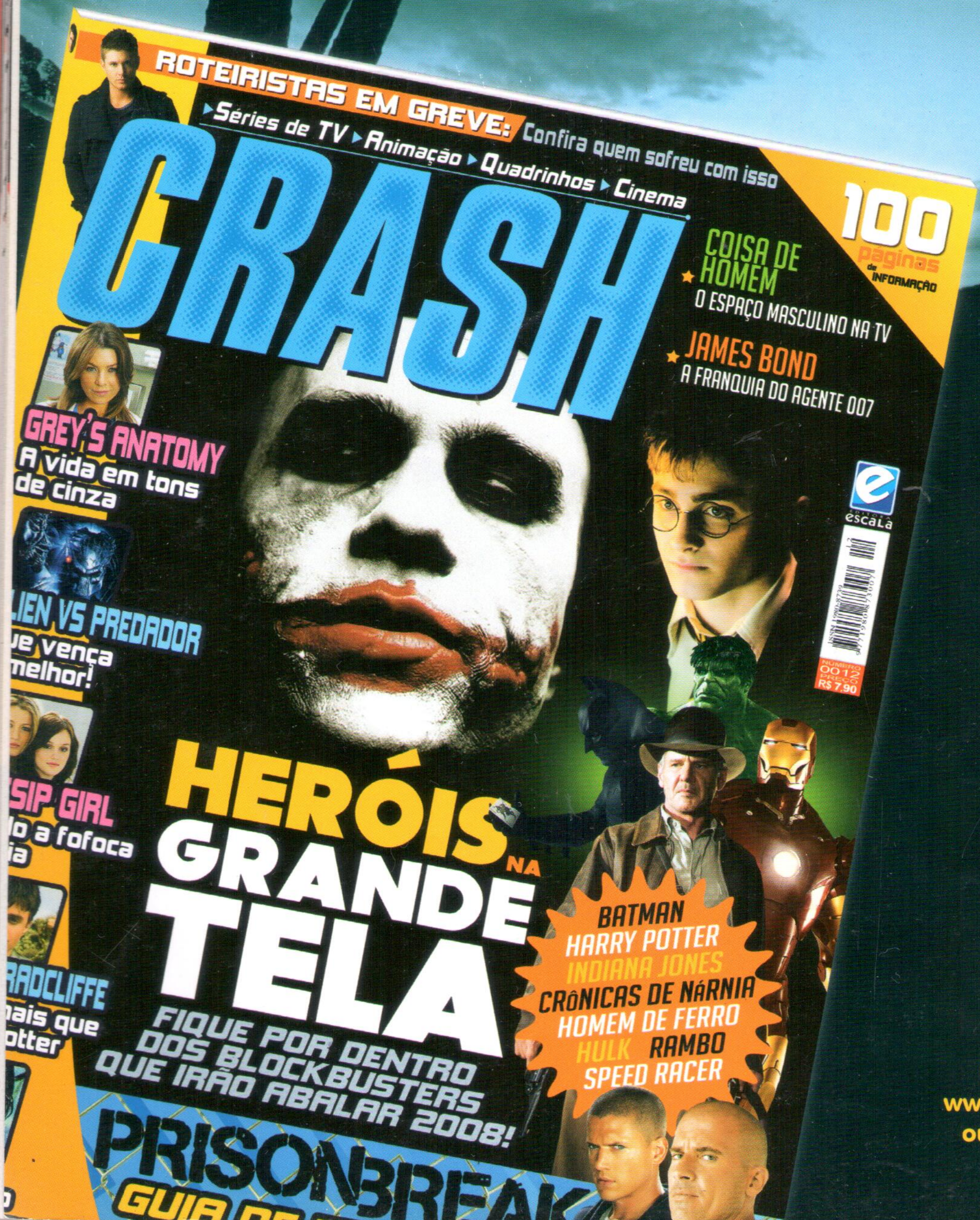
Monte o seu micro!

MONTAGEM, MANUTENÇÃO E INSTALAÇÃO de computadores

EDITORA escala

NAS BANCAS
(11) 3855-1000 ou
www.escala.com.br

Se ligue nos seriados e filmes mais emocionantes!



ROTEIRISTAS EM GREVE: Confira quem sofreu com isso

Séries de TV ▸ Animação ▸ Quadrinhos ▸ Cinema

CRASH

100 páginas de informação

COISA DE HOMEM
O ESPAÇO MASCULINO NA TV

JAMES BOND
A FRANQUIA DO AGENTE 007

GREY'S ANATOMY
A vida em tons de cinza

LIEN VS PREDADOR
ue vença
melhor!

SIP GIRL
o a fofoca
ia

RADCLIFFE
ais que
otter

escala

NÚMERO 0012
PREÇO R$ 7,90

HERÓIS NA GRANDE TELA

FIQUE POR DENTRO DOS BLOCKBUSTERS QUE IRÃO ABALAR 2008!

BATMAN
HARRY POTTER
INDIANA JONES
CRÔNICAS DE NÁRNIA
HOMEM DE FERRO
HULK RAMBO
SPEED RACER

PRISON BREAK
GUIA DE

A revista **CRASH** traz o mais amplo conteúdo do que foi e do que é notícia no fascinante mundo do cinema, séries de TV animação e quadrinhos.

Muita informação sobre as novidades, o que está em cartaz, o que vem por aí e o que fez a história do entretenimento no Brasil e no mundo.

NAS BANCAS
www.escala.com.br
ou (11) 3855-1000

EDITORA escala